SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.777 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1914 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

CINEMA DE PARIS

MIMI PINSON NA SORBONNE

O amphitheatro da Sorbonne... E enchendo os vastos degráos circulares, sob os olhos austeros dos sabios de pedra que dos seus nichos ha tantos annos presidem ás conferencias monotonas dos universitarios, em vez do auditorio habitual de estudantes attentos ou bocejantes—uma multidão alegre e ruidosa de raparigas, toda uma primavera humana de vestidos claros, de chapéos floridos e plumejantes, de rostos juvenis, de bocas roseas, de cabellos louros ou negros, em aneis, de olhos radiantes, que se agita, vibra, canta, ri, ia dizer esvoaça, ou floresce, como se o veneravel santuario das letras e das sciencias se tivesse transformado miraculosamente no jardim encantado de um conto de fadas... Porque, cada uma dessas auditoras, a mais velha das quaes não conta trinta annos, é, com effeito, uma fada, isto é, a *midinette* de Paris.

Todas ali vieram, neste dia de festa, para offerecer ao seu grande irmão, que é o mais querido dos seus mestres, Gustavo Charpentier, o poeta da musica, que tão enternecidamente as cantou na *Louise*, a espada de academico, para a qual todas subscreveram.

Por algumas horas, todas as modistas e costureiras que fazem parte do Conservatorio de Mimi Pinson, fundado ha annos pelo mais popular dos compositores da França contemporanea, para lhes facultar o ensino gratuito do canto, da musica e da dansa, deixaram a tesoura e a agulha nos seus *ateliers*, para vir celebrar na velha Sorbonne, sob a presidencia de Mme. Raymond Poincaré, a mais gloriosa das consagrações que um artista póde ambicionar—a consagração feita pela mocidade e pela graça feminina.

E nunca Descartes, Pascal, Lavoisier, todos os grandes apostolos do saber, absorvidos e concentrados na gravidade das suas cogitações transcendentes, lá do alto dos seus nichos de pedra, assistiram de certo á lição de uma philosophia tão consoladora.

Quando as ultimas notas do hymno de apotheose, entoado em coro pelas discipulas do mestre se evolaram como um bando de calhandras na luz violacea do bosque sagrado evocado pelo pincel de Puvis de Chavannes sobre as paredes do hemicyclo, e a theoria branca das adolescentes, erguendo nas mãos grinaldas de rosas votivas, esboçou sobre o estrado os passos rythmicos de uma dansa hieratica,dir-se-hia, que os bellos dias da Renascença resuscitavam, em todo o esplendor do antigo culto da arte e da belleza — supremas expressões da vida.

E, sob a espuma de ouro dos cabellos ondeados, com o tradicional lenço de seda picado no seio por uma rosa, e o pequeno avental sobre os folhos da saia de balão, á linda moda do tempo de Musset, nunca Mimi Pinson foi mais adoravelmente a encarnação perfeita da graça e da poesia eternas de Paris, do que agradecer ao seu grande amigo enternecido o ter ensinado as que trabalham a cantarem as suas penas e as suas alegrias, os seus sonhos e os seus amores de Cendrillons.

Ao vêl-a pôr um beijo no punho cinzelado da espada offertada, não houve um só homem, desde os velhos consagrados aos poetas ainda ignorados, que não sentisse baterlhe com força o coração. E diante desse bando estouvado de raparigas, todos pensaram de certo como aquelles a quem ellas celebravam "que,' se a espada, a penna e o pincel têm conquistado á França tanta gloria, a agulha de Mimi Pinson póde igualmente reivindicar a sua. Não é com effeito tambem arte, uma arte maravilhosa, e tanto mais preciosa por ser tão fugaz, o vestido de uma parisiense? Quando os vossos dedos laboriosos deixam o manequim, por via do qual sois um pouco parentes dos vossos amigos os esculptores,não imagineis que nessa turba onde se agitam os destroços de tantos naufragios, não despertais senão desejos de aventuras. Nas vossas cabeças um pouco doidas surgem tambem outros romances que vós ignorais.

Como dizer-vos a emoção profunda que, ao esquivarmo-nos certa noite ao prazer, nós levamos lá para o alto a idéa inedita que uma centelha do vosso olhar veiu inflammar dentro de nós. Passo a passo, na rua que nos attrae e nos excita, radiosos e lentos, como se levassemos em nós a imagem de uma deusa augusta e fragil, vamos recolhendo ao quarto solitario, tantas vezes tão triste, e agora tão vibrante, de mysteriosas esperanças. Aberta a porta, vá de accender á luz, bem depressa, a não ser que a lua, ou o candieiro defronte... Papel, um lapis... E toca a escrever, á toda a pressa; têm-se tantas coisas a escrever, tão bellas, que nos parecem tão bellas!...

Quantas obras têm nascido graças aos que são um pouco da vossa obra, sem que jámais suspeitasseis, no desconhecido que passa e vos contempla, o artista a quem inspirais, aquelle a quem mais tarde ás vossas irmãs mais novas offerecerão por seu turno a espada de honra por ter cantado a vossa primavera e defendido o vosso direito á felicidade.

—Midinettes! Mimis Pinsons do eterno poema do amor bohemio, oh! flores do asphalto, fiandeiras dos caprichos e da illusão, que chorais ao ouvir a aria da *Luiza*, que é toda a vossa historia! Quando vos vejo passar em bandos sonoros, por essas ruas, é como es visse resuscitar o cortejo das Musas dos poetas que na mocidade me ensinaram a amar o amor sobre todas as coisas!

Justino de Montalvão.

O tempo.

O Rio gozou hontem um magnifico dia; o sol esteve brilhante, desde a manhã; a temperatura agradavel, e o céo, por vezes encoberto, esteve a maior parte do tempo completamente limpo e azul.

A temperatura maxima foi 26°,1, ás 11,25, a minima, 21°,4, ás 7,00.

Sopraram ventos muito fracos e variados, predominando calmaria.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O marechal Hermes, presidente da Republica, não recebeu hontem nenhuma visita no palacio Rio Negro, em Petropolis.

O Sr. presidente da Republica, por se ter encontrado ligeiramente enfermo, não póde corresponder ao convite do deputado Baptista de Mello, de ir passar estes ultimos dias da semana santa na fazenda da Varzinha, de propriedade do illustre politico mineiro.

Se Jules Lemaitre pudesse ler o *Paiz* e o *echo* em que hontem, a proposito do assassinato de Calmette, expuzemos em algumas linhas a idéa geral de *Un divorce*, bem poderia mandar processar-nos por falsa imputação, se não fosse, ao contrario, uma honra insigne attribuir a qualquer grande escriptor contemporaneo a paternidade da obra extraordinaria em que Bourget confirmou, de uma maneira decisiva, a sua supremacia de romancista psychologo.

As idéas moraes dos dois grandes escriptores francezes se adaptam perfeitamente aos aspectos diversos das duas escolas que elles aperfeiçoaram tanto, que até parece que as crearam. A evolução espiritual de ambos foi ter a um mesmo fim commum, e o analysta e o impressionista reproduzem na *Etape*, no *Emigré* ou nas *Opinions à répondre*, uma orientação philosophica que os torna como irmãos, pela semelhança dos gostos, pelos traços moraes, pelas manifestações do espirito.

De sorte que, até certo ponto, o nosso equivoco de hontem seria justificavel, se não fosse um phenomeno de *absense* muito natural nos espiritos deteriorados pela acção avassaladora de noites consumidas no uso cerebral constante de produzir as coisas mais estapafurdias e variadas, como é o noticiario politico, litterario, religioso e commercial de um grande diario matutino.

Ao demais, o dia de hontem é um dia de jubileu e perdão para todas as faltas, grandes e pequenas...

O Sr. ministro da marinha determinou hontem que o capitão de fragata José Maria Penido, commandante do "scout" *Bahia*, seja posto ás ordens do principe Henrique e da princeza Irene, da Prussia, que regressam, segunda-feira, do Rio da Prata, a bordo do paquete *Cap Trafalgar*.

Il Giornale degli Italiani, cuja competencia em questões de immigração não se póde pôr em duvida, escreveu ante-hontem um excellente artigo com cuja conclusão nos sentimos de perfeito accordo.

O governo do Brazil gasta rios de dinheiro com os intermediarios de immigração, em geral cavalheiros estimaveis que vivem no Rio de Janeiro e que têm agentes arrebanhadores nos paizes de emigração. Não fazem questão de qualidade; o que elles procuram é um determinado numero de cabeças, porque o contrato com o governo é collocar no Rio de Janeiro 200 homens, mas pouco importa que venham 200 invalidos, ebrios, aleijados, criminosos ou degenerados.

E nem sequer cumprem exactamente essa parte do contrato, ou por outra, o accordo entre o intermediario e o governo claramente estipula que o numero de immigrantes é constatado no porto de embarque.

O cavalheiro aqui no Rio recebe, digamos, 500$ por cada immigrante embarcado na Europa. Sendo de 200 o numero, o intermediario garante-se logo 100:000$; mas, como em geral o cavalheiro é o representante de uma companhia de navegação, succede o seguinte:

1°. Os trabalhadores voluntarios, que embarcam á sua propria custa, figuram como subsidiados pelo governo;

2°. Quando chegam ao Rio, o intermediario declara ao governo que faltam 50, dos quaes 10 morreram a bordo e 40 fugiram de bordo...

E o governo, com a sua habitual ingenuidade, acredita em tudo e paga pontualmente o seu debito, nem que seja em nickeis, como se tivessem entrado no paiz 200 immigrantes!

Constatamos apenas dois abusos que mostram como em negocios de immigração o nosso paiz está atrazado.

Nós tambem, tal qual o jornalista italiano, desejariamos uma legislação social que garantisse o immigrante tanto quanto os interesses do paiz em cujo progresso elle vem collaborar, mas essa collaboração só póde ser efficaz se sobre o immigrante, ao desembarcar no porto, se proceder ás investigações a que está sujeito nos Estados Unidos.

O Sr. ministro da marinha ordenou que o expediente de sua secretaria se encerrasse, hontem, a 1 hora da tarde.

S. Ex. ainda esteve em seu gabinete até ás 2 horas, quando se retirou para sua residencia.

Hoje não haverá expediente no Ministerio da Marinha.

Vai entrar para o dique da ilha do Vianna o "scout" *Bahia*, afim de fazer a retubolagem de que necessitam as suas caldeiras.

Este navio, do commando do distincto official capitão de fragata José Maria Penido, acaba de regressar de uma longa commissão na Tapera, em Angra dos Reis, onde os exercicios, sabiamente organizados e dirigidos, muito concorreram para o adestramento da sua marinhagem.

Foram realizados exercicios de torpedos, artilheria e signaes, quer durante o dia, quer durante a noite. Foram feitas varias conferencias sobre assumptos technicos, falando o commandante sobre o proveitoso thema *A disciplina*.

O *Bahia* suspendeu durante a commissão varias vezes afim de estudar a barra sul da ilha Grande, aproveitando o capitão de fragata José Maria Penido essas occasiões para elucidar seus officiaes sobre defesa do litoral e estudo da costa.

Deixa o exemplo do *Bahia* bem patente o quanto valem a vontade energica de um commando intelligente e o sabio desenvolvimento que o actual ministro procura dar á marinha de guerra.

As vagas de coronel existentes na arma de cavallaria recaem no graduado Marcos Franco Rabello e no tenente-coronel Francisco Sergio de Oliveira, ambos do quadro especial.

Essa circumstancia determina duas promoções, por merecimento, ao dito posto e, por isso, serão promovidos os tenentes coroneis Augusto Tasso Fragoso e Alfredo Ribeiro da Costa.

O actual regulamento da Escola do Estado Maior determina que o respectivo commandante seja um general de brigada.

Nestas condições é possivel que o illustre general de divisão Gabino Besouro seja substituido, a menos que não se modifique o regulamento nesse ponto, para que aquella escola não fique privada de tão distincto commandante.

Para se avaliar da importancia de *El Telégrafo Maritimo*, que se publica em Montevidéo, basta dizer que elle foi fundado por Juan G. Buela, em 1850, sendo assim o decano da imprensa do Rio da Prata.

E' interessante ver como esse grande diario se interessa pelos grandes problemas sociaes, dedicando ao exame delles os seus artigos de fundo, feitos no mais elevado dos tons.

Assim, *El Telégrafo Maritimo* se tem ultimamente impressionado com o incremento que o jogo tem tomado no Uruguay, e tem procurado combater esse phenomeno, na sua opinião, de pessima influencia na vida economica dos povos.

El Telégrafo Maritimo quer fazer o que elle chama um trabalho de *hygienização moral*, salientando que, ultimamente, e isso é grave, apesar do augmento da producção e da riqueza geral, a dissipação de sommas que em conjunto representam grandes valores, tem, até certo ponto, causado a diminuição dos pequenos depositos nos bancos e nas caixas economicas.

Nessa campanha de hygienização moral, entre outros exemplos, é invocado o dos Estados Unidos quando occupou a ilha de Cuba. Entre as varias medidas immediata e energicamente adoptadas para fomentar o bem estar da população, figurou a abolição das loterias e apostas, e de outras fórmas de jogos de azar.

Apesar de não haver na Republica Oriental instituições como o bicho, escreve o grande diario, falando da obra que incumbe aos governos:

"Não basta prover ás exigencias da hygiene material com obras publicas e privadas, de vulto; é preciso, é indispensavel, satisfazer as exigencias da hygienização moral, se não quizermos ver descer ainda mais o nivel do nosso povo em tal sentido.

O vicio do jogo, invadindo, como está acontecendo, todas as classes sociaes, chegará, por fim, a perturbar o nosso organismo economico, pelo desperdicio de importantes forças vivas e, mesmo ao extremo, de inutilizar os beneficios que a Providencia nos concede, sob a fórma de abundantes elementos naturaes, facilmente exploraveis."

Perguntará, agora, o carioca habituado aos processos da sua imprensa sensacional: — Mas, Montevidéo está em estado de sitio?

E nada mais natural do que essa pergunta.

Boa parte dos nossos jornaes só trazem artigos comedidos, só fazem *hygienização moral* quando a censura da policia os impede de passar as mais descabelladas descomposturas em todas as pessoas que tenham certa notoriedade politica ou social.

Certos processos jornalisticos, aqui muito correntes, não são communs, nem mesmo noutros pontos da America do Sul.

Afim de ir assumir o commando do 50° batalhão de caçadores, seguirá a 15 do corrente para o Estado da Bahia, com sua Exma. familia, o tenente-coronel Francisco Cabral da Silveira.

O Sr. ministro da guerra designou para servir na 3ª região militar, Estado do Maranhão,o capitão medico Dr. Manoel Guedes Correia Gondim, que se acha servindo na guarnição de Maceió.

O Sr. ministro da guerra transferiu na arma de infanteria os primeiros tenentes Antonio Mathias de Albuquerque Mello, do 4° regimento para o 48° batalhão de caçadores, e Josaphat do Amaral Caldeira, deste batalhão para aquelle regimento, e não como, por equivoco, foi declarado no aviso dirigido ao departamento da guerra em 31 do mez findo e por nós já publicado.

Na inspecção de saude por que passou nesta capital, ante-hontem, foi o major honorario do exercito Guilherme Midosi Pereira do Nascimento, secretario do Hospital Central do Exercito, julgado incuravel e incapaz para o exercicio de qualquer profissão, por invalidez.

O coronel commandante da Força Policial do Estado do Rio communicou ao inspector da 9ª região, para os devidos fins, que foram expulsos daquella corporação, como incompativeis com a disciplina, os soldados Sergio da Silva Cardoso e Joaquim Vaz de Carvalho.

O Dr. Pedro de Toledo, ex-ministro da agricultura, quando, com intelligencia, soube tirar partido da extravagancia de um millionario americano que offerecia á venda, por pouco mais de 50 contos, o hiate que lhe custara mais de 200, foi, por esse seu acto, alvejado pelos censores systematicos...

Entretanto, creada a Inspectoria da Pesca, não se podia comprehender que não dispuzesse ella de uma embarcação apropriada para a pesca em alto mar.

Feitas algumas modificações no luxuoso e confortavel hiate, inclusive a do seu baptismo por *José Bonifacio*, ficou esse navio apparelhado para o seu principal mister, com reconhecida economia para o Ministerio da Agricultura.

Aproximando-se a semana santa, época em que é extraordinario o consumo de peixe nesta capital, lembrou o Dr. Gomes de Faria, chefe do gabinete de zoologia da inspectoria, o alvitre de, a titulo de experiencia, sair o *José Bonifacio* em viagem de pesca fóra da barra, da qual regressou hontem, á tarde, e com magnificos resultados.

Nessa viagem, foi determinada a profundidade da costa, d'aqui a Sant'Anna.

Buzios foi o ponto em que houve maior abundancia de peixe.

Nas rêdes do ex-principesco hiate foram colhidas, ao todo, quatro toneladas, que serão vendidas em leilão, hoje, nas primeiras horas do dia, em uma tenda do mercado, excluidos os especimens aproveitaveis para o museu.

Pelo successo da viagem recebeu a tripulação do *José Bonifacio* os cumprimentos do Sr. ministro da agricultura, que se conservou a bordo até as 15 horas.

O Sr. ministro da guerra, em aviso que dirigiu ao presidente do jury desta capital, pediu ser dispensado de comparecer ao jury, para que foi sorteado, o coronel Francisco Alvares da Fonseca, director da secretaria de Estado da guerra, visto este funccionario ainda se achar doente.

O coronel medico do exercito Dr. Affonso Lopes Machado seguirá, a 15 do corrente, para a Europa, no gozo de licença, para tratamento de saude.

Com permissão do Ministerio da Guerra acha-se nesta capital o coronel commandante do 11° regimento de infanteria João Candido Duminense Ferreira, que hontem se apresentou ás altas autoridades do exercito.

"Muito embora sejamos dos que rendem preito á memoria de Luiz Delfino e o consideremos um dos grandes poetas brazileiros, um dos que na poesia lyrica muito se distinguiram, escreveram hontem os nossos confrades do *Seculo*, em resposta a um dos nossos echos, não applaudimos a indicação apresentada no Conselho para que, a expensas da Prefeitura, seja levantada no Passeio Publico a sua herma.

E não o fazemos pela razão, entre outras, de se tirar, por esse modo, o cunho popular que deve ter essa homenagem, dando-se a ella caracter official, quando as hermas de outros homens de letras, nossos, já erigidas no Passeio, foram ali collocadas por meio de subscripção.

Foi essa uma das razões por que não applaudimos a indicação. Parece-nos que, não tendo havido auxilio para o levantamento de outras hermas, fazendo-se agora isso com a de Luiz Delfino, o grande poeta fica collocado em plano secundario."

A's considerações precedentes, antes que o fizessemos, o nosso illustre collaborador J. d'Az redarguiu, em carta áquella folha, que a inseriu, hontem mesmo, com estas affirmações, em absoluto verdadeiras:

"Releve-nos o distincto director do *Seculo* que não julguemos procedentes os commentarios hontem bordados pelo seu brilhante vespertino, a proposito do bem inspirado movimento de varios intendentes municipaes no sentido de solicitar o auxilio da Prefeitura para a homenagem ora planejada ao genial poeta patricio Luiz Delfino—"a sua glorificação em bronze, o seu busto, em uma herma, em cima dos verdes gramados e sob as frondosas arvores do Passeio Publico".

De facto, houve equivoco por parte do digno confrade, quando disse que os tributos de gratidão prestados a mestre Valentim, Castro Alves e tantos outros foram devidos apenas á iniciativa particular. Não; a não serem a herma e o busto do pranteado Ferreira de Araujo, todas as demais homenagens que pontilham aquelle pittoresco oasis de verduras partiram exclusivamente de uma feliz iniciativa dos poderes municipaes."

Fallece, pois, razão ao brilhante vespertino nas suas allegações contrarias á interferencia do governo municipal na homenagem que ora se pretende render a Luiz Delfino, sendo que, sobre esse ponto, a justiça da consagração, não ha uma só opinião discordante.

Não póde, pois, com fundamento, se oppor a um preito dessa natureza á figura de tanto relevo, digna, sem restricções, da glorificação em bronze, o seu busto, em uma herma, em cima dos verdes gramados e sob as frondosas arvores do Passeio Publico.

Em sua ultima reunião, o Tribunal de Contas ordenou o registro dos contratos celebrados pela Estrada de Ferro Central do Brazil com a Rio de Janeiro Lighterage Company, Limited, para o serviço da descarga e transporte; pelo Ministerio da Viação com Leuzinger & C., para fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio; pela Repartição de Aguas e Obras Publicas com Barcellos & Coelho, Soares Lavrador & C. e outros, para fornecimento de objectos de expediente, materiaes e outros artigos; pela Repartição Geral dos Telegraphos com Pedro Costa e Truyllo, para arrendamento de um predio, e com donas Ricardina Judith Barbosa e Dalila da Silva Pessoa, para arrendamento tambem de um predio.

Foram approvadas pelo Sr. ministro da fazenda as propostas do escrivão da collectoria federal em São Bento de Sapucahy, no Estado de S. Paulo, José Benedicto Neves do Amaral, indicando José Marcondes de Carvalho para seu ajudante, e pelo collector de Carangola, em Minas Geraes, José Paranhos de Campos, indicando Americo Ignacio de Faria para seu agente auxiliar.

Em solução a varias consultas, o director da despeza publica do Thesouro Nacional declarou, em telegramma-circular ás delegacias fiscaes, que o exercicio financeiro de 1913 foi encerrado a 31 de março findo, de conformidade com o decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1899.

Tendo a Camara de Commercio Internacional do Brazil representado ao Sr. ministro da fazenda contra as decisões das alfandegas de Belém e de Manáos prohibindo o beneficiamento da borracha peruana e boliviana em transito para a Europa e America, o Sr. ministro da fazenda mandou declarar áquella instituição que já se acha resolvido o caso, de modo a ser restabelecido o regimen anterior.

Um *tertius* que não será um *tertius gaudeus*...

Assignaladas as posições dos paredros que têm responsabilidades na politica fluminense, os adversarios se definiram, não com extraordinario relevo, mas com um esbatimento de nuanças semelhante ao que se nota nas escalas de cores...

Agora, fluctuando no ar a Inana, sem ponto de apoio, assim como a mãi de São Pedro, ficou, entre os extremos da escala, uma tonalidade intensa, que é mais um borrão do que uma mancha. E assim o Sr. Backer impressiona aos que acreditam no seu formidavel prestigio, no seu acendrado patriotismo e nas suas inesgotaveis energias de luctador.

Fugindo a conluios ou allianças espurias, o Sr. Backer é, agora, mais um, o *tertius*, candidato á successão presidencial fluminense, "candidato com aptidões, como existem muitos", diz o manifesto com que o recommendam ao eleitorado de seu Estado os signatarios do interessante documento.

Candidatos com apitdões e tirocinio politico, que possam fazer a felicidade da terra fluminense — graças a Deus — ainda existem muitos. De entre elles, affirmam os admiradores do Sr. Backer, se destaca um, que sabemos não aspirar mais semelhante posto de sacrificios, mas que, pelo seu caracter sem jaça, pela sua inquebrantavel energia, alliada a um tino administrativo e força de vontade inexcedivel, deixou o seu nome gravado nos corações da maioria do eleitorado fluminense.

Dizemos sem receio de contestação: se as urnas actualmente exprimissem a verdade, o seu glorioso nome sairia victorioso dellas, embora não se apresentasse candidato; esse nome, já todos o sabem — é do valoroso chefe republicano o Exmo. Sr. Dr. Alfredo Backer."

Nem faltou, para terminar, a chapa de velho estylo:

"Sabemos que essa nossa justa referencia vai tocar a sua proverbial e excessiva modestia, mas pedimos a S. Ex. desculpar-nos, pois é o brado espontaneo de nossas consciencias..."

E toque a banda da Lyra dos Conspiradores de Macahé...

O ponto, hontem, não foi facultativo na secretaria da viação e repartições subordinadas.

O Sr. ministro compareceu ao seu gabinete, tendo despachado com seus auxiliares até as horas do costume.

O Sr. ministro da viação resolveu que na secretaria a seu cargo e nas repartições della dependentes seja hoje o ponto facultativo.

No requerimento do *Correio da Noite*, pedindo pagamento de publicações, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Apresente nova conta em duas vias."

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Ademaro Lustosa Munhoz e Edgard Doria, pedindo pagamento de gratificações relativas a dezembro de 1912.

A Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande recolheu aos cofres publicos a quantia de 75:000$, correspondente ás despezas de fiscalização com a linha Uruguay-Itararé.

O Sr. ministro da viação approvou a tomada de contas relativa ao primeiro semestre de 1913, da linha Itararé-Uruguay, na Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

A receita da linha Itararé-Uruguay, naquelle periodo, foi da importancia de 1.803:727$007 e a despeza de 1.825:870$409, havendo um *deficit* de 22:143$402.

Começou hontem a ser feito, com toda regularidade, o serviço de bagagens dos passageiros no armazem do cáes do porto do Rio de Janeiro, provisoriamente escolhido para esse serviço.

A' tarde, o inspector de portos, acompanhado dos chefes de secção daquella repartição, esteve no cáes, assistindo ao referido serviço.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da viação o Sr. P. Farquhar.

O Sr. ministro da viação dirigiu uma circular aos chefes das repartições dependentes do seu ministerio, recommendando que, com a maxima urgencia,informem quaes as despezas provaveis com automoveis, auto-caminhões e com assentamento e assignatura de apparelhos telephonicos, bem como qual a consignação orçamentaria por onde correm as referidas despezas, para o exercicio de 1915.

ASPECTOS DO BRAZIL

BELLO HORIZONTE

(Cartas para "El Dia", de Montevidéo)

III

A CAPITAL FUTURA

Um dos aspectos mais reveladores do progresso de Bello Horizonte é o seu galopante augmento demographico, simplesmente extraordinario em uma cidade mediterranea, construida a mais de 600 kilometros do mar. Quando se instalou ali a capital, faz 17 annos, levou um contingente de seis mil habitantes, tirando-os, na maior parte, de Ouro Preto. Quando eu a visitei pela primeira vez, seis annos atrás, ou seja aos onze annos de sua instalação, tinha já vinte mil habitantes, e hoje tem ascendido galhardamente aos cincoenta mil. Daqui em diante, o crescimento vai ser vertiginoso: antes de cumprir o quarto de seculo, Bello Horizonte terá cem mil almas, e em mais vinte e cinco annos terá meio milhão. O facto é de uma evidencia tão clara, que irá surgindo desta chronica, mesmo superficial como ella é; e os governos de Minas, especialmente o actual, parecem tel-o já comprehendido assim, se julgarmos pelo afan com que se dedicam a preparar a cidade para esse futuro, que vem a marchas forçadas. A estrella de Bello Horizonte, que estava occulta, começa a revelar-se, prognosticando-lhe uma esplendida predestinação. O povo mineiro construiu a sua cidade para o seu uso, para nucleo central e irradiante da sua civilização; mas, a creação parece evidentemente responder a destinos mais vastos. Está já virtualmente consagrada capital do Brazil interior, e sem pretensão de possuir um espirito prophetico, póde-se levar a conjectura bem mais longe, e imaginar a hypothese da federalização de Bello Horizonte, para elleval-a á dignidade de cabeça da União Brazileira. Este futuro, o obscuro chronista da joven cidade espera vel-o: Bello horizonte capital do Brazil; e em Pirapora, sobre o grandioso rio S. Francisco, para aproveitar seus cinco mil kilometros de navegação interior e os cem mil cavallos de força da sua cachoeira, a capital de Minas Geraes. Para que scismar na chiméra de ir buscar em Goyaz o ponto ideal, que será mais inexequivel á medida que o tempo for passando, tendo em Bello Horizonte, como uma solução inesperadamente providencial, a capital construida já no mais difficil, penoso e essencial, com os elementos e a capacidade para toda expansão, por enorme que ella seja? O Brazil precisa urgentemente de estabelecer a sua capital politica, a sua grande cidade motriz da vida nacional, seu Washington official e diplomata, em um ponto central, longe do mar, de facil irradiação sobre a peripheria geographica, onde o clima seja doce, e a vida amavel. Este é já um postulado imperioso. Mas, o ponto indicado em Goyaz é tão inexequivel, como se fosse um ponto no espaço. Primeiro: *é demasiado bom*; segundo: está demasiado longe do mar; terceiro: pertence a um Estado despovoado, com pouca influencia na vida nacional, de maneira que nunca poderá organizar-se uma força efficaz no sentido da mudança da capital, capaz de vencer a natural resistencia do Rio: quarto: a instalação da cidade-capital naquelle deserto longinquo, onde ainda nem chegou a estrada de ferro, custaria tanto, que haveria que esperar uma época de extraordinario bem estar financeiro, época que não chegará, porque, em uma nação como esta, que está se desenvolvendo em um territorio immenso, por muito que as rendas cresçam, as necessidades crescerão muito mais.

Examinemos agora a posição geographica de Bello Horizonte, e veremos logo que, como situação, em relação ao resto do paiz, ella se aproxima do ideal valentemente, e como meios de possibilidade, se imporia com vehemencia. A sua altitude dá-lhe um clima de primavera, mais aprazivel que o de S. Paulo, que é excellente, e menos chuvoso; o seu perimetro póde continuar crescendo sobre um leito morbido de collinas, embora tenha que alojar um milhão de almas; seu clima é salubre como poucos no paiz e no planeta; o seu céo é um milagre de belleza; seu aspecto é um amavel convite á inspiração e a arte; e no que diz com as necessidades materiaes, tem agua excellente para qualquer augmento demographico, sendo o facto de leval-a á cidade uma simples questão de distancia; tem boa terra agricola no seu contorno, cultivada por colonias florescentes; tem a Serra da Mantiqueira para lhe fornecer lacticinios; está em ponto de facil concentração de gado para o seu consumo; e, finalmente, vão na sua procura numerosas e extensas vias ferreas para convertel-a no centro de um vasto systema de circulação. Com o Rio, esta ainda ligada pela antiga e incommoda linha de duas bitolas — mas lá vai, pelo esplendido valle do Paraopeba outra linha de bitola larga, que converterá em um passeio encantador, a hoje fatigante viagem desde o Rio. Já chegaram a Bello Horizonte duas linhas importantes: a Oeste de Minas e a Sul de Goyaz. Brevemente chegará, tambem, a rêde Sul-mineira, e para lá vão ainda convergindo o ramal de Martinho Campos, que ligará a capital com a rica zona do Paracatu'; o ramal de Curralinho a Montes Claros, que seguirá a Tremedal e ali se ligará com a rêde da Viação Bahiana; o prolongamento de Pirapora a Belem do Pará, obra gigantesca, hoje em crise, mas que ha de se impor ao patriotismo brazileiro; o ramal de Curralinho a Diamantina, já em começo de trafego, e a juncção de Bello Horizonte com a linha Victoria a Minas, em Itabira, centro da grande zona de minerio de ferro, que será uma das primeiras riquezas do Estado, pelo menos tão importante como a industria da criação, cujo futuro é esplendido no Brazil e singularmente em Minas Geraes. Todas essas vias vão caminhando para Bello Horizonte, ou a sua chegada depende de simples connexões; de maneira que em cinco annos mais, a capital mineira será o centro de systema ferroviario extensissimo, que avançará ao remoto interior, por Goyaz, ao litoral, pelo Rio e Victoria, ao norte amazonico, por Pirapora-Belém, ao noroeste pelos ramaes de Diamantina e Tremedal; sem contar as importantes rêdes do sul e do Oeste, que bastariam para alimentar a economia de uma metropole. Este futuro ferroviario, que terá ainda como auxiliar economico o vizinho colosso fluvial — o São Francisco, com o accrescimo navegavel dos seus grandes affluentes, o Corrente, o Grande, o Preto, e em breve, o Paracatu' e o Urucuia, que banham magnificas comarcas pastoris — este futuro ferro viario, que é um opulento futuro economico e que está ahi surgindo debaixo dos olhos, justificaria perante qualquer scepticismo a hypothese aventada: Bello Horizonte, capital da União Brazileira — hypothese que não faltará por ventura quem creia que tenha sido suggerida ao chronista transeunte para lançal-a á maneira de um balão de ensaio — o qual até seria pilherico, pois, os primeiros surprehendidos por esta hypothese vão a ser, com certeza, os mineiros, e até é possivel que ella não os deslumbre, porque o mineiro, pelo commum sem fantazia e com ambições muito solidas mas muito moderadas, profesa um bello egoismo quando se trata do seu Estado. "Por Minas e para Minas", é a sua divisa. E é bem possivel que, se a União chegasse a pedir-lhes á sua encantadora capital, não a quizessem dar!

A hypothese fica ahi...

Mas a cidade, sob o imperio da sua predestinação, não fica ahi. O rithmo accelerado de vida e de progresso que traz desde o primeiro passo, a domina ardentemente. O governo de Minas, presidido por um homem de Estado daquelles que têm a promessa curta e a obra cumprida, sente e anima esse impulso com um amor e um sentimento patriotico admiraveis. Seu melhor acto neste ponto é dar á cidade excellentes prefeitos, capazes de se porem á altura do ingente trabalho. Mas embora deixando ao governo municipal toda a nobre responsabilidade da sua tarefa, estão ainda o thesouro e o credito, todo o solicito interesse dos altos poderes do Estado, promptos a reforçar a acção municipal em beneficio da cidade capital, que já é o orgulho de Minas e será a honra do Brazil. As legislações do Estado e do municipio estão inspiradas em um criterio sabio e liberal, graças no qual a vida em Bello Horizonte é sensivelmente mais barata que no Rio e em S. Paulo, sem que os ordenados sejam menores nem os meios de ganhar dinheiro mais escassos. A edificação augmenta febrilmente: já ha mais de cinco mil casas e todos os annos constróe-se uma média de 500. Esta expansão predial repercute fortemente sobre o preço dos terrenos urbanos e suburbanos, que augmentam de preço aos pulos. Quando eu fui a Bello Horizonte, pela primeira vez, a Prefeitura offerecia de graça lotes nas ruas centraes, com a simples obrigação de construir uma pequena casa, com prazo liberal. Hoje esses lotes, que se davam de presente ha seis annos, valem 12, 15 e até 30 contos. E não ha uma casa vasia, e os alugueis produzem rendas de 12 o|o. A zona suburbana, que se dilata em ondulações largas em torno do extenso nucleo central da cidade, formando um continuo vergel que encanta o olhar, recebe tambem a influencia da valorização, e hoje não se compram por 50 contos chacaras que ha seis annos se vendiam por dez.

Este phenomeno da valorização no radio suburbano, se deve, em verdade, principalmente, á acção urbanizadora da rêde de bonds electricos, que se espraia sem descanso, e projecta-se em todos os rumos, creando bairros novos com uma verdadeira arte de improvização. Os bonds, o telephone e a luz electrica, foram installados pelo municipio, mas os serviços eram pouco satisfatorios. O governo teve a idéa feliz de entregal-os á industria privada, e o resultado têm sido extraordinario. Sob uma direcção intelligente e vigorosa, a rêde de luz e bonds adquiriu um progresso rapidissimo; as vias chegam já a 40 kilometros nos diversos rumos, e o serviço de luz tem-se propagado e melhorado em fórma tal, que, Bello Horizonte, mergulhado até pouco tempo, nas horas da noite, num lusco fusco tristonho, tem já uma illuminação de primeira ordem. Contemplada nas noites profundas e serenas—noites horizontinas, de inigualavel suavidade—desde uma das alturas circumvizinhas, Floresta, por exemplo, a cidade resplandece, e parece encher a atmosphera de uma especie de poeira luminosa.

E, se pelas noites apresenta-se radiante, vista desde uma altura, sob o seu diadema de luzes, de dia é um jardim encantador com a multipla grinalda das suas alamedas. A arborização de Bello Horizonte é uma obra de arte que se póde dizer excepcional. Doze mil arvores flanqueam já suas ruas, avenidas e praças, e adornam seu magnifico parque, que póde supportar comparações muito arduas. Destacam-se, por sua belleza, naquelle bosque admiravel, as grevillas e os oitys elegantes, a aglaia odorata, que com a magnolia tropical, de pequenas flores de ambar, embalsamam o ar, os magestosos castanheiros do Pará, palmeiras bellissimas de varias especies, o ficus Benjamin, que seria uma arvore ideal para ruas se não fossem as suas raizes perniciosas, a canella sassafraz e os preciosos tamarindos indianos. O platano dá bem, embora não perca a folha no inverno, o que prejudica a frescura do seu aspecto. O euca-

liptus, esguio e inesthetico, não supporta a comparação com a multidão de arvores elegantes da floresta indigena, que o actual prefeito, Dr. Olyntho Meirelles — que tem feito obra notavel no governo edilicio — tem procurado empenhosamente adaptar e propagar na arborização da cidade.

Para completar estes traços da vida e do aspecto interior da capital mineira, deve-se fazer constar que seus hoteis não são melhores que os do Rio, mas tambem não são peiores. Isto não é um elogio; é apenas a menção da unica deficiencia séria das capitaes brazileiras; séria e necessitada de urgente remedio. Mas se os hoteis não são extraordinarios, sem tampouco ser detestaveis, a vida do residente é agradabilissima, e tem todos os recursos sanitarios e de conforto de qualquer grande cidade e a menor custo — a agua, o bond, o telephone, a luz — muito mais baratos do que no Rio. Será, por isso, um dos destinos mais interessantes de Bello Horizonte, servir de ancoradouro definitivo aos que se retiram a gozar a fortuna ganha com a consagração afanosa dos melhores annos da vida. Hoje, o ideal para esses meritorios heroes do trabalho — agricultores, fazendeiros industriaes — é retirar-se ao Rio, a educar os filhos, casar as filhas e gozar elles o afago merecido de uma velhice tranquilla. Esse ideal o offerece já Bello Horizonte aos habitantes do interior, de toda Minas, de Goyaz, da parte meridional de Matto Grosso, do sul da Bahia, com positivas vantagens sobre o mesmo Rio, que é, entretanto, uma das cidades mais agradaveis que se possam ambicionar para gozar da vida.

Tal é Bello Horizonte — rua mais ou avenida menos, tal é — examinado em um rapido olhar pelo seu agradavel interior — sem entrar em detalhes, que seriam na sua vantagem (como o exiguo da sua mortalidade, a sua excellente policia, que por outra parte tem pouco que fazer, porque em Bello Horizonte não se tem formado ainda esse residuo dos baixos fundos sociaes que dão tanto trabalho; sua justiça, que se approxima com sinceridade do ideal de ser boa, rapida e barata; a singeleza cheia de compostura e decoro da sua vida social; a severa e invariavel moralidade da sua administração alta e baixa, que se reflecte na correcção dos serviços publicos, onde é desconhecida a chaga da gorgeta, e na qual morrem sem deixar fortuna, funccionarios que passaram sua vida manejando milhões, como acaba de acontecer com o engenheiro Carlos Prates, que caiu fulminado no seu posto de trabalho, entre o respeito e a dor do Estado, em massa, e que foi um nobre exemplar dos homens de bem que formam a alta administração mineira — amigo leal e funccionario austero, á cuja memoria é-me grato render esta homenagem) tal é, vista por dentro, a cidade juvenil e linda — a capital hospitaleira, sadia, alegre, fragrante, luminosa, que a minha fantasia se apraz em imaginar como predestinada pelos deuses para um destino excelso!

MANOEL BERNÁRDEZ.

O Sr. ministro da viação incumbiu o seu official de gabinete Dr. Jayme de Mendonça de agradecer, em seu nome, á Directoria da Estrada de Ferro Leopoldina as attenções que lhe foram dispensadas em sua ultima viagem á fazenda da Boa Vista, em Campos.

Não se póde ou não se deve pedir ponderação á gente moça, mormente quando ella não tem a gravidade precoce, como o brilhante vespertino *Ultima Hora*, que, muito pelo contrario, já nasceu estouvada e tudo faz como quem faz tudo á ultima hora...

Hontem, enfumaçada com as irreverencias brazilophobas da *Critica*, jornal de blaguer que se publica em Buenos Aires, a *Ultima Hora* fez-lhe um gesto... como diremos?—um gesto que a policia de costumes não permittiria.

Mas, afinal, com quem se ha de divertir a *Critica*? Quereriam, talvez, os jovens e incipientes jornalistas que redigem o vespertino que o jornalzinho de Buenos Aires se occupasse exclusivamente em desacreditar as instituições e os homens publicos de sua terra, para que os vizinhos o imitassem? Certamente que esperar uma tal attitude de um jornal, embora jornal de *potins*, mas que se desenvolve num meio onde se cultiva o civismo e onde ha o sentimento da nacionalidade, seria esperar uma estultice.

A *Critica* faz muito bem em criticar-nos. A *Ultima Hora* bem sabe por que...

O Sr. ministro da viação indeferiu, por serem vedados por lei os accumulos remunerados, o requerimento em que o capitão de mar e guerra Carino da Gama de Souza Franco pediu pagamento de gratificação pelo cargo que exerceu de fiscal do governo junto á Companhia de Navegação do Amazonas.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. marechal Jeronymo Jardim, coronel Agnello Correia, Dr. Augusto Pestana, Julio Koeler, Eduardo Laranja, Edmundo Lopes, Jeronymo Monteiro e Natalicio Martins.

O tenente-coronel Lamaignère Teixeira, do nosso exercito, passando ultimamente em Nice, visitou o quartel do 2º regimento de artilheria de montanha, ali aquartelado, sendo recebido pelo tenente-coronel Nogués.

Acompanhado do commandante Carence e do tenente Leval, o official superior brazileiro visitou minuciosamente as installações do quartel, recebendo as explicações necessarias sobre o material de montanha, o carregamento dos animaes, e tudo que concerne á utilização da arma especial nas regiões montanhosas.

O tenente-coronel Lamaignère Teixeira retirou-se encantado do acolhimento e gentilezas que lhe proporcionaram os seus camaradas do exercito francez.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Raymunda Motta da Silva, Palmyra Pereira Bueno, Pereira & Paz, Augusto Theodorico Nunes, Clara de Azevedo, Domingos Rodrigues de Novaes, Vieira & Irmão, Ignacia de Azevedo, Ignacio Calandrini de Azevedo, Jesnina Ouety Pacheco, José Vallinoto & C., José Paschoal Ouety, Joaquim Nicomedes Paes de Andrade, Maximino Gemaque de Almeida, Mario Heloisa de Andrade Bentes, Maria Francisca Ferreira, Rachel de Azevedo, Theodoro Severo Maciel, Deocleciano Cardoso da Fonseca Nery, Polydoro Jansen Costa Ferreira, Emiliano Pereira da Silveira Frade, João de Deus Lobato, José Cantão Canlandrini de Azevedo, Antonio Caiandrini de Azevedo, Guilherme Antonio Pereira Feio, Antenor Calandrini de Azevdo, Francisco Bentes Monteiro, Herminia de Oliveira Pantoja, Amelia Pereira da Silveira Frade, Leopoldo Gonçalves Machado, Leão Calandrini de Azevedo, Manoel de Oliveira Pantoja, Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, René Affonso Mourraille, Aristarcho Gomes de Figueiredo, Martha Mourraille Chermont de Miranda, Lauro Carmezim da Silva Miranda, Olegario Marcellino de Brito, Idalgino Tierry Wermen Gonçalves, Joaquim Pereira Boulhosa, João Augusto Calandrini de Azevedo, João Seabra de Miranda, João Benedicto dos Santos, João Pedro Ferreira Beltrão, Francellino Ferreira Martins, Costa Vianna & Irmão, Bibiano Francisco Baptista, Bertino Seabra de Miranda, Nunes & Irmão, Napoleão Bahia da Costa, Joaquim Carmezin Dias da Silva, João José de Oliveira Torres, Francisco Paes da Silva, José Salgado de Figueiredo, José Candido Barbosa, Jacintho Seabra de Miranda, Jeronymo Anastacio Noronha, Felizardo Serafim de Jesus, Bertino José Amador, Benigna de Mello Miranda, Lourenço Seabra de Miranda, Lourenço da Silva Franco, Companhia Alsaciana de Plantações no Brazil e Pedro Fernandes de Souza, criadores residentes no Estado do Pará, solicitando registro das marcas a fogo que usam para assignalar o gado maior de suas propriedades—Deferido; expeça-se o certificado provisorio;

Ricardo Bilson Pinto de Mello—Deferido.

A EXPEDIÇÃO ROOSEVELT

PROXIMA CHEGADA A MANAOS

As informações que nos chegam de Manáos, pela Agencia Americana, são de molde a nos dar tranquilidade absoluta sobre as varias turmas em que se dividiu a expedição que acompanha, através dos sertões do Brazil, o ex-presidente dos Estados Unidos, coronel Roosevelt.

A causa dos sobresaltos manifestados está, felizmente, averiguada, tratando-se, apenas, do naufragio dos batelões da turma de que fazem parte o capitão Amilcar e Miller e o taxidermista da expedição, os quaes se salvaram perdendo apenas o material.

A turma principal da expedição, de que fazem parte o coronel Roosevelt e o coronel Rondon, é esperada em Manáos a 27 do corrente.

Eis o telegramma a que nos referimos:

"MANAOS, 8.

Tenho sido interviewado por alguns jornalistas, o capitão Amilcar, secretario da expedição Roosevelt, declarou que percorreu a pé, com a sua turma, 110 leguas, desde Tapirapoan até Barão de Melgaço, e saiu pelo rio da Commemoração, fazendo o resto da excursão em batelões, mas naufragou, perdendo todo o material.

De Calama fez a viagem em vapor até Manáos.

Em Calamá ficaram o capitão Miller e o taxidermista da expedição.

O Dr. Reinech, geologo, e o tenente Mello subiram o rio Madeira, para estudarem a cachoeira de Jaguará. Hoje a turma embarca em Calapa, com destino a esta capital, aguardando todos a chegada do Sr. Theodor Roosevelt, que é aqui esperado a 27 do corrente.

O Sr. Roosevelt está admirado com a obra civilizadora do coronel Rondon, e pretende escrever um livro, com a volumosa correspondencia que tem enviado a um jornal de Nova York, que lhe paga um dollar por cada palavra.

A expedição collecionou cerca de 1.500 animaes, sendo um milhar sómente de aves.

O Sr. Roosevelt apanhou um cururú, animal roedor, de vida subterranea, que é muito difficil capturar, e por isso considerado rarissimo.

(Agencia Americana.)

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas dos vencimentos do mez findo, dos guardas municipaes de lettras J. a Z. e da escola normal as gratificações constantes das relações enviadas, no proprio edificio, ás 15 horas.

Ha em França, e vive na sua capital, que é a capital do mundo, o cerebro do globo, a cidade Luz, um cavalheiro que deve ser estimadissimo e que, certamente, despende uma somma consideravel de phosphoro no seu trabalho quotidiano de encher laudas de papel de tinta na fórma graphica convencional, para depois mandar copial-as por uma machina intelligente e reunil-as em livro para que o publico o leia.

Esse cavalheiro é o Sr. Lebergue. Pois, o Sr. Lebergue escreveu agora um livro, um livro curiosissimo, pelo menos na parte que nos diz respeito. Chama-se *La Republique Portugaise*, e nelle se fala amplamente do movimento literario de Portugal, de sua evolução politica, de Santo Antonio de Lisboa, da proclamação de 5 de outubro, dos seus estadistas, dos seus poetas, dos seus escriptores classicos, dos antigos imperantes. Mas, em chegando ao capitulo Brazil, o illustre Sr. Lebergue revelou uma pobreza de conhecimentos, que envergonharia a um moço de estribaria, caçando raposas na Escocia.

De nós, sabem no que se resume a sabença do eminente homem de letras? O Sr. Lebergue acha que o Sr. Mucio Teixeira, o desfrutavel hierophante das palmeiras e das accacias, a cuja sombra vegeta, "*é o homem que hoje encarna a arte scientifica e philosophica...*" Apenas.

Onde andará o antigo poeta humoristico Braz Patife, que não reclame uma commenda para o illustre escriptor Sr. Lebergue?

METEORO

No districto da Figueira, municipio de Peçanha foi observada a apparição ou quéda de um deslumbrant meteorolitho, que illuminou, por espaço de doze minutos aproximadamente, o espaço, em uma das noites do principio de março ultimo. Ao clarão resplendente, que a alguns aterrorizou, succedeu um rouco estrondo, semelhante ao fragor de um desmoronamento. De começo correu a versão de um terremoto, mas, em breve, a sinistra noticia se converteu na méra passagem daquelle phenomeno astral.

Actualidades

OS DESCENDENTES DE BAR-ABBAS

— Por que foi que o pregaram n'uma cruz, entre ladrões?

— Porque não mentia, não queria riquezas e só andava com os humildes, a gente pobre, os aleijados, os mendigos, os esfarrapados.

— O papá nunca será crucificado, não é verdade?

OS NOVOS GENERAES

Devido á falta de espaço, na nossa edição de hontem, só hoje nos foi possivel dar o retrato do illustre general Dr. Fernando Setembrino de Carvalho, com alguns apontamentos de sua brilhante fé de officio.

Com a promoção do general Setembrino muito acertado andou o governo da Republica, que acaba de reconhecer nesse digno official e distincto engenheiro, um dos melhores exemplos do official illustrado, competente, disciplinado e disciplinador, criterioso e dispondo de uma envergadura admiravel e de um prestigio bem consideravel na sua classe.

General Setembrino de Carvalho

Damos abaixo alguns apontamentos da brilhante fé de officio do illustre militar.

O coronel do corpo de engenheiros, Dr. Fernando Setembrino de Carvalho, natural do Estado do Rio Grande do Sul, nasceu em treze de setembro de mil oitocentos e sessenta e um. Assentou praça em 20 de outubro de 1877. Em 1º de fevereiro de 1878, foi matriculado na Escola Militar do Rio Grande do Sul. Por decreto de 4 de março de 1882, foi nomeado alferes-alumno. Por decreto de 5 de setembro de 1883, foi promovido ao posto de 2º tenente, para a arma de artilheria. Por decreto de 15 de dezembro de 1883, foi promovido ao posto de 1º tenente para o corpo de estado-maior de 1ª classe. Por decreto de 29 de março de 1890, foi promovido ao posto de capitão. Por portaria do Ministerio da Guerra, de 17 de maio, foi nomeado para servir na commissão de engenharia militar do Estado do Rio Grande do Sul. Foi transferido por decreto, em 4 de junho para o corpo de engenheiros, sendo excluido do corpo de estado-maior de primeira classe. Em 23 de junhode 1891, tomou assento, na Assembléa dos Representantes do Estado do Rio Grande do Sul. Tendo os rebeldes invadido o territorio riograndense, em 18 de fevereiro de 1893, marchou para a fronteira, em expedição, toda a força que guarnecia a cidade de Uruguayana, á qual pertencia o 4º regimento, ficando só, na cidade, onde os quarteis estavam repletos de munições e fardamentos apenas para defendel-a, os guardas da alfandega e uma pequena policia local. Nestas condições, o Ministerio da Guerra autorizou, não só a organização de um corpo de cavallaria denominado 'Bento Martins' como de corpo de infanteria, denominado "Defensores da Republica," confiando-lhe a creação e o commando deste corpo, sendo commissionado no posto de major. Desde logo, poz em execução sua reconhecida aptidão e proficiencia organizando, disciplinando e instruindo o seu corpo. Como profissional, sua actividade foi além, não só tratando da reconstituição de alguns pontos do intricheiramento abandonado, como construindo uma pequena luneta perfeitamente situada. Em abril, em vista da aproximação de uma forte columna rebelde, foi a força expedicionaria já então organizada, em divisão, cabendo o commando do regimento ou de uma brigada, compellida a recolher-se á cidade, afim de mais efficazmente defendel-a. Foi, então, encarregado com o commando da brigada pelo commando da divisão de apresentar um plano de fortificação de toda a cidade, de modo a adoptal-a de prompto a uma tenaz resistencia, cabendo-lhe maior somma de trabalho, na execução do citado plano, apresentado e aceito. Ainda em fins desse mez, tendo chegado quatro peças de artilheria de campanha, systema Whithworth, sem, entretanto, o competente pessoal e em attenção dos seus conhecimentos technicos, e mesmo por ter servido arregimentado por muito tempo na arma de artilheria, foi encarregado pelo commando da divisão da organização de uma bateria com o pessoal mesmo dos corpos de cavallaria, de modo a funccionar o mais breve possivel e o fez com admiravel tino e presteza. Assim é que a referida bateria acompanhou a divisão, quando unida ás do general Lima e senador Pinheiro Machado, seguindo no encalço da columna inimiga, já forte em seis mil e tantos homens, cujo encontro teve logar a 3 de maio, em Inhanduhy, onde recebeu o baptismo de fogo, na primeira batalha, ferida após a invasão.

Ali, com o seu corpo e bateria directa da brigada, veiu a funccionar até como chefe de peça, dando, assim, exemplo de sublime valor aos seus commandados e conquistando applausos unanimes dos companheiros que tomaram parte naquella memoravel acção, pelo seu heroico procedimento. Em seguida, o corpo e bateria a seu mando passaram a fazer parte da 3ª brigada.

Na incessante e pertinaz perseguição ao inimigo, em precipitada retirada, por caminhos escabrosos, como sóem-ser o da Serra do Craverá, em que a divisão se achou de momento sem meios de energica mobilização, a phase sem duvida a mais trabalhosa por que tem passado, mostrou-se sempre infatigavel e dedicado.

De regresso com a brigada para Uruguayana, não cessou, todavia, sua actividade, já completando a defesa da cidade com trincheiras novas, já obtendo do commando da flotilha aproprial-a ao serviço de campanha. Marchou novamente com a brigada e divisão, afim de levantar o sitio de Bagé, cujos sitiantes com a aproximação da divisão retiraram-se em direcção á fronteira do Livramento, sendo sempre perseguido, de sorte que, com as continuas marchas se aggravara o seu estado de saude, sendo preciso regressar á cidade de Uruguayana.

O commando da divisão, em ordem do dia, de 4 de fevereiro de 1894, declara cumprir o dever de louval-o pela sua conducta irreprehensivel, quer como militar, quer como cidadão, que foi tão brilhantemente evidenciado desde o combate de Inhanduhy, onde foi um dos cooperadores mais salientes para o brilho que ali tiveram as armas da cohorte republicana. A sua dedicação, então, tenente-coronel em commissão, e a sua apurada educação militar, devem servir de modelo para aquelles que emprehenderem a jornada militar.

A falta que deixa o distincto companheiro na divisão, que o preza cordialmente, é sensivel. O commando da divisão faz votos pelo prompto restabelecimento do illustre camarada e anciosamente o aguarda para occupar o seu alto posto. Declara o commandante da brigada, que foi o melhor auxiliar que teve desde a sua formação. Em 1895, pelo commando do districto, foi designado para servir na 1ª divisão das forças em operações no mesmo Estado. De 1896 á 1898, com assento na Assembléa dos Representantes do Estado do Rio Grande do Sul. Por decreto de 14 de dezembro de 1900, foi promovido ao posto de major, por antiguidade.

Em janeiro de 1901, foi classificado no 2º batalhão de engenharia, marchando com o mesmo, em novembro, para a construcção da Estrada de Ferro de Cacequy a Inhanduhy, confiada ao mesmo corpo. Em 26 de abril de 1906, o general commandante do districto, ao dar conhecimento de sua promoção ao posto de tenente-coronel, felicitou-o pela justiça desse acto. Foi nomeado, em maio, commandante do mesmo batalhão, onde exercia as funcções de fiscal. Em junho, passou, com o seu batalhão, a disposição do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, visto ter sido incumbido da construcção do ramal ferreo de Cruz Alta a Fóz do Ijuhy, assumindo a 11, o cargo de engenheiro-chefe da mesma construcção. Em 16 de agosto de 1911, por decreto, foi promovido, por merecimento, ao posto de coronel, para o quadro supplementar da arma de engenharia, sendo, por isso, excluido do estado-maior daquelle batalhão. Por decreto de 30 de setembro, foi-lhe concedida a medalha militar de ouro, visto contar mais de trinta annos de bons serviços. Por portaria de 13, foi nomeado chefe do gabinete do Sr. ministro da guerra, general de divisão Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto. Por portaria de 29 de março, foi, a seu pedido, exonerado do cargo de chefe do gabinete do general Menna Barreto, que nessa data deixou o mesmo cargo, sendo, por outra portaria, de 30, nomeado chefe do gabinete do general de divisão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, que nessa data assumiu o exercicio daquelle cargo. Em 4 de fevereiro de 1914, foi, por decreto, nomeado, para exercer interinamente os cargos de inspector permanente das 4ª, 5ª e 6ª regiões militares.

Tem mais elogios dos generaes de divisão Bento Ribeiro Carneiro Monteiro e Francisco Antonio Rodrigues de Salles, marechal Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, marechal José Bernardino Bormann e general Roberto Trompowsck de Almeida.

Transcrevemos mais os seguintes:

Do general Bento Ribeiro, telegramma n. 10.501, de 25 de dezembro de 1904, ao ser exonerado do commando do batalhão, assim se expressou: "O meu grande pesar em deixal-o recompensado pela certeza de ser vantajosamente substituido pelo major Fernando Setembrino de Carvalho, que durante tres longos annos, foi meu braço direito, exercendo, por vezes, o commando interino, tendo occasião de revelar os seus elevados dotes de espirito e coração, sua competencia profissional, alliada a grande e raras qualidades de optimo soldado e por esse motivo felicito o batalhão."

O general Manoel Joaquim Godolphim, em novembro de 1904, satisfeito com o luzimento, garbo, correcta firmeza e disciplina, no batalhão sob o seu commando, louvou por sua dedicação militar, zelo, actividade e talento e em quem este commando, desde longa data está acostumado a ver um militar de aprimorada qualidade profissional alliada á distincção de digno camarada.

Declarou o mesmo general que, apesar de estar o batalhão empregado em serviço estranho ao Ministerio da Guerra, não descura seu commandante, de ter sempre o mesmo exercitado como os que melhor o sejam. Em março de 1909, o general José Bernardino Bormann, inspector permanente da 12ª região, sciente dos inestimaveis serviços prestados por este official, para accommodar, do melhor modo, parte das forças da 3ª brigada estrategica a sua parada na Cruz Alta, patentendo, mais uma vez, seu zelo e espirito de camaradagem, nunca desmentidos, louva, já pelos seus serviços prestados na commissão da construcção da linha ferrea daquella cidade á Foz do Ijuhy, já pelos que acaba de prestar áquellas mesmas forças.

O general Gabino Besouro

Este illustre general de divisão nasceu a 22 de junho de 1851, e assentou praça em 25 de agosto de 1866.

Criança ainda, seguiu para a campanha contra o Paraguay, de onde voltou com o peito coberto de medalhas, attestado vivo da sua bravura e cumprimento do seu dever militar.

Dentre ellas, merece particular referencia a de merito militar, com tres passadores, adquirida, pelo velho soldado, como praça de pret, por actos de reconhecida bravura, em tres combates successivos.

Voltando da guerra do Paraguy, entrou para a Escola Militar, onde fez, com grande brilhantismo, o curso de engenharia.

Na escola, já pertencia á cohorte dos jovens republicanos, tomando parte directa na mudança do regimen.

Promovido o 2º tenente graduado, em 26 de julho de 1871, com antiguidade de 6 de outubro de 1870, e effectivo neste posto em 25 de janeiro de 1873; tenente, a 19 de novembro de 1881; capitão, a 15 de dezembro de 1888, por estudos; major, a 7 de abril de 1892, por merecimento; tenente-coronel, a 8 de agosto de 1895, por merecimento; coronel, a 2 de agosto de 1905, por merecimento, e genreal de brigada, a 14 de novembro de 1910.

Pertenceu á arma de engenharia e é um dos generaes com vasta e solida illustração, o que lhe tem merecido ser escolhido pelo governo, por diversas vezes, para o desempenho das mais delicadas commissões technicas e de commando.

Proclamada a Republica, foi nomeado, pelo governo provisorio governador do Piauhy, sendo eleito deputado á Constituinte, por Alagoas, seu Estado natal.

Pertenceu á commissão dos 21, eleita para dotar o paiz com o pacto fundamental da Republica, promulgado a 24 de fevereiro de 1891.

Eleito governador de Alagoas, em uma época em que o Estado atravessava a maior penuria, assumiu esse novo posto de sacrificio, reconstituindo, em poucos annos de administração honesta e criteriosa, as suas finanças, e, ao retirar-se do governo, deixou a administração sem dividas e no Thesouro estadoal mais de 700:000$000.

Foi prefeito do Acre no periodo de 18 de janeiro de 1908 a 14 de novembro de 1909, onde deu exuberantes provas do seu criterio, da sua honestidade, e do grande tino administrativo que o caracteriza.

Hoje, commanda Gabino Besouro a Escola do Estado-Maior e, fazendo parte da commissão de promoções, é uma das glorias do exercito nacional, sempre apontado como um exemplo de civismo e probidade administrativa.

Não só na corporação de que faz parte, como tambem nos Estados que têm tido a felicidade de gozar do seu convivio, conta o illustre brazileiro com vivas sympathias de amigos dedicados, discipulos e correligionarios.

Apesar da sua idade, ainda apresenta o general Gabino Besouro as melhores disposições para grandes commettimentos e bons serviços prestará ainda á Patria.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados amanhã, ás 13 horas, o predio n. 4 da rua Vista Alegre, de Affonso de Azevedo, e ás 14, o n. 145 da rua Visconde de Itauna, de Antonio Simões Pina.

Na sub directoria de policia administrativa municipal foram registradas em 7 do corrente 78 guias, na importancia de 2:196$500, oriunda das seguintes agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 160$ de impostos; São José, 110$ de multas; Santo Antonio, 235$ de multas; Lagoa, 210$ de multas e 190$750 de impostos; Santa Anna, 150$ de multas; Gamboa, 30$ de multas e 150$ de impostos; São Christovão, 405$ de impostos e 50$ de multas; Engenho Velho, 40$ de multas e 30$250 de impostos e 7$ de matricula de cães; Andarahy, 21$ de matricula de cães, 10$250 de impostos e 30$ de multas; Inhaúma, 230$ de enterramentos e 4$ de multas; Jacarepaguá, 6$ de multas; Campo Grande, 42$ de enterramentos; Santa Cruz, 15$ de enterramentos.

O engenheiro civil Dr. Gastão da Silva Guimarães trouxe, hontem, ao nosso conhecimento um facto deveras lamentavel: á rua da Passagem, esquina da General Severiano, um pobre homem contorcia-se horrorosamente, victima de um formidavel ataque de não sabemos que enfermidade.

Como soffresse atrozmente com o mal que lhe affligia, caido em plena rua, aquelle cavalheiro compadeceu-se do doente e telephonou á Assistencia Publica, solicitando a sua presença ao local.

Com a allegação de não estar ferido o enfermo, a assistencia recusou-se a soccorrel-o, de fórma que, horas depois, quando o nosso informante nos trazia o seu depoimento, pelo telephone, do que occorria, ainda se achava o individuo estirado em plena rua, em pungente estado morbido.

Quando se tratou de regularizar, no Conselho Municipal, os serviços da Assistencia Municipal, determinando os casos em que ella deveria attender ao publico, manifestámos o nosso receio de que viessem a occorrer factos semelhantes ao que ora registramos.

Um edil dos mais illustres e operosos, o coronel Leite Ribeiro, deu-nos, então, satisfatorias explicações sobre os intuitos da lei que regulamentava, nesse ponto, os serviços de assistencia, com as quaes concordámos, no momento. A occurrencia que registramos, no entretanto, parece indicar que fomos um tanto apressados em aceitar as razões adduzidas, naquella época, pelo distincto intendente, assim como parece ter elle sido, tambem, enganado em suas boas previsões.

Adquiriram immoveis:

Delfino Vaz da Silva, o predio á rua Indiana n. 64, por 4:500$; Dr. Julio Augusto Ramalho Crespo, o predio á rua Barão do Bom Retiro n. 380, por 10:000$; Sylvio Falcão Camacho Crespo, o predio á rua Barão do Bom Retiro n. 382, por 10:000$; Henrique de Souza Carneiro, o predio á rua Costa Mendes s|n., por 8:000$; Archimedes Trajano, o terreno á rua Bittencourt, por 1:000$, e Manoel Teixeira Bastos Gomes, o terreno á rua Zizi, por 1:500$000.

O Dr. Alfredo Russell, digno juiz da 1ª vara civel, a quem cabe por lei presidir e julgar a habilitação dos candidatos dos officios da justiça local, enviou ha dias ao Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, os nomes dos concurrentes que preencheram todas as formalidades legaes.

Entre estes, achava-se o Sr. Antonio Pinheiro Machado, vice-consul em Posadas, que foi o distinguido pelo illustre ministro da justiça com a nomeação de escrivão vitalicio da 4ª pretoria civel na freguezia da Gloria.

TERRENOS DA UNIÃO

O Sr. ministro da viação dirigiu ao Sr. prefeito do Districto Federal o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio n. 209, de 19 de março ultimo, em que pedistes providencias, afim de que na venda de terrenos que, de futuro, tenha este ministerio de fazer, seja eliminada a condição de ficarem as construcções isentas de licença e da fiscalização dessa Prefeitura, declaro-vos não poder ser satisfeito o vosso pedido pelas seguintes razões: em relação ao imposto, os alludidos terrenos ou foram conquistados ao mar ou foram beneficiados com recurso da União, não sendo justo, portanto, que abra ella mão de uma clausula que, facilitando a venda dos terrenos, lhe permitte resarcir parte das despezas effectuadas na conquista ou beneficiamento dos mesmos; quanto á fiscalização por parte da Prefeitura, emquanto não lhe forem entregues os terrenos (o que acontecerá para o futuro, a exemplo do que se deu com a Avenida Rio Branco e ruas annexas e avenida do Mangue), toda area correspondente tem de permanecer debaixo da jurisdição da União, representada pela fiscalização do porto do Rio de Janeiro, que dispõe de pessoal competente para o serviço da respectiva fiscalização."

O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, recebeu do Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que se realizou hontem a sessão solemne de abertura dos trabalhos da Assembléa Geral Legislativa deste Estado, perante a qual apresentei a mensagem de accordo com a Constituição de 2 de julho. Respeitosas saudações."

Escreve-nos o Sr. Jonathas Serrano:

"Rio, 9-4-914—Sr. redactor do *Paiz*—Applaudindo sinceramente as judiciosas observações relativas ao divorcio, a proposito do caso Caillaux-Calmette, peço venia para lembrar que o autor da obra a que se refere a local da 3ª columna da 1ª pagina do *Paiz*, de hoje, não é Jules Lemaitre, e sim o conhecido romancista Paul Bourget, mestre da literatura psychologica franceza em nossos dias, e não ha muitos annos convertido ao catholicismo. Trata-se de seu livro *Un divorce*, obra magistral e conhecida em quasi todos os paizes cultos do mundo. (Plon Noureid & C., ed., Paris.)

Desse livro escreveu Béthléem, nos *Romans à lire et romans à proscrire*: "... oeuvre courageuse et magistrale qui restera l'un des plus beaux monuments de l'apologétique contemporaine."

Convem lembrar estas coisas, de accordo com o velho *Suum cuique*...

Esperando a honra da publicação destas linhas, subscrevo-me, etc."

Em frente á rua Buarque de Macedo, a avenida Beira-Mar fórma um largo, assás grande, absolutamente desabrigado. Os transeuntes correm grave risco de atravessal-o, bem como os automoveis e outros vehiculos, porque, sobre ser grande a distancia a transpor, a mais das vezes não ha sequer um guarda civil para indicar aos motoristas a passagem livre.

Ainda não ha muitos dias uma encantadora criança de 3 annos, filha do Dr. Araujo Penna e Mme. Engraçadinha Penna, foi victima de um desastre de automovel, aliás por culpa do motorista de um auto official, que não quiz attender ao signal do guarda. A menina teve uma das pernas horrivelmente maltratada, bem como o rostinho.

Cremos que a Prefeitura poderia obviar aos inconvenientes de uma tal situação de perigo, mandando construir, ali, um refugio que beneficiaria immenso aos numerosos frequentadores daquelle recanto encantador da cidade.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

WASHINGTON, 9.

O almirante Fletcher telegraphou ao presidente Wilson communicando-lhe que continúa travado o combate em Tampico, entre os rebeldes e federaes.

O almirante Fletcher noticia tambem que as canhoneiras *Vera Cruz* e *Zaragoza* estão bombardeando Arbel Grande.

O presidente Wilson declarou que, se os rebeldes continuarem a perseguir os hespanhoes, será adiada a solução das reclamações apresentadas por estes, para quando estiver constitucionalmente organizado o governo mexicado.

PARIS, 9.

Chegou a esta cidade o Dr. Barros Moreira, ministro do Brazil em Bruxellas.

NOVA YORK, 9.

Telegramma recebido de Juarez informa que o general Carranza ordenou a expulsão dos hespanhoes do territorio mexicano, por serem elles partidarios do general Huerta, mas que está disposto a consentir no regresso daquelles que se comprometterem a não tomar parte activa na politica do paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

Por causa de um namorado que ambas querem, Argelina Antonietta, deu uma dentada no seio de Rosa David, que com ella reside na casa n. 89 da rua de S. Jorge.

Foi por isso presa, sendo a victima medicada na Assistencia Municipal.

CONSELHO MUNICIPAL

Por falta de numero, não houve hontem sessão.

Presidiu á reunião o Sr. Ozorio de Almeida.

Emquanto Theophilo Ribeiro, hospedado na Pensão Garcez, tomava banho, no seu quarto uma limpeza de outro genero era executada por um esperto ladrão, que lhe furtou 160$000.

Quando Theophilo voltou do banho e viu a porta aberta, dando por falta do dinheiro, correu á delegacia do 14º districto, contando o occorrido.

A IMPERATRIZ DO JAPÃO

SEU FALLECIMENTO EM TOKIO

TOKIO, 9.

O boletim official, publicado á ultima hora, sobre a marcha da enfermidade da imperatriz viuva, informa que o estado de sua magestade é extremamente critico.

Espera-se a cada hora o desenlace fatal.

TOKIO, 9.

Acha-se gravemente enferma a imperatriz viuva.

PETROPOLIS, 9.

A legação do Japão recebeu telegramma de Tokio, dando a infausta noticia do fallecimento de sua magestade a imperatriz Karuko, mãi do imperador.

De accordo com as leis do seu paiz, o pessoal da legação tomará lucto por 15 dias, conservando a bandeira em funeral.

(Serviço do *Paiz*.)

A imperatriz Haruko contava 63 annos de idade e era a terceira filha do principe Tadaka Itchidjo, da côrte imperial de Kioto.

Enviuvou ha um anno e nove mezes, aproximadamente.

A imperatriz era muito caridosa, o que grangeou para si a veneração do povo japonez.

O motorneiro João Martins Coelho de Souza, dormiu hontem, quando dirigia um bond da praça Onze de Junho, de sorte que o vehiculo foi de encontro á carroça n. 1 da Limpeza Publica, matando um burro.

Um guarda civil prendeu o motorneiro, que meio estremunhado foi posto no xadrez do 14º districto, onde pegou no somno.

DR. WENCESLAO BRAZ

LONDRES, 9.

Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro noticiando a proxima partida para a Europa do Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito do Brazil.

Nos meios brazileiros a noticia causou optima impressão.

(Serviço do *Paiz*.)

Julião Martins, foi hontem, embrulhado por um grupo de individuos na rua do Cattete, na Piedade.

Vinha elle caminhando, quando um transeunte, dirigiu-lhe um deboche qualquer. Immediatamente Julião, fel-o engolir o desaforo, dando-lhe algumas taponas. O tal provocador tentou reagir e os dois estavam em via de lucta quando appareceram outras pessoas que os apartaram.

Todos serenaram e Julião, seguiu seu caminho. Só muito mais adiante, foi que viu que os taes apartadores não só o apartaram do tal transeunte, como tambem o fizeram de uma nota de 50$000.

A' policia do 20º districto, o roubado deu queixa.

E ESTA...

NOVA YORK, 9.

Contra o representante financeiro do Estado do Pará, que veiu aqui contrair um emprestimo, foi apresentada á policia uma queixa, na qual se allega ter elle se apropriado de parte dos dinheiros do emprestimo. Na referida queixa pede-se a prisão do supposto delinquente.

(Serviço do *Paiz*.)

SEMANA SANTA

PAIXÃO DE N. S. JESUS CHRISTO

SEXTA-FEIRA SANTA

Conta-se que um piedoso sacerdote, cujo talento oratorio só era comparavel ás suas virtudes de padre, prégou no sermão da Paixão de Christo de que nunca mais se esqueceram todos os que lh'o ouviram.

Subindo ao pulpito, só pôde dizer em latim "Passio Domini Nostri Jesu Christi" e traduzir—Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo e chorou tanto e a sua figura se revestiu de uma unção tão piedosa e de uma dor tão sincera, que os seus ouvintes não precisaram mais do que aquelle thema e aquellas lagrimas para se compungir de coração na reflexão dos mysterios dos soffrimentos de Jesus Christo.

Tudo o que se pudesse escrever não valeria tanto como reproduzir os passos principaes do drama do Calvario, narrados por qualquer dos quatro evangelistas.

Jesus, caminhando com os 11, para os lados de Gethsemani, penetrou até o valle do Cedron, onde Abrahão encontrara Melchisedeck, para onde David fugira, afim de evitar a colera de seu filho Absalão. Diante daquelles veneraveis mausoléos, sob os quaes dormiam o somno da morte Absalão, Josaphat e Zacarias, Jesus parou e rezou.

"Pai, é chegada a hora, glorificai o vosso Filho, afim de que vosso Filho vos glorifique a Vós. Glorifiquei-vos sobre a terra e desempenhei até o fim a missão que confiastes. Revelei aos homens o vosso nome. Rezo por elles. Não rezo pelo mundo, mas por aquelles que me déstes. E me glorifico nelles."

Pai Santo! conserval-os em vosso nome aquelles que me déstes, para que elles sejam um como nós somos." "Santifical-os na Verdade".

Pai justo, o mundo não vos conhece; mas, eu vos conheço, e estes conheceram que vós me enviastes; e lhes fiz conhecer o vosso nome e o farei conhecer ainda. Assim, o amor com que me amastes estará nelles e eu tambem."

Desta oração de Jesus, não extraimos senão algumas partes, bastantes para justificar a palavra de um prégador famoso, que d'ella disse "que é mais vasta que a terra, e os mundos, superior a todos os tempos, maior que o céo visivel, para a qual elle tinha levantado os olhos; é infinita, é eterna, como o Deus a quem é dirigida, como o amor que a inspira, como os pedidos que formula, como as forças divinas que ella faz actuar".

Terminada a prece, disse Jesus aos seus discipulos:

—Todos vós vos ides escandalizar por minha causa, esta noite, pois está escripto: "Ferirei o pastor e as ovelhas serão dispersas"; mas, depois que eu resuscitar, vos antecipa-rei na Galiléa.

Pedro calou-se. O Mestre havia-lhe, pouco antes, prophetizado a fraqueza de o negar tres vezes; mas, ainda assim, o chefe dos apostolos declarou com arrebatamento: "Senhor, quando todos se escandalizassem em vós, eu nunca!"

E Jesus de novo: "Tu? Pois esta noite, antes que o gallo cante duas vezes, tu me negarás tres!" E Pedro, sempre presumposo: "Quando mesmo eu fosse obrigado a morrer a vosso lado, não vos negaria nunca!"

E os onze, ao mesmo tempo, protestaram a sua fidelidade a Jesus.

Foi então que Jesus, atravessando, com os seus discipulos o valle esquerdo do Cedron,chegou até o jardim das Oliveiras. Jesus amava esse jardim solitario. Quiz rezar nelle por uma ultima vez, e comprimiu-se na sua grande dor como o fruto da oliveira sob a prensa de Gethsemani.

Deixou alguns sentados e foi-se com Pedro, João e Thiago, mais para o interior. E começou a entristecer-se; estava tomado de pavor e de angustia.

"Minh'alma é triste até á morte, disse elle; ficai-vos aqui e vigiai commigo".

E, prostrando-se de joelhos, a face contra a terra, orou:

"Pai, se é possivel — e tudo vos é possivel — afastai de mim esse calix. Todavia, não a minha, mas a vossa vontade seja feita."

E, voltando-se para os seus discipulos, encontrou-os dormindo.

"Simão, disse elle a Pedro, tu dormes; não pudeste vigiar commigo uma hora! Vigiai e orai, para não entrardes em tentação. O espirito está prompto e a carne é fraca". Palavra profunda diz elle aos onze: pelo espirito, e pela vontade, não duvidam acompanhar o mestre até a morte; mas sob o peso da materia que embota o espirito, elles desfallecem já!

E Jesus, afastando-se uma segunda vez, exclama de novo:

"Pai, se este calix não póde passar sem que o traga, que a vossa vontade seja feita."

E então um anjo celeste lhe appareceu para confortal-o. Caido em agonia, redobrou as suas orações e teve um suor, assim como gotas de sangue, que pingavam pelo chão.

Levantando-se, depois de ter orado, voltou pela terceira vez a seus discipulos e os encontrou dormindo sempre, cansados pela tristeza.

"Dormis sempre; sim, dormi o pouco que nos resta. Repousai-vos."

Tal é, em poucas palavras, a descripção evangelica da oração e da agonia de Jesus no horto de Gethsemani.

A escola mythica não ousará pretender que foi fantasiada para glorificar o Jesus Christo. Os pagãos, como Celso e Julião, escandalizaram-se pelo que elles chamaram a covardia do Christo diante da morte.

A scena do Horto é uma das maiores e das mais emocionantes, para os que sabem e a querem comprehender. Jamais o Christo fizera sentir, mesmo aos seus mais intimos discipulos, uma dor semelhante. No Horto, como que se obumbrou a serenidade de sua alma, e uma angustia inexprimivel se apoderou della.

O Christo sempre mostrara desejo de ir até o fim do sacrificio; suspirava por que se aproximasse a hora final da sua paixão, dos seus soffrimentos, que elle chamava o "seu calix". "Oh! como desejo bebel-o!" Chamava-o o seu baptismo e achava que elle tardava. E agora deseja que o calix passe além, se é possivel.

Isso attesta, de uma maneira irrefragavel, a natureza humana do Filho de Deus, e tanto quanto qualquer homem, era nelle inherente o apego á vida, o desejo de viver e o de morrer nunca.

Elle bem poderia privar-se do soffrimento e da morte, mas não quiz. Pelo soffrimento e pela morte é que elle é, verdadeiramente, homem "o cordeiro de Deus que tira os peccados do mundo". Soffrerá e morrerá; e tudo o que a dor tem de amargo e a morte de horror, elle aceitará. Longe de impedir a tortura, Deus, que está nelle, porá nella o infinito.

A seus proprios soffrimentos se ajuntarão os que esperam a seus discipulos, que serão a continuação de sua vida, com quem elle constitue um só ente espiritual. E um rio de sangue que roja delle, é um oceano que o envolve.

Eis ahi como se lava o peccado do mundo.

"Levantai-vos, diz a seguir Jesus a seus discipulos, aquelle que vai trair está prximo."

E quando Judas penetrou naquelle recanto que elle conhecia tão bem e que depoz na face do Mestre o beijo da traição, Jesus, que sabia o signal convencional, não o tendo evitado, só tratou com carinho o miseravel:"Amigo, a que vens? Judas, tu traes o Filho do Homem com um beijo!"

E adiantando-se para a turba: "A quem procurais?" "A Jesus de Nazareth". "Sou eu". A estas palavras elles retrocederam e cairam em terra. Aquelle que mostrara ao traidor uma bondade infinita, mostra-lhe igualmente sua força tambem divina.

E de novo perguntou-lhes: "Quem procurais?" "A Jesus de Nazareth." Já vos disse que sou eu. Se, pois, me procurais a mim, deixai irem-se embora estes". E mostrou-lhes os seus discipulos, que se achavam em torno delle, afim de que se cumprisse a palavra da Escriptura: "Não perdi um só daquelles que me confiastes".

Quem não conhece o que se seguiu a esses episodios da agonia ?

Jesus andou, ora diante dos mesmos sacerdotes dos judeus, ora diante de Pilatos e de Herodes. ●

Todos se recusavam tomar sobre os hombros a responsabilidade pessoal da condemnação do Justo; mas, nenhuma dessas personagens ousava enfrentar e muito menos contrariar o rancor vociferante das multidões irresponsaveis.

Pilatos foi quem mais se oppunha ao opprobrio dessa condemnação. Fez quanto pôde para salvar a victima do populacho infrene e selvagem. Foi então que a astucia dos judeus, conhecendo a fraqueza de seu caracter, arriscou uma cilada, a fragilidade do juiz.

E o governador romano, diante do qual a multidão suscitara a possibilidade de elle vir a decair das graças de Cesar, fraqueou e, ainda assim, protestando a sua nenhuma responsabilidade na sentença, decretou a condemnação de Jesus Christo, segundo as leis do paiz. E a victima foi entregue a seus algozes, que o cobriram de injurias, que lhe escarraram na face, que o flagellaram e coroaram de espinhos e por ultimo o obrigaram a carregar até o Golgotha o instrumento do seu suppliciamento.

Foi durante o trajecto para o Calvario, que as mulheres, contemplando a figura daquelle divino soffredor, se desfaziam em lagrimas. E Jesus, esquecendo o seu soffrimento, só se lembrou dos dellas, consolando-as: "Filhas de Jerusalém! Não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós e sobre vossos filhos." E sobre o seu espirito passavam as grandes dores que haviam, daquella data em diante, de torturar perpetuamente a raça infeliz e maldita do povo deicida.

Sobre o Calvario, quasi no final do supremo sacrificio, Jesus exclamou: "Pai, por que me abandonastes?" Era o reclamo extremo da sua infinita angustia.

"Tenho séde!" E deram-lhe a beber vinagre embebido numa esponja. Jesus disse: "Consummatum est"!

E depois, com força, soltou um segundo e um ultimo gemido: "Pai, em vossas mãos entrego a minh'alma."

E, inclinando a cabeça, rendeu o espirito ao Pai Celeste.

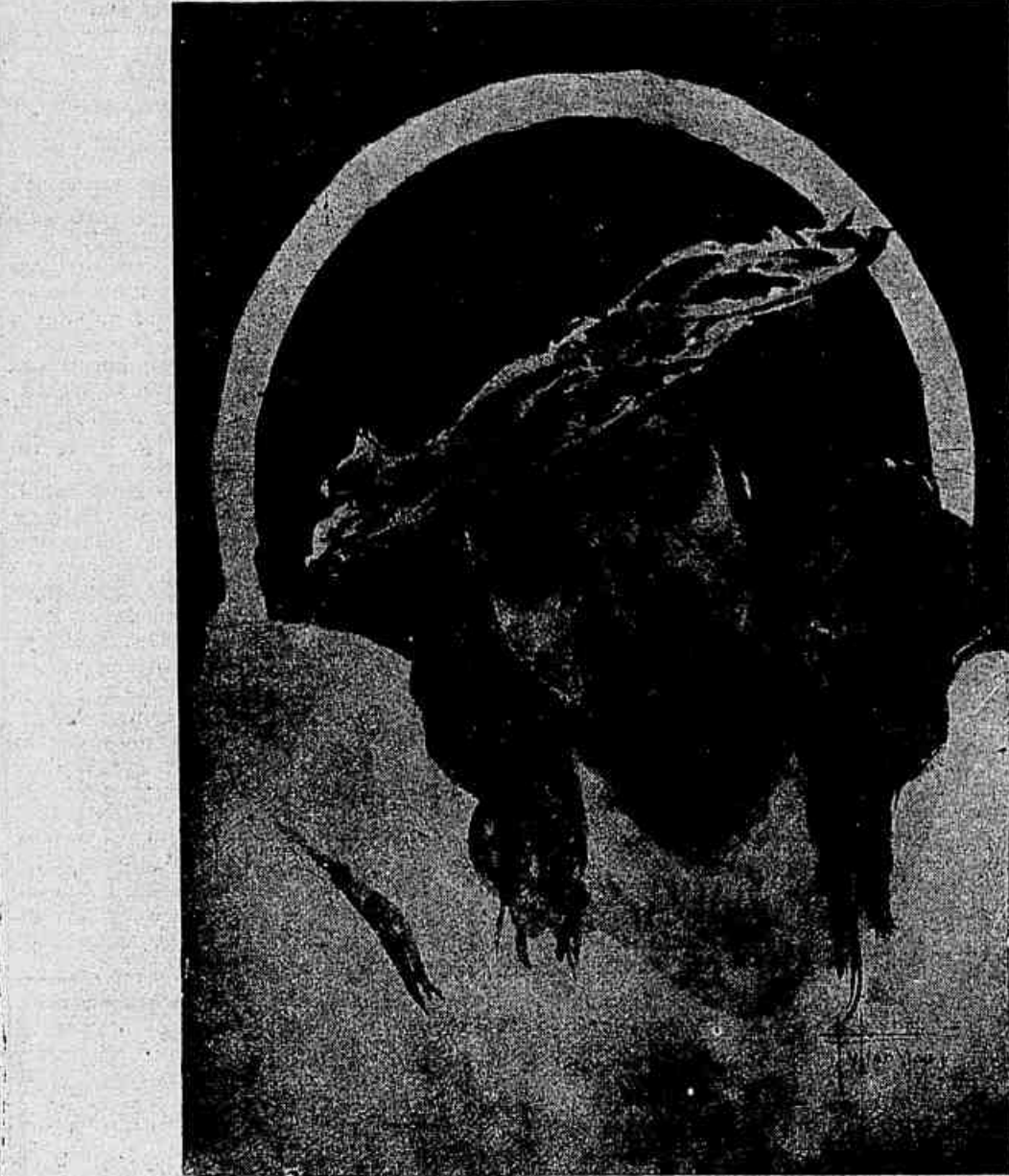
Era a hora nona.

As trevas cobriram a terra. O véo do Templo fez-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu e os rochedos fenderam-se. Os tumulos, por si mesmos se abriram, e os cadaveres dos justos que ahi repousavam se levantaram.

Esses prodigiosos phenomenos, de que só a Palestina e a Judéa foram testemunhas, revelam o laço que prende Jesus á natureza, ao céo, á terra, á humanidade.

O céo se encobrindo, a terra tremendo, associam-se á tristeza dessa hora lugubre. A morte do Crucificado é, a um tempo, o fim e, o começo do mundo. O véo sagrado que até então cobria a mansão impenetravel de Deus, está rasgado. O mosaismo, a lei elementar, como lhe chamava S. Paulo, está perempta. O Templo está destruido. A Victima que acaba de expirar nos introduzirá pelo seu sangue no verdadeiro Santo dos Santos, de que o antigo não era senão a figura.

Sobre o Calvario não tivemos apenas a remissão dos peccados e a salvação das nossas almas. Ao retirar-se deste mundo, Jesus não nos deixaria orphãos" e, solemnemente, na pessoa de seu discipulo amado, fez a todos os homens, filhos de Maria, irmãos de Jesus.

A' mulher sublime, que assistia, de pé, a todo o desdobramento daquellas ignominias, Jesus reservava uma derradeira demonstração do seu amor filial e divino, confiando-lhe a humanidade, por quem tanto soffera e pela qual derramou todo o seu precioso sangue.

Ecce homo

A dedicação de um discipulo, José de Arimathéa pediu a Pilatos o corpo de Jesus e o enterrou, sob as vistas e vigilancia dos soldados indicados pelos judeus.

Prostremo-nos em adoração ao pé desse tumulo, onde Jesus dorme um instante o somno da morte, sob a guarda de seus proprios algozes.

A PAIXÃO DO SENHOR

Entregue Jesus aos seus algozes, abriram-se as portas do carcere e sairam delle dois ladrões para o acompanharem na crucificação.

As tres cruzes estavam á mão; a multidão ali está com cerca de mil e duzentos soldados romanos.

Jesus carrega a propria cruz.

O longo cortejo poz-se em marcha, partindo do pretorio pela estrada que se entroncava com a que ia do palacio de Herodes, e dobrando á esquerda se dirige ao Calvario. Numa das curvas dessa estrada caiu Jesus, pela primeira vez, e o logar está hoje assignalado por uma columna de granito.

Maria quiz acompanhar o filho, mas não o pôde fazer. Com Pedro e as mulheres que a igreja mais tarde santificou, tomou um dos atalhos, encontrando o cortejo mais adiante. Ahi Maria encontrou o filho face a face. A tradição affirma que o Redemptor a saudou com estas palavras:

— Salve, mãi...

Choravam as mulheres de Jerusalém, assistindo a scenas crueis que os algozes de Christo provocavam.

—Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas por vós mesmas, lhes disse o Salvador; e por vossos filhos. Tempo virá que se dirá: ditosas as que são estereis, e ditosos os ventres que não geraram, e ditosos os peitos que não amamentaram.

— Cahi sobre nós e cobri-nos, responderam os algozes, como que se dirigindo aos montes que os cercavam.

Seguiu o prestito pela rua mais tarde conhecida pela denominação de Amargura, que, em certos pontos, subiu estreita e ingreme até a porta judiciaria.

Jesus sentia que as forças lhe faltavam; seu corpo, vergastado, sangrando, desfallecia ao peso do lenho.

Passava, então, um campesino, homem herculeo: era Simão, natural de Cyreno, que foi obrigado a ajudar ao Christo.

Nasceu d'aqui a lenda do judeu errante, que apparece, pela primeira vez, na "Historia de Inglaterra", de Matheus Paris, e é o personagem que Edgard Guenet e Eugenio Sue immortalizaram.

Segundo Matheus Paris, fôra o proprio judeu quem legara a posteridade o seu triste fado.

"Vi Jesus, dissera elle, montado em um jumento, na occasião em que entrou triumphante em Jerusalém; conheci o traidor Judas, e, como carpinteiro que sou, trabalhei na feitura da cruz.

Quando os algozes o levaram para o Calvario, com a cruz ás costas, passando diante de minha officina, pediram-me licença para que elle ali descansasse alguns instantes. E eu, mil vezes mais barbaro que elles, recusei, acompanhando a recusa com abominaveis improperios.

Ouvi, então, uma voz mysteriosa, que me disse: "Anda tu tambem, e caminha sempre, sempre, sempre, sem nunca poderes descansar, até que eu volte". Nesse momento, senti-me ferido pela colera divina, e no dia seguinte ao da morte de Jesus, comecei as minhas forçadas peregrinações."

A cerca de vinte passos d'ali residia Berenice, nome que dizem ter sido mudado no de "Vera Icon" (verdadeira imagem) e, depois, pela corrupção do vocabulo, no de Veronica.

Ouvindo os apupos da multidão, Berenice correu á rua. Vendo transfigurado pelo sangue e pelo suor o rosto de Jesus, apiedou-se delle e, intrepidamente, afastando os guardas e algozes, aproximou-se de Jesus, limpando-lhe o rosto.

Não lhe agradeceu Jesus com palavras; mas retribuiu o piedoso acto deixando estampado no sudario o seu semblante immortal.

Oito passos adiante, caiu novamente Jesus. Ajudou Simão, o cyreneu, a levantar o Nazareno, e, no meio das imprecações dos seus algozes, seguiu o prestito na direcção do outeiro do Golgotha, até o celebre Calvario.

Ahi despojaram Jesus das suas vestes: estavam colladas ás carnes chagadas. O corpo de Jesus ficou exposto ao frio e ao vento que o açoutava. Junto delle descansavam os dois ladrões. As forças do Salvador estavam estenuadas. Teve sêde e deram-lhe vinho misturado com myrrha.

Uma voz bradou que tudo estava prompto, e os tres homens foram levados para o pé das cruzes, estendidas horizontalmente sobre a terra. Christo, em completo estado de nudez, foi deitado na que lhe era destinada e atravesadas as suas carnes por enormes cravos.

Assim conclue monsenhor Pinto de Campos, que visitou os logares santos, a sua narrativa, referindo-se á morte de Christo:

XXI

Ou fosse pela pressa que tinham os judeus de satisfazer seu cego furor, ou pelo receio de que algum milagre viesse arrebatar-lhes a Augusta Victima, ou tambem pelo desejo de fazel-o passar pelo mais culpado dos tres condemnados, foi a Cruz de Nosso Senhor a primeira que se tranportou ao mais elevado cimo do Calvario, sendo as cruzes dos ladrões plantadas um pouco abaixo, formando um como triangulo.

Levantaram, pois, verticalmente a Cruz do Salvador, e collocaram ao pé della na preparada abertura da rocha, para onde foi arremessada de um modo tão selvagem que centuplicaram as dores com tormento tão crú! O arremesso tal choque imprimiu a todo o celestial corpo, que palavras humanas não pódem exprimir a intensidade da angustia que deve ter gerado! Assim erecta a arvore patibular, os carrascos conchegaram a terra á base da cruz, e com pedras, cunhos e pregos, a immobilizaram, podendo avaliar-se quão doloroso abalo causariam todos esses choques.

De quantas mortes crueis e barbaridade a antiga inventára o segredo, nenhuma era mais atroz que a crucifixão. Pendentes do madeiro, pés e mãos traspassados de ferro, os crucificados morriam lentamente. Pois, que todos os orgãos importantes da vida eram poupados, crucificar não era matar; agonizava-se muito tempo. Este genero de supplicio era escolhido, não para prolongar a vida, mas para retardar a morte, afim de que tão cedo não findasse a dôr. O mesquinho que tinha o seu corpo suspenso de quatro pregos, ou em repouso ou agitado, experimentava lancinações e espasmos violentos, e convulsões que lhe contrahiam os musculos e revolviam as entranhas; a perda de sangue ia-os a cada minuto enfraquecendo mais e mais, e tornando-os mais impressionaveis á dôr. Juntava-se a tantos tratos uma devedora sêde, occasionada pelos ardores da febre. Achar-se um homem em tal estado, com a morte em perspectiva, esperal-a durante horas longas, em meio dos improperios e sarcasmos de multidões, sem ter um rosto amigo sobre quem fixar os olhos, devia ser um tormento infernal para quem não achasse dentro de si um pensamento consolador. Afigure-se qual seria o desespero, quaes as blasfemias do crucificado impenitente!

Não sabendo contra quem haviam de conjurar-se os dois ladrões na sua exacerbação, puzeram-se a dirigir improperios ao celestial suppliciado; viam elles aquelle desconhecido tranquillo e silencioso, e assim contrastando com as suas agitações convulsivas; ouviam dizer que era Filho de Deus; o seu rotulo denominava-o "Rei dos Judeus"; havia muito quem o insultasse, mas tambem havia muitos que delle se compadeciam. Então entraram a imputar-lhe a causa da sua propria sorte, e diziam-lhe:

"Se tu és filho de Deus, acabemos com isto, salva-te a ti mesmo e a nós."

E em seguida repetiam contra a victima innocente todos os ultrajes dos anciãos do povo.

Tal era por volta do meio dia o aspecto do Calvario; á roda das tres cruzes um espaço protegido pela cohorte romana; ao pé dellas os soldados encarregados da guarda dos suppliciados; não longe Maria, João e as santas mulheres, autorizados por um mysterioso privilegio a estar junto da Cruz do Salvador: "juxta Crucem". Fóra do recinto tumultuosa multidão se movia em ondas, querendo gozar de todo o espectaculo.

Christo lá está no meio dos dois condemnados; é este mais um mysterio; é a manifestação da sua grande qualidade de Mediador, qualidade distinctiva que elle possue no céo; que elle possuiu na terra, tanto na vida como na morte; que possuirá no juizo universal: no céo está no meio do Padre e do Santo Espirito; na terra nasce num estabulo em meio de anjos e homens; é collocado como pedra angular no meio dos povos; na antiga alliança está no meio da lei e dos prophetas, cujas homenagens recebe; na alliança nova é visto sobre o Thabor no meio de Moysés e Elias; no Calvario apparece no meio de dois salteadores; juiz eterno, está collocado em meio da vida presente e da futura, em meio dos vivos e dos mortos, principio da dupla vida, do tempo e da eternidade.

Tão reiteradas foram as blasphemias, que Jesus Christo, temendo já que um raio do céo fulminasse os culpados, ergueu os moribundos olhos, e soltou estas misericordiosas palavras:

"Pai! perdoai-lhes, que não sabem o que estão fazendo.".

Supplica tão sublime, em circumstancias taes, transformou instantaneamente as disposições de Dimas, cujo espirito se illuminou de luz desconhecida; bradou-lhe a consciencia que estas palavras não podiam sair de humanos labios, e desde logo cessaram suas imprecações, e quando o seu companheiro as continuou, reprehendeu-o dest'arte:

—"Pois que! tu achando-te em igual supplicio e prestes a dar contas, não temes a Deus ? Para comnosco, criminosos, obramos com toda a justiça, porém, este nunca em sua vida fez mal algum.".

E voltando-se para Jesus exclamou:

—"Senhor! quando chegardes ao vosso reino, não vos esqueçaes de mim.".

E Jesus respondeu:

—" Com certeza te affirmo que hoje mesmo estarás commigo no paraizo.".

"Abstulit iste suis cœlorum regna rapinis".

Que poder te illuminou, ó ladrão! Quem te ensinou a adorar o desprezado, o teu companheiro de supplicio, e como tu pendente da cruz? O' luz eterna, illuminadora dos seculos! E's tu que ouves aquella palavra: "confia!" Não porque as tuas obras te dêem jús a confiança tal, mas porque está presente o rei, que liberaliza a graça.

E quem impetrou essa graça? Talvez a prece da Virgem Santa. A mãi de Deus, que estava ali de pé e olhos pregados na cruz, terá logo ahi começado o seu officio de advogada dos peccadores, e sobretudo dos peccadores á beira do inferno. Collocada á direita do seu divino filho, ali estava a Virgem dolorosa entre elle e o ladrão, entre o Redemptor e o escravo. Mãi de misericordia, ella impetra graça; como podia ser-lhe recusada!

Fôra plantada a cruz de maneira que o Senhor tivesse as costas para a cidade, e o rosto voltado para o occidente. Assim devia ser, porquanto Jeremias dissera (XVIII):

"Serei como um vento ardente, que os espalharei diante de seus inimigos; voltar-lhes-hei as costas, e não o rosto, no dia da sua perdição.".

Continuavam as imprecações dos judeus sempre variadas e sempre ferinas. Diziam uns meneando a cabeça:

—O' lá tu, que destróes o templo, e o reedificas em tres dias, salva-te a ti mesmo, e desce dessa cruz.".

E os principes dos sacerdotes com escarneo:

—"Qual! o que aos outros salvou, não póde salvar-se a si mesmo. Estava na sua mão crermos nella: bastava que elle descesse da cruz, e logo o proclamariamos rei de Israel.".

Outros accrescentavam:

—Elle dizia que era filho de Deus; então o pai que tudo póde, que o livre.".

Succedia que, emquanto estas coisas se passavam no cume do monte, os soldados, usando de seu privilegio, tomaram as vestes do Redemptor, dividindo-as em quatro partes, uma das quaes para cada um; porém, a tunica não tinha costura, e era toda tecida de cima para baixo, não só porque os antigos tinham a arte de fazer no tear toda a sorte de vestidos, mas talvez porque nessa tunica havia seu que de milagroso, se é certo que ella fôra feita pela Virgem Maria, e que com Jesus crescia á proporção da sua estatura, como em todos os hebreus succedêra nos quarenta annos que andaram pelo deserto. Seja como fôr, tiveram pena os soldados de rasgar tão formoso artefacto, e disseram:

"Não a cortemos; vamos antes lançar sorte, e quem ganhar ficará com ella.".

Assim o praticaram, realizando-se as palavras do propheta:

"Dividiram entre si os meus vestidos, e lançaram sorte sobre a minha tunica.".

Proxima da cruz estava a Virgem com Maria Cléophas e Maria Magdalena. Vendo Jesus sua mãi e o discipulo amado, disse a esta:

"Mulher! ahi tens o teu filho."

E a elle:

"Ahi tens tua mãi."

E S. João cumpriu fielmente este preceito, não só emquanto esteve em Jerusalém, como quando a levou para Epheso, tratando-a sempre como a mãi dilectissima.

Então Jesus exclamou com grande voz:

"Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste!" ("Eli Eli lama sabachtani.")

O que ouvindo alguns dos romanos que não entendiam o hebraico, diziam:

"Temos outra! Agora chama Elias!"

No mesmo instante disse Jesus:

"Tenho séde."

Um dos soldados, ou fosse por lhe fazer a vontade, ou fosse por ver se o fortificava, dando tempo a ver se Elias vinha, ensopou uma esponja num vaso de vinagre, que ali estava, e atando-a a uma cana, chegou-a aos labios do Redemptor. Apenas Jesus tocou o liquido, disse:

"Consummatum est."

E para logo com grande voz:

"Meu Pai! Meu Pai! Nas vossas mãos entrego o meu espirito.".

E inclinando a fronte, expirou.

N'este pavoroso instante o sol, que desde alguns minutos começára a obscurecer-se, desappareceu instantaneamente, e desde a hora sexta até a nona (do meio dia até as tres) as trevas cobriram toda a face da terra; e o véu do templo por si mesmo se rasgou ao meio de alto abaixo, e abriram-se as sepulturas, e resurgiram muitos santos mortos que appareceram na cidade, e medonho terremoto abalou todo o chão em torno, e partiram-se as pedras, e toda a natureza pareceu desconjunctar-se nas convulsões de uma revolução tremenda!"

No Calvario

OFFICIOS DA PAIXÃO

As ceremonias da sexta-feira santa são as mais notaveis da igreja catholica. E' a reconstituição do tumultuoso julgamento do Christo, a sua crucificação para a redempção dos homens e consequente morte. Os templos revestem-se de rigoroso lucto e os fieis igualmente.

Diante do tumulo de Jesus, a humanidade em peso humilha-se; despe as vaidades e veste o habito da humildade, rendendo homenagem áquelle que foi rei na terra e juiz dos homens é no céo.

O rico e pobre são iguaes perante a sua justiça e o preito que todo o orbe catholico presta a Christo, no dia de hoje, é unico. E' o preito da fé, da gratidão, por aquelle que por nós soffreu e morreu.

Archi-cathedral metropolitana.

A's 8 1|2 horas—"Prima, Tercia e Nôa".

A's 9 horas—Officio da paixão, pontifical de monsenhor, com assistencia do cardeal; sermão pelo padre Dr. Julio Maria; "Vesperas".

A's 18 horas—"Completas", rezadas, e "matinas", cantadas.

A's 20 horas—Sermão de lagrimas, a cargo da irmandade da Cruz dos Militares, pelo conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Matriz de S. Christovão.

Missa dos presantificados, com canto da Paixão. A's 15 horas, sermão das sete palavras pelo vigario, intercalado por trechos da partitura de frei Falconare Franciscano.

A's 19 horas, procissão do enterro, que percorrerá o seguinte itinerario: rua Santos Lima e Figueira de Mello, avenida Pedro Ivo, ruas de S. Christovão, Fonseca Telles e S. Luiz Gonzaga, campo de S. Christovão (lado do asylo Araujo), rua da Igrejinha e matriz. Ao entrar da procissão, sermão da soledade pelo vigario.

Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Officio da Paixão, ás 10 horas, e sermão pelo conego José Antonio Gonçalves de Rezende; adoração da cruz, procissão e missa dos presantificados. A' noite, exposição do Senhor Morto.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

A's 8 horas, officio da Paixão, sermão pelo conego Antonio Pinto, adoração da cruz e procissão da Resurreição.

A's 15 horas, exercicio da via-sacra.

A's 19 horas, sermão da soledade pelo conego José Gonçalves de Rezende.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Via-sacra e adoração do Santo Lenho, ás 18 horas.

Matriz de Sant'Anna.

A's 8 horas, missa com canticos da Paixão, procissão, exposição do Senhor Morto e sermão de lagrimas, ás 19 horas.

Matriz de S. José.

Exposição do Senhor Morto promovida pela Irmandade de S. José.

Matriz de Santa Rita.

A's 8 horas, missa dos presantificados e paixão (cantado). A's 16 horas, exposição do Senhor Morto. A's 18 1|2, Via Sacra e sermão de lagrimas, pelo padre Manoel Pinto dos Santos.

Matriz da Candelaria.

A's 10 1|2 horas, missa dos presantificados, canto da paixão, sermão pelo padre Americo Nilo, adoração da cruz e procissão.

Matriz do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

Das 15 horas em diante, exposição do Senhor Morto.

Igreja de S. Sebastião do morro do Castello.

Missa dos presantificados ás 7 horas, com adoração da cruz e procissão do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares; ás 12 horas, sermão das Sete Palavras, com acompanhamento de musica do celebre maestro Mercadante, e ás 15 horas, procissão do enterro e ao recolher, sermão de lagrimas.

Matriz de Inhauma.

A's 8 1|2 horas, missa dos presantificados com os textos da paixão e adoração da Cruz, terminando com a procissão da Sagrada Hostia para o altar-mór, com o que se finalizam os actos da manhã.

A's 18 horas, a solemne e tradicional procissão do Senhor Morto, em que tomam parte as irmandades da parochia, com sermão de lagrimas ao recolher e adoração do Santo Sepulchro.

Igreja da Misericordia.

A's 11 horas, officio solemne da paixão, adoração da Cruz e missa dos presantificados. A' tarde, exposição do Senhor Morto, até as 22 horas.

Matriz de Lourdes de Villa Isabel.

A's 10 horas, missa dos presantificados, prégando o parocho Alvaro Cesar: ás 16 1|2 horas, procissão do Enterro, percorrendo o boulevard 28 de Setembro.

Matriz do Coração de Jesus.

A's 3 horas, Via-Sacra e sermão pelo parocho.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

A's 7 horas, missa dos presantificados e sermão; ás 18 horas, procissão do Enterro, percorrendo as ruas: Minas, Engenho Novo, Vieira da Silva e Souza Barros.

DIVERSAS

O dia de hontem foi, de accordo com o ritual catholico, destinado á visitação das igrejas.

Essa piedosa pratica levou hontem aos numerosos templos desta cidade compacta massa de povo, cheia de fé e que, conforme a tradição, visitou sete igrejas em lembrança dos sete passos de Jesus.

Desde as primeiras horas da noite, a movimentação nas ruas da cidade e dos principaes arrabaldes tornou-se intensa. E esse movimento perdurou durante a noite toda.

Na cathedral, no sumptuoso templo da Candelaria, no templo de S. Francisco de Paula, na Penitencia, emfim, na maioria dos templos da cidade, dos arrabaldes mais ricos até aos mais pobres, era quasi impossivel entrar-se apressado.

O povo premia-se numa massa compacta, oscillando num fluxo e refluxo, até o altar onde jazia exposta a imagem do Senhor.

E a multidão dos catholicos, guiados pela fé unica e ardente, com a imaginação voltada para o humilde Jesus, estendido em seu sepulchro, lá se ia na piedosa romaria em visita aos templos...

Por causa de uma "fita" que um tal Sr. Arnaldo, fez hontem, em Jacarépaguá, á rua Candido Benicio, onde reside, a Assistencia Municipal, teve o enorme trabalho de fazer chegar até aquellas paragens uma ambulancia com o respectivo medico, que afinal constatou ter aquelle senhor tentado suicidar-se, lambuzando os labios com creolina.

Tudo isso foi porque a sua namorada não o quer mais, no que faz muito bem, ao menos para vingar o pobre medico da assistencia, que teve tanto incommodo.

Lydia Ferreira Lemos, residente na rua Carolina n. 15, tentou hontem, suicidar-se, ingerindo lysol, em sua residencia. Mas o veneno principiou a fazer-lhe damno e Lydia resolveu contar o caso ás pessoas de sua familia, as quaes chamaram a Assistencia Municipal, sendo Lydia convenientemente medicada.

A policia soube do caso. Ignoram-se os motivos que levaram Lydia á esse acto de loucura.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 9.
O *Mundo*, referindo-se aos boatos de uma proxima conspiração monarchica, noticia que entre os adeptos do regimen deposto ha grandes desintelligencias, tendo resolvido abster-se de entrar na lucta muitos elementos que representaram um papel preponderante nos ultimos movimentos.

LISBOA, 9.
Foi já solucionado o conflicto entre os deputados João de Menezes e tenente Nunes Godinho, provocado por umas phrases violentas trocadas na sessão de hontem, na Camara dos Deputados, que decorreu muito agitada.

LISBOA, 9.
Foi encerrado o congresso pedagogico, que esteve reunido nesta cidade, sendo approvada uma moção de saudação ao presidente da Republica e ao ministro da instrucção publica, Dr. Sobral Cid.

LISBOA, 9.
A policia desta cidade impediu que alguns operarios, ultimamente despedidos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, fizessem descarrilar o trem rapido do Porto.
Foram presos diversos ferroviarios, um dos quaes, no momento em que collocava nos *rails* um calço, que provocaria fatalmente o descarrilamento.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 9.
O padre Jara, reitor das escolas pias, assistiu hoje, em palacio, a convite dos soberanos, á ceremonia do lava-pés.
A' noite, prégará na residencia dos jesuitas.

MADRID, 9.
Na capela do palacio real celebraram-se hoje, com grande imponencia, as costumadas ceremonias da semana santa.
Officiou o bispo de La Serena, Chile, monsenhor Ramon Jara, acolytado pelo nuncio apostolico e pelo bispo de Madrid.
A princeza Isabel, o bispo de Madrid, o bispo de Sion e o ministro do Chile offerecerão na proxima semana banquetes a monsenhor Jara, que a 16 do corrente partirá para Roma.

MADRID, 9.
Telegrammas de Barcelona informam que um grupo de grevistas tentou impedir que outros operarios trabalhassem. Deu-se grande desordem, durante a qual foram disparados muitos tiros. A policia interveiu e carregou sobre os grevistas, dispersando-os.
Ficaram feridas ligeiramente diversas pessoas.

MADRID, 9.
Annunciam de Ferrol que nas minas de Vivero deu-se, quando explodia uma broca, um desabamento de terras, ficando sepultados tres operarios. Apesar dos soccorros immediatos, quando os operarios foram retirados um estava morto e os outros dois em estado grave.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 9.
Entrevistado por um jornalista, o ministro do commercio e correios, Sr. Raul Peret, manifestou-se inteiramente favoravel á idéa da França se fazer representar na exposição de S. Francisco da California, salientando os beneficios resultados que d'ahi podem advir para o commercio francez.

PARIS, 9.
Falleceu o marquez de Harcourt, chefe do ramo primogenito da familia.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 9.
Segundo informa o *Standard*, o governo deliberou effectuar as eleições geraes no mez de julho proximo.

LONDRES, 9.
O *Times* publica um telegramma de Washington dizendo que está sendo ali vivamente commentada a attitude do general Carranza, bem como a noticia de que o governo americano ignora os motivos que levaram a Inglaterra a enviar navios de guerra para o Mexico, para proteger os hespanhoes ali residentes.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 9.
O *Berliner Zeitung* e a *Gazeta*, de Voss, são de opinião que as novas prescripções sobre o uso de armas pelos militares evitarão, de futuro, as agitações que ultimamente se deram em Saverne, ficando assim abolido tudo quanto se tem legislado sobre esse assumpto.
—Nos centros politicos allemães discute-se muito o discurso proferido pelo marquez di San Giuliano, na parte em que se refere á maneira como tem procedido a Italia na sua politica exterior, evitando conflictos e buscando sempre viver em paz com as nações civilizadas.
Todos são unanimes em confessar que o actual ministro dos estrangeiros mostra ter a vista rapida de um verdadeiro estadista, e que é o ministro italiano que melhor conhece a politica européa.
(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 9.
O cardeal Merry del Val presidiu á ceremonia religiosa que hoje se realizou na cathedral de S. Pedro, perante numerosa assistencia.
Logo pela manhã, começaram as visitas aos templos, sendo enorme a concurrencia observada em todos elles.
O dia está magnifico.
(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 9.
O ministro das finanças declarou hoje, na reunião da commissão do orçamento da Duma, que era conveniente reservar os fundos disponiveis no thesouro, pois podem ser precisos para as necessidades da defesa nacional.

PETERSBURGO, 9.
A Duma votou hoje o projecto que estatue o imposto de 30 *kopeks* por cada alqueire de trigo e feijão importados.
(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 9.
A continua vigilancia que a Russia está exercendo, tem dado, ultimamente, logar a varias prisões de aviadores, todos allemães, por transporem as regiões que lhes são defesas.
Hontem foram presos mais tres aeronautas, tambem daquella nacionalidade, accusados de espionagem, sendo submettidos a um processo rapido.
O ministro da guerra, general Sukhomlinow, na Duma, pediu um credito especial para o serviço de aeroplanos e accentuou que todo o exercito moderno que os não tiver será vencido, devendo o seu numero não ser inferior a 250.
(Agencia Americana.)

SUECIA

STOCKOLMO, 9.
E' completamente satisfatorio o estado de saude do rei Gustavo, depois da operação a que foi submettido.
(Serviço do *Paiz*.)

STOCKOLMO, 9.
Em vista do estado melindroso em que se acha o rei Oscar, assumiu a regencia o principe herdeiro.

CORFU', 9.
O ministro dos estrangeiros, Sr. Jorge Streit, visitará amanhã o imperador da Allemanha nesta ilha, e tudo leva a crer que não se trata simplesmente de um acto de cortezia.
(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 9.
Os representantes das potencias que constituem a *triplice entente* entregaram ao ministro dos negocios estrangeiros, conde de Berchtold, o projecto da resposta das potencias á ultima nota da Grecia, sobre a questão albaneza e as ilhas do Egeu.
Os representantes da *triplice entente* fizeram entrega do projecto cada um por sua vez.
(Serviço do *Paiz*.)

VIENNA, 9.
O embaixador russo nesta capital, por indicação do czar Nicoláo, declarou, em nome do Sr. Goremykin, primeiro ministro russo, que a Russia não pretende tratar primeiro das suas questões internas, pondo em parte, por emquanto, a sua actividade politica exterior.

VIENNA, 9.
São esperados por estes dias os reis da Bulgaria, que d'aqui seguirão para Abbazia.
(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 9.
São desoladoras as noticias que aqui chegam do interior da Albania, onde os musulmanos estão desarmando e massacrando barbaramente os christãos.
O governo acaba de chamar para o facto a attenção das potencias estrangeiras.
(Serviço do *Paiz*.)

MONTENEGRO

CETTINHE, 9.
O governo acaba de receber uma nota das potencias, communicando-lhe estarem terminadas as negociações para o emprestimo internacional de quarenta milhões de francos.
(Serviço do *Paiz*.)

ALBANIA

DURAZZO, 9.
Noticias aqui recebidas de Koritza relatam que os insurrectos epirenses foram batidos pelas tropas albanezas, as quaes se entregaram depois de encarniçado combate.
A revolução considera-se virtualmente terminada.
(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9.
Foi apresentado na Camara dos Representantes um projecto de lei elevando á categoria de embaixada a legação dos Estados Unidos no Chile.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.
Os allemães aqui residentes reunem-se hoje, á meia-noite, no cáes do norte, para se despedirem do principe Henrique, da Prussia, que, em companhia do tenente Tissa, seu ajudante de ordens, e do Dr. Braumüller, ali embarcará a bordo do *destroyer* argentino *Catamarca*, que o conduzirá a Montevidéo, onde passará o dia de amanhã, embarcando, á noite, no *Cap Trafalgar*, de regresso á Allemanha, com escalas pelo Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 9.
Declarou-se esta madrugada um incendio na fabrica de moveis La Social, situada á rua Inclán.
O fogo tomou logo grandes proporções devido á grande quantidade de madeiras seccas, pannos, oleos, vernizes, estopas e outros materiaes de facil combustão que se achavam accumulados na vasta fabrica. Não obstante, os bombeiros, tendo comparecido com grande rapidez e trabalhado activamente, conseguiram salvar grande parte do edificio e materias da fabrica, sendo ainda assim importantes os prejuizos soffridos pela firma proprietaria, porque a agua causou grandes estragos.

BUENOS AIRES, 9.
A Republica Argentina será representada na convenção sanitaria, que se deve reunir, dentro de alguns dias, na cidade de Montevidéo, pelos Srs. Dr. Wenceslão Acevedo, chefe da secção da prophylaxia maritima e fluvial da repartição nacional de hygiene, e Dr. Nicoláo Lozano, secretario da secção technica da mesma repartição.

BUENOS AIRES, 9.
Partiu a 1ª divisão do exercito, que vai tomar parte nas manobras militares que se realizam na provincia de Entre Rios, para onde também seguiu o general Gregorio Velez, ministro da guerra.

BUENOS AIRES, 9.
Inaugurou-se hoje, na cidade de Rosario, o Congresso de Livre Pensamento, com a presença de 150 delegados de varias associações. Este congresso encerra-se no proximo sabbado.
Após a ceremonia da inauguração, os congressistas realizaram um comicio em uma das praças daquella cidade, a favor do divorcio e da separação da igreja do Estado, falando diversos oradores.
Ao comicio assistiu grande massa de povo, não havendo, porém, manifestações de especie alguma.

BUENOS AIRES, 9.
As ceremonias da semana santa estão sendo celebradas com grande esplendor em todos os templos desta capital, sendo extraordinaria a affluencia de fieis.
Amanhã, seguindo uma antiga praxe, o vice-presidente da Republica, em exercicio, assignará varios decretos concedendo indulto a condemnados por crimes communs.

BUENOS AIRES, 9.
A Camara Syndical da Bolsa do Commercio fará entrega, na proxima segunda-feira, ao ministro da fazenda, Dr. Henrique Carbó, da annunciada nota relativa á questão da sellagem das bebidas alcoolicas, em virtude da nova lei, a vigorar a 28 deste mez.
Nessa nota a camara, em nome dos commerciantes, procura demonstrar os graves inconvenientes que resultam para os fabricantes de licores da applicação da nova lei e insinua, como meio de resolver o caso, a applicação do novo imposto directamente ao alcool, por ser a materia prima indispensavel á fabricação das bebidas. Isso quanto á producção nacional. Quanto ás bebidas importadas, o imposto poderá ser cobrado de uma só vez, nas alfandegas, evitando-se assim a sellagem, o que redundará em beneficio para o Estado, pois poupa as despezas da fiscalização.
Emquanto a Camara Syndical age por esse lado, o *comité* mixto dos gremios affectados pela lei do sello activa a propaganda no sentido de dar-se a paralysação geral do commercio de bebidas no dia 28 do corrente, data em que entra em execução a nova lei, caso o governo insista em não derogal-a ou modifical-a, segundo a conveniencia dos interessados.
—O ministro da guerra, general Gregorio Velez, mandou distribuir cartões de livre transito pelos convidados especiaes para as grandes manobras que se iniciam amanhã, na provincia de Entre Rios.
As demais despezas correm por conta dos convidados.
Dos addidos militares assistirão ás manobras o coronel Sebastião Ramos y Serrano, da legação da Hespanha; tenente-coronel Eduardo Mizon, da legação do Chile; tenente-coronel Eduardo Grogan, da legação da Inglaterra; capitão Luiz Salats, da legação da França, e tenente Hans von Scheven, da legação da Allemanha.
Os militares estrangeiros serão acompanhados pelo secretario do ministerio da guerra, coronel Martin Rodriguez; director da Escola de Cavallaria, tenente-coronel Juan Alvelo; capitão Manoel Bermejo, da secretaria da guerra; capitão Augusto Quintana, da Escola de Cavallaria, e 1º tenente Armando Uriu.
O addido militar á legação argentina no Rio de Janeiro, coronel Eduardo Tello, teve licença do ministerio da guerra para vir assistir ás manobras.

BUENOS AIRES, 9.
A' vista dos bons resultados obtidos com a reforma do transporte de guerra *Constitucion*, cujas obras foram executadas nos estaleiros do arsenal do Rio Santiago, o ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, pensa em entregar aos mesmos estaleiros as antigas canhoneiras *Republica* e *Pilcomayo*, para ali serem radicalmente transformadas.
—A' aqui esperado o Dr. Entimio Lopez Vallejos, incumbido pelo governo do Mexico de estudar os processos adoptados na Argentina para a defesa contra a tristeza do gado e de sobre os mesmos praticar no Instituto Nacional de Bacteriologia.
O ministerio da agricultura facilitará a missão do Dr. Vallejos.
—Falleceu hoje nesta capital o subdito allemão Gustavo Herschel, pertencente a celebre familia da Allemanha.
—O astronomo Cullen projecta formentar efficazmente o intercambio intellectual com os paizes estrangeiros, principalmente os da America do Sul.
Nesse sentido vai, em breve, conferenciar com os diversos membros do corpo diplomatico aqui acreditado, no intuito de combinar as bases preliminares de um futuro convenio.

BUENOS AIRES, 9.
Foram adiados para o proximo domingo os vôos com passageiros que o aviador Castaibert devia realizar na localidade denominada José C. Paz, a 45 kilometros desta capital.
A reforma eleitoral de que estão cogitando alguns partidos politicos e a que alludi ha dias, será no sentido das eleições para deputados nacionaes se effectuarem por circumscripção.
Cogita-se tambem em limitar as attribuições da junta apuradora, no que se refere ao julgamento da validez das eleições nas mesas em que não tenham sido estrictamente observados os requisitos que a lei exige, cumprindo-se, em vez disso, o principio de direito politico segundo o qual cada camara é o unico juiz da validez da eleição dos seus membros.
Serão, porém, mantidos os principios vigentes relativos ao voto secreto e obrigatorio.
—As ceremonias da semana santa estão correndo muito animadas, havendo grande affluencia de fieis em todas as igrejas em que taes ceremonias se realizam.
—De accordo com o que foi combinado pela Liga da Defesa Commercial, o commercio atacadista da capital fechou hoje, ao meio dia, só reabrindo na proxima segunda-feira.

BUENOS AIRES, 9.
Os principes da Prussia visitaram hoje o tumulo do general San Martin, sobre o qual depositaram artistica corôa tendo pendentes fitas com as côres allemãs.
Suas altezas foram recebidos no templo pelo arcebispo, altas dignidades da igreja e cabido, sendo, á saida, vivamente acclamados pela multidão que, curiosa, por ali estacionava.
—Foi definitivamente marcado o dia 1 de junho proximo para o levantamento do 3º recenseamento nacional da população da Republica.
—Foi hoje destruido por violento incendio o restaurante Marchesa, sito á rua Alsina.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 9.
Communicam de Valparaiso haver sido encommendado á casa Morane Saulnier um aeroplano da força de 160 cavallos, adquirido por subscripção nacional popular e destinado ao aviador chileno Figueiroa.
—Por determinação da Municipalidade, a partir de 15 do corrente, a venda de pão, nas padarias e demais casas desse artigo de consumo, será feita a peso, segundo o systema metrico decimal.
—E' esperado em breve o novo addido á legação allemã no Chile, capitão Niemoller, chefe da companhia do 7º regimento de infanteria do Rheno.

SANTIAGO, 9.
Está definitivamente constituida a Sociedade Chilena de Productores de Fructas, que se destina, principalmente, á exportação dos seus productos.
A subscripção de acções da sociedade foi muito bem aceita, não só nesta capital como em Valparaiso, Talca, Chillan, Concepcion e Valdivia.
O ministro do Chile no Brazil, Dr. Alfredo Irarrazabal, que se encontra nesta capital em gozo de licença, regressa em maio proximo ao Rio de Janeiro, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 9.
Na exposição de gado inaugurada em Fraile Muerto está sendo exhibido um curioso phenomeno: uma terneira, cuja parte anterior é caracteristica da especie, ao passo que a posterior tem aspecto humano.
(Agencia Americana.)

BRASIL

PERNAMBUCO

RECIFE, 9.
O *Diario* e o *Estado* não circularão amanhã e no sabbado de Alleluia.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 9.
Foi marcado o dia 11 do corrente para a posse dos novos deputados á Junta Commercial desta capital, Srs. José Braga, Nelson Costa, Veredino Aguiar e Aniceto Guimarães.
—Procedente desta capital, chegou hoje o Dr. Wladeniro Silveira, provedor da Santa Casa de Misericordia d'aqui, sendo seu desembarque muito concorrido.
(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 9.
Os actos da semana santa, realizados nas igrejas desta cidade, tiveram grande concurrencia.
A' noite, houve a tradicional visita ás igrejas.
(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 9.
Acham-se quasi concluidos os trabalhos de construcção do edificio para o grupo escolar e o abastecimento d'agua da cidade de S. Sebastião do Paraiso.
A inauguração da estação da Companhia Mogyana ali realizar-se-ha provavelmente no dia 1 de maio proximo, com grandes festas.
O trafego provisorio entre as estações de Curralinho e Diamantina terá inicio no dia 19 do corrente.
—O promotor publico desta capital requereu a exhumação do corpo da viuva Joaquina Geralda de Jesus, que no dia 23 do mez passado foi encontrada estrangulada em sua residencia, na estrada da Venda Nova.
—Proseguem com actividade os preparativos para o festival que se realizará no parque Municipal, no sabbado e no domingo proximos, em beneficio das obras de construcção da matriz da Boa Viagem, e promovido por um grupo de senhoras e senhoritas da *élite* desta capital.
—Ante-hontem, em Capela Nova do Betim, na Estrada de Ferro Oeste de Minas, Arthur Seixas, representante da firma Vasconcellos & C., dessa capital, na occasião em que ia tomar um comboio em movimento, caiu entre dois carros, ficando com o craneo esmagado.
O seu fim tragico causou profundo pesar, sendo muito concorrido o seu enterramento.
—Os jornaes desta capital, por motivo das solemnidades da semana santa, deixarão de circular até segunda-feira proxima.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 9.
Seguiu para o Rio o pintor Augusto Crotti.
—O secretario da justiça visitou hoje, demoradamente, o bairro Guapirá, a escola de aviação.
—Na Santa Casa morreu o chacareiro João Theodoro, portuguez, victima de um desastre de automovel, hontem.
—Ha consideravel movimento nas igrejas, onde se realizam as ceremonias da semana santa. Amanhã não circularão os vespertinos desta capital.
—Anneria, menor de cinco annos, filha de Virgilio Galvão e Maria, e residente na rua General Flores numero 44, hoje, pela manhã, caiu em uma bacia de agua fervendo, recebendo graves queimaduras.

S. PAULO, 9.
O ponto é facultativo até sabbado inclusive, nas secretarias.
O presidente não compareceu a palacio e muitos politicos seguiram para suas propriedades agricolas, no interior, onde vão passar a semana santa.
O vigario geral do bispado, dom Francisco de Paula Rodrigues, foi prohibido pelos medicos de fazer sermões, devido ao seu estado de saude. Por esse motivo, os sermões serão feitos pelo conego Manfredo Leite, cura da Sé, e monsenhor Benedicto Souza.

S. PAULO, 9.
O deputado Pedro Moacyr seguirá para Europa, no dia 25 do corrente, e o deputado Irineu Machado pretende seguir para o Rio amanhã ou depois.
—O Sr. Luiz Casabona offereceu hoje, na Rotisserie, um jantar aos seus amigos intimos. Elle deve seguir para Buenos Aires no dia 11 do corrente.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 9.
O jornalista francez Sr. Louis Casabona, redactor do *Excelsior*, de Paris, offereceu hoje um jantar a um grupo de amigos intimos, sendo trocados varios e amistosos brindes.
O Sr. Louis Casabona segue no proximo sabbado para Buenos Aires, onde vai em missão de investigação economica-financeira como delegado do Ministerio da Agricultura de França.
—O Dr. Pedro Moacyr, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, e que aqui se acha actualmente, pretende embarcar para a Europa no dia 28 do corrente, a bordo do *Frisia*.
—O bispo de Campinas, D. João Nery, virá a esta capital no proximo mez de maio, afim de tomar posse da cadeira de membro do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.
—As solemnidades religiosas de hoje, realizadas em todos os templos desta capital, estiveram muito concorridas.
No centro da cidade, á noite, o movimento era grande, percorrendo as ruas innumeras familias.
—Deixarão de circular amanhã os jornaes vespertinos desta capital.

S. PAULO, 9.
Os cinco medicos que prestaram soccorros aos feridos no desastre ferroviario occorrido entre as estações de Cravinhos e Buenopolis, da Companhia Mogyana, apresentaram uma conta na importancia de réis 135:460$ á mesma companhia, que, não se conformando, constituiu advogado, propondo pagar apenas 30 contos.
—Seguirão brevemente para Pernambuco, ao encontro do bispo do Ceará, D. Joaquim José Vieira, que vem fixar residencia na cidade de Campinas, o deputado Antonio Lobo, o bispo daquella cidade, D. João Nery, e outras pessoas.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 9.
Causou geral regosijo aqui a noticia da promoção a general de divisão do general de brigada Alberto de Abreu, inspector desta região militar, o qual, por esse motivo, tem sido muito cumprimentado.
—O presidente do Estado, segue na proxima segunda-feira, em excursão até o rio Uruguay, percorrendo o territorio contestado.
—Realizou-se hontem, no Grande Hotel, o banquete offerecido pelo minoria do Congresso ao seu *leader* Dr. Reynaldo Machado.
Usaram da palavra o deputado Ulysses Vieira, que saudou o manifestado, respondendo este agradecendo.
—No Jockey-Club realiza-se hoje a festa sportiva em homenagem ao aviador Cicero Marques.
(Agencia Americana.)

MORREU Á MINGUA

Ha mais de dois annos, amasiaram-se, na estação de Anchieta, o empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil Carolino da Silva e Maria da Conceição, nascendo dessa ligação duas crianças, uma das quaes, a segunda, tinha agora quatro annos de idade. Chamava-se Martha.
Logo depois de nascida, perdeu a mãi, justamente em consequencia do parto. Principiou para a infeliz, privada desde logo das caricias maternas, a série de infelicidades que deviam acompanhal-a até á morte, dando-se esta, hontem, em uma delegacia de policia.
Depois da morte de sua companheira, Carolino Silva procurou desfazer-se das crianças, entregando-as a outrem.
Assim é que Martha foi viver em companhia de um quitandeiro, estabelecido á rua Marechal Rangel numero 15, em Madureira, o qual, não querendo ou não podendo cuidar de filhos alheios, a entregou a D. Clarinda do Nascimento, esposa do Sr. Francisco Pereira do Nascimento, residente á rua João Vicente n. 283, naquelle mesmo suburbio.
Esta senhora, porém, só recebeu Martha, ha poucos dias, vendo desde logo que a infeliz estava num estado de debilidade tal, que só um cuidadoso tratamento medico poderia levantar as suas forças.
Procurou reanimar a criança, mas esta peiorou tanto, que hontem o Sr. Pereira do Nascimento achou prudente levar-a á Santa Casa, pelo que foi pedir uma guia do 23º districto, levando a menor.
Quando o commissario providenciava para que Martha tivesse entrada na Maternidade, a criança falleceu sobre o sofá em que tinha sido collocada.
O cadaver foi removido para o Necroterio.

NA CENTRAL

APPREHENSÃO DE PASSES FALSOS

Ha algum tempo a administração da Estrada de Ferro Central do Brazil resolveu augmentar o preço de suas passagens e inaugurou ao mesmo tempo os "passes mensaes" de 1ª classe, que têm sido vendidos a 10$, correspondendo cada qual a 25 viagens de ida e volta de D. Clara á Central e vice-versa.
Hontem, o Sr. Eduardo Palva tomou um trem do suburbio na estação do Encantado e ao conductor entregou o passe mensal, de 1ª classe e sob o n. 1.736, série B.
O conductor olhou-o e convidou a comparecer á agencia, pois o passe apresentado era falso! E o Sr. Palva veiu até a Central, onde foi verificado que o passe era positivamente falso. De cor mais clara e de papel muito menos encorpado que o verdadeiro, tem as dimensões muito menores e até os typos dos dizeres differentes.
Interrogado, o Sr. Palva declarou, cheio de surpresa, havel-o comprado, logo no principio do mez, na estação do Encantado, pelos competentes 10$000.
O que se passara vinte minutos, quando, acompanhado por outro chefe de trem, chegou á mesma agencia outro passageiro, detido em viagem, com outro passe falso, da mesma serie, logo apresentado num passe inteiramente igual ao primeiro apprehendido e que tambem fôra adquirido na estação do Encantado. Um terceiro appareceu, pouco tempo depois, nas mesmas condições, comprado no Encantado tambem.
O agente communicou á administração da estrada os passes que estão carimbados pela contadoria da Central.
O director da Estrada de Ferro Central do Brazil, logo que teve communicação do grave facto, mandou abrir rigoroso inquerito, afim de apurar qual o autor ou autores da falsificação.
Como, porém, naquella repartição não tenha havido expediente, só no proximo sabbado começarão as pesquizas, sendo ouvidos, em primeiro logar, os tres passageiros em poder dos quaes foram encontrados os passes e o agente da estação do Encantado, que os vendeu.

DEPREDAÇÕES

Um grupo de desordeiros entrou, na madrugada de hontem, na casa n. 50 da rua Major Fonseca, armazem de propriedade de Francisco Silva Ferreira, e roubou desse estabelecimento varios objectos, que o proprietario reclamou o dinheiro.
Foi quanto bastou para que os desordeiros, a quem foi nomeado como o conhecido pelo vulgo de "Caboclo" e Generio Gil Mattos, entrassem a commetter toda a sorte de depredações, atirando latas de manteiga, sardinha e conservas contra as vidraças que ficaram em pedaços. Em seguida evadiram-se.
O negociante lesado deu queixa na delegacia do 10º districto, sendo aberto inquerito.

O INCENDIO EM SANTA CRUZ

Está a cargo da policia do 27º districto aberto para apurar as causas do incendio occorrido no domingo ultimo, na casa n. 35 da rua do Commercio, em Santa Cruz, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados Joaquim Benicio da Silva, e até agora não tem dado resultado para ser esclarecido.
Algumas testemunhas lá depuzeram e declararam que o armazem estava vasio, e que as condições financeiras do estabelecimento eram precarias, sendo que o proprietario arranjou, dias antes do sinistro, um seguro, pois só á praça devia aquelle negociante 6:000$000.

Um neurasthenico suicida-se

A mania de perseguição causou hontem mais uma victima. Um rapaz, apezar de todos os cuidados das pessoas de sua familia em distrahi-o, foi de tal maneira empolgado por aquella forma de neurasthenia, que deu dois tiros de revólver na cabeça, matando-se.
Chamava-se o infeliz João Evangelista Fialho, era dentista, brazileiro, de 32 annos de idade e residia na avenida Mem de Sá n. 62.
Sua familia convidou-o a passar a semana santa fóra da cidade, indo todos para a casa n. 18 da rua Cantilda, estação de Ramos, onde mora uma familia de suas intimas relações.
A apparencia de Evangelista, ante-hontem, era de ordem a fazer crer que as melhoras se tivessem accentuado com a mudança provisoria.
Hontem, porém, pela manhã, as pessoas da casa foram chamadas á realidade, por dois estampidos, que logo as primeiras horas abrangeu pela casa da rua Cantilda, fazendo com que todos, num só movimento, corressem para a sala da frente, que fôra de onde partiram os tiros.
Ahi depararam com o corpo de Evangelista, que estava caido, tendo proximo á mão direita um revólver.
Da sua cabeça jorrava em abundancia o sangue, por duas feridas feitas pelas balas.
O infeliz ainda tinha vida, e, por isto, foi transmittido aviso á Assistencia Municipal, que enviou ao local uma ambulancia. Esta não póde chegar até lá devido ao máo caminho, de modo que o suicida teve de ser transportado até á estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, fallecendo em caminho. O cadaver foi, então, removido para o Necroterio.
Do caso tomou conhecimento a policia do 22º districto, que arrecadou a arma e ouviu as pessoas da casa em questão.
O revólver pertencia a um dos moradores da casa, que, desprevenido, o deixara sobre uma mesa.

O Jockey Club mandou fazer uma edição, que está sendo distribuida entre os interessados, do codigo de corridas.

ASSASSINATO A NAVALHA NA RUA BENJAMIN CONSTANT

PRISÃO EM FLAGRANTE—MORTE NO HOSPITAL

Uma velha questão, que, ha muito, tornara inimigos dois individuos, teve hontem a sua solução.
Os individuos envolvidos no crime de hontem eram Antonio Borges dos Santos, residente á rua Santo Amaro n. 176, e Osmar da Silva Porto, residente á rua Santa Christina n. 96.
Desde que a insignificante questão que os separou teve logar, os dois se esperavam um momento propicio para tirar uma desforra.
Muito rancorosos, não sabiam perdoar e deixaram-se as injurias que, em uma discussão, ha tempos, haviam entre ambos, tinham sido trocadas.
O momento, tão ancionsamente esperado, appareceu-lhes hontem, e elles o aproveitaram a valer.
Morando ambos em Santa Thereza, para onde, depois de determinada hora da madrugada, não ha mais conducção, viram-se, cada um por seu lado, obrigados a subir a pé por uma das ruas que ascendem áquella montanha.
Quiz a sorte que ambos escolhessem a rua Benjamin Constant, indo ao cabo começo se encontraram, pouco depois das 3 horas da madrugada. A rua estava completamente deserta e os inimigos, pertendendo liquidar ali os seus negocios, sem que importunas intervenções tivessem logar.
Um olhar provocador, uma injuria trocada, e ei-os engalfinhados, lucando corpo a corpo, procurando cada um dominar o adversario. Quem primeiro obteve alguma vantagem foi Osmar da Silva Porto, mas Antonio Borges dos Santos tinha uma navalha e, em um brusco movimento, sacou-a do bolso e vibrou um golpe no inimigo, que já se precipitava sobre elle para impedir o ataque.
Não foi, porém, bastante agil, e a navalha attingiu-o em pleno pescoço, do lado direito, produzindo-lhe um grande golpe.
Ao ver o sangue correr, Borges dos Santos deu-se por vingado, tratando de fugir, tendo posto fóra a navalha.
Apesar de gravemente ferido, Osmar, sem cogitar no ferimento, só pensou em segurar o criminoso, saindo em sua perseguição. Em curto espaço conseguiu alcançar o seu aggressor, que, quasi no mesmo tempo, era seguro pelo guarda civil n. 231 e guarda nocturno n. 23.
Só depois de o ver inimigo preso foi que Osmar tratou de si. O grande esforço que fizera, perseguindo Borges, causara-lhe uma abundante hemorrhagia.
Foi necessario sentar-se no lagedo, porque não mais se mantinha nas pernas, assim ficando até que a Assistencia Municipal o socorresse. Depois de medicado, foi removido para a Santa Casa. Ahi falleceu, ás 10 horas da manhã.
O seu cadaver foi removido para o Necroterio, com guia da Santa Casa, sendo, á tarde, autopsiado pelo medico legista da policia.
O seu assassino foi conduzido ao 13º districto policial, ahi autoado em flagrante, não podendo negar o crime. A navalha foi apprehendida, estando com o guarda civil, que a apanhou no local em que fôra atirada ao chão.

LADRÕES

A' policia do 13º districto queixou-se hontem Manoel Pereira, residente á rua do Fialho n. 15, por ter desapparecido da sua casa a quantia de 800$ em libras esterlinas.
Foi aberto inquerito, não se suspeitando quem tenha sido o ladrão.

O guarda nocturno n. 3, que hontem rondava a rua Prefeito Barata, em Botafogo, prendeu o gatuno Julio Gutierrez, quando este se introduzia na casa n. 21 da mesma rua, empunhando de mais dois outros ladrões, que se evadiram.
O ladrão foi autoado em flagrante no 12º districto.

Festas.

Offerecido á condessa de Frontin, realizou-se no dia 4 do corrente, no Palace Hotel, em Caxambu', um brilhante baile á fantasia, que teve grande esplendor. Durante um mez que passou em Caxambu', acompanhada de seus filhos, a condessa de Frontin desenvolveu ainda mais o circulo de suas relações, conquistando, pelas suas finissimas qualidades, todas as pessoas que tiveram a felicidade do seu convivio.

Tendo que partir no dia 5, para o Rio, a linda festa teve logar na vespera. Encarregado pelos organizadores da festa, o nosso collega de imprensa Baptista Junior fez o discurso de saudação á Sra. condessa, offerecendo a festa e exprimindo o sentimento das pessoas que a offereciam.

No baile tocou a orchestra sob a regencia do mestro Nicanor do Nascimento.

Além de outras pessoas tomaram parte na festa as seguintes:

Sras. Carmen de Oliveira, Ataliba Pires, Theodoro Gomes, condessa Frontin, Octaviano Bueno, viscondessa de Cruz Alta, J. Rocha, Bueno, Novaes Jardim, Costa Leite, Moniz, Alvaro Braga, Souza Leão, Elysio Couto, João Cunha e Valladão, senhoritas Souza Leão, Machado, Annita Alvarenga, Evangelina Valladão, Nair Cunha, Bueno, Frontin, Julieta Moniz, Machado, Camara Lima, Srs. Theodoro Gomes, Dr. Moraes Jardim, Dr. Theodoro Gomes, Dr. Octaviano Bueno, Dr. Jeronymo Penido, Dr. José Penido, Dr. J. Vianna, Dr. Venancio Lisboa, Dr. Henrique Frontin, Dr. Tolomei Junior, Dr. Carlos Motta, commendador Moniz, Dr. Antonio Alvarenga, Dr. Guedes Nogueira, Dr. Alfredo Chaves, Dr. Arthur Assumpção Camacho, Ataliba Pires, Sigismundo Spiegel, Edgard Vianna, Lahyr Azevedo Rodolpho Valladão, Bernardino Almeida, Elysio de Couto, Henrique Sampaio, Martins Maciel e Americo e Francisco Machado.

✣

Por iniciativa de um grupo de socios, dará o club 24 de Maio, sabbado de Alleluia, um sumptuoso baile á fantasia.

A commissão composta dos Srs. Djalma de Almeida, Rubem Noronha, Aurelio Noya, Guilherme de Almeida e M. Paim, não tem poupado esforços para dar o maior brilhantismo a essa festa.

Os convites estão á disposição dos socios na secretaria do club.

Conferencias.

Conforme fôra annunciado, realizou hontem o Dr. Alvaro Reis, a quinta conferencia da serie subordinada ao titulo "O Evangelho da Cruz".

O orador falou mais de uma hora sobre a quinta palavra da cruz "Tenho séde".

A concurrencia foi extraordinaria, enchendo por completo todas as dependencias do vasto templo.

Hoje, ás mesmas horas, 10 1|2, e no mesmo local (rua Silva Jardim), haverá nova conferencia, sendo tomado por thema a sexta palavra da cruz: "Tudo está consummado".

Manifestações.

Por motivo da sua promoção, occorrida ante-hontem, o general José da Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, offereceu, á noite, uma recepção intima aos seus amigos e admiradores, a qual teve logar na casa de sua residencia, á travessa General Souza Valente.

Concorridissima, pois S. Ex. é um dos mais illustres e estimados officiaes do nosso exercito, a recepção a que alludimos se revestiu de uma fórma affectuosamente festiva, notando-se, entre as pessoas que a ella compareceram, representantes da nossa mais elevada classe social e grande numero de officiaes do exercito, da Brigada Policial e de outras corporações armadas.

O general Pessoa foi, assim, alvo das mais significativas demonstrações de jubilo, apreço e estima, tendo ainda felicitado S. Ex., por cartas, cartões e telegrammas, as seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; marechal Argollo, ministro do Supremo Tribunal Militar; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; general Pinheiro Machado, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; capitão de mar e guerra Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; deputado Fonseca Hermes, marechal Pires Ferreira, tenente Euclides Hermes, Dr. Domingos Magarinos, general Faro, senador Mendes de Almeida, generaes Pedro Ivo, Carneiro da Fontoura e Marques Porto, coronel Adolpho Motta, Glycerio de Freitas, Dr. Augusto Cesar Lobo, coronel Cruz Sobrinho, Drs. Arthur Obino, Archimedes Xavier da Silveira e Oscar Lopes, coronel Ismael da Rocha, deputado Aurelio Amorim, tenente-coronel James Andrew, coronel Cunha Pires, Dr. Cavalcanti Mello, pelo Centro Civico Sete de Setembro, o Dr. Honorio Menelick, seu director; Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Belisario Tavora, capitão Carlos Reis e senhora, capitão Ramos Nogueira, Joaquim da Silva Gusmão Filho, capitão Heitor de Moraes, tenente Estanislão Barbosa; Dr. Leopoldo Brigido, tenente-coronel Jorge Cavalcanti, Osmundo Pimentel, a Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, representada pelo seu presidente Dr. Carlos Costa; Dr. Campos da Paz, coronel José Ricardo de Albuquerque, tenente-coronel Onofre Ribeiro, tenente-coronel Odilio Bacellar, major Albuquerque Mello, tenente-coronel Abreu Sodré, general Faria, general Olympio Fonseca, ministro do Supremo Tribunal Militar; coronel Alfredo José Abrantes, tenente-coronel Pinheiro Tupinambá, major Senna Dias, tenente-coronel Ribeiro da Costa; deputado Thomaz Cavalcanti, Dr. Getulio Santos, intendente municipal, Dr. E. Pamplona, director dos telegraphos; capitão Vital Filho, alferes Madureira, Arthur Rangel, capitão Rocha Silveira, Octacilio Monteiro, Leoncio Marinho, tenente Alvaro Costa, Feliciano Pessoa, Dr. Justiniano Marinho, C. Gaffrée, major Melchisedeck, tenente-coronel Veiga Cabral, marechal Cardoso, coronel Souza Aguiar, André Cavalcanti, Mendes Antas, general Odoarto de Moraes, Dr. Justiniano Marinho, alferes Lopes de Azevedo, Saint Clair, Bomfim Djalma Ulrick, Ignacio de Jesus e Bellerophonte de Andrade, capitão Badaró dos Santos, sargento Werneck, capitão Narciso de Carvalho, major Salles de Carvalho, tenente Francisco Coutinho, sargento-ajudante e inferiores do regimento de cavallaria da Brigada Policial; tenente Souza, 1º sargento Dino Carlos de Aguiar, capitão Catalão, major Olympio Guimarães, Estellita Junior, tenente Velloso, Sancho Vianna, coronel Filadelpho da Rocha, major Carlos dos Santos, Domingos Coelho, capitão Martins Pereira, capitão Odorico Neves, alferes Pereira de Barros, tenente Barbosa Lima, alferes Aristides Chaves, inferiores do 1º batalhão, capitão Diniz, tenente Marinho, tenente-coronel Zeferino, tenente Celestino, major Alvaro de Mello, major Tertuliano Potyguara, major Alexandrino, alferes Guanabara, capitão Caldeira Bastos, alferes Euclides Guimarães, Castello Branco, Amorim, Jorge Asthon, Pedro Goytacazes e Ernesto Guimarães, tenente Machado Filho, major Lino, major Paixão e senhora, sargentos Rangel de Abreu, Eustachio de Sá, Joaquim de Sant'Anna e J. F. dos Santos Porto; capitão Oscar Moura, capitão Cardeal e familia, 1º tenente Armando Jorge, Alvaro Gonçalves Lage, Lobo Botelho, alferes Cordeiro, Junqueira de Araujo, capitão Bacellar, tenente Luiz Souto, major Paiva Meira, capitão Mariano de Azevedo, tenente Rego Barros, capitão Othon Braga, capitão Leopoldo Scherer, tenente Cardoso Rabello, tenente Camargo, alferes Hilario Nogueira, major Theophilo de Siqueira, tenente-coronel Estillac Leal, sargento Izidro Nunes Ferreira, capitão de mar e guerra Libanio Lamenha, tenente Luiz Furtado, pharmaceutico Oswaldo da Silva, alferes Roque da Costa, tenente-coronel Cabral da Silveira, coronel Thomaz Pereira, alferes Sant'Anna, tenente Novo da Silva, major Goston, major Cenobelino, major Casimiro Moura, Ananias de Albuquerque, capitão Joaquim Brilhante, alferes Coelho, tenente Cavalcanti Junior, Paula Freitas, capitão Souza Carvalho, capitão Guttemberg, cabo Lopes, cabo Gedeão da Silva, Mendes da Rocha, major Innocencio Pederneiras, Mario Barbedo, capitão Alonso Niemeyer, tenente Arthur Silva, Dr. Gerçon e filhos, Erasmo de Macedo, Theodoro do Nascimento, Erico dos Santos, cabos Peres Barbosa, Antonio Paiva, João Lemos da Silva, Antenor Freire e Mattos Esposito, Magalhães Bastos, familia Bacellar, João Baptista Martins, Alberto Gracie, Barcellos & Coelho, Manoel Martins, Octavio de Castro, Bernardino Daniel & C., Julio de Mattos, União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, Borges Cunha, da *Noticia*; Xavier Pinheiro, Vicente Passarello, Humberto Taborda, Marcellino Frederico Gomes, viuva Rita Pontes, Raul Callet, João Silva, Mario Bulhão, Eduardo Fonseca, José Ignacio Coelho & C., José Epitacio, casa Azevedo Alves, Francisco Gonçalves Reguffes, Julio Barbosa, Hermita Pimentel e Monteiro Junior.

Viajantes.

A illustre escriptora brazileira D. Julia Lopes de Almeida chega hoje a esta capital, depois de uma demorada viagem por varios paizes da Europa.

Occupando na nossa literatura, pelo seu formoso talento, pela graça e pelo brilho do seu estylo, pelo valor extraordinario dos seus trabalhos, sempre merecedores dos mais enthusiasticos applausos e da mais completa aceitação, logar de notavel destaque, a nossa distincta patricia vem de receber da intellectualidade do velho mundo, representada nessa pleiade de escriptores illustres que se congregam em Paris, em torno da sua pessoa, a expressiva e commovente homenagens que o telegrapho e as correspondencias tão largamente noticiaram.

D. Julia Lopes de Almeida

A estadia de D. Julia Lopes na Europa foi assim de triumpho e gloria para as letras brazileiras. A quem tão alto soube, nos mais cultos centros do mundo, pelo fulgor do seu talento e pelo brilho de sua obra numerosa, elevar o nome da Patria, é justo e é indispensavel que, aproveitando o ensejo do feliz regresso, se prestem as homenagens do nosso respeito e da nossa admiração.

De certo, a sociedade do Rio saberá fazel-o o mais carinhosamente possivel.

Sabe-se que Coelho Netto, o prosador illustre, e Emilio de Menezes, o impeccavel poeta, tomarão a iniciativa de uma grande festa, cheia da mais requintada intellectualidade, em honra a D. Julia Lopes.

A grande escriptora viaja pelo *Sierra Nevada*. Elevando o nome do seu paiz na Europa, D. Julia Lopes tambem ali mostrou o valor da intelligencia da mulher brazileira. As senhoras, pois, têm o dever de concorrer para que se revista de um forte brilho a recepção de D. Julia Lopes de Almeida.

✣

A bordo do paquete *Demerara*, regressa hoje a Portugal o illustre maestro portuguez Sr. Fernando Moutinho, que durante 10 mezes foi nosso hospede.

O maestro Moutinho teve hontem a gentileza de nos trazer as suas despedidas, e pediu-nos nessa occasião que fossemos interpretes junto ao povo e á imprensa carioca dos protestos da sua immensa gratidão, pelo carinhoso e enthusiastico acolhimento que aqui teve.

O embarque do distincto viajante está marcado para as 11 horas, no cáes Mauá.

✣

Como era esperado, chegou hontem a esta capital, depois de uma rapida viagem por alguns paizes do velho mundo, o Dr. Herbert Moses, illustre e conhecido advogado no fôro desta cidade.

Muito estimado na nossa alta sociedade, onde tem vasto circulo de relações, teve o Dr. Herbert Moses uma carinhosa e concorrida recepção. Varias familias e numerosos cavalheiros foram ao cáes da praça Mauá levar-lhe os seus abraços de boas vindas.

O distincto viajante veiu a bordo do *Cap Finisterre*.

✣

O Dr. Jesuino da Silva Mello, director do Instituto Benjamin Constant, partirá para a Europa, a bordo do *Cap Trafalgar*, que passará pelo nosso porto na proxima segunda-feira.

✣

No mesmo navio seguiu, em viagem, o Sr. Mauricio Nabuco.

✣

Parte amanhã para o Rio Grande do Sul, com destino á cidade de Cruz Alta, em cuja guarnição vai servir arregimentado, o 2º tenente Rodolpho Lima de Vasconcellos, do 3º regimento de artilheria montada.

✣

Embarca amanhã para o Estado de Alagoas o doutorando em medicina Jorge de Lima, interno do hospital central do exercito, que vai em gozo de licença, para tratamento de saude.

✣

E' esperado hoje nesta capital o illustre artista Petrus Verdié, professor de esculptura decorativa na Escola Nacional de Bellas Artes.

Tendo passado na Europa o periodo das férias regulamentares, o delicado autor da *Femme au chale* regressa ao Rio após tres mezes de ausencia, para novos trabalhos, e, de certo, novos triumphos na sua brilhante carreira. Com S. S. vem a Sra. Petrus Verdié, que acompanhara seu marido á França.

O desembarque deverá effectuar-se ás 4 horas da tarde, na praça Mauá.

✣

Chegou hontem o Dr. Gonçalves Pereira, ministro plenipotenciario do Brazil no Japão.

O distincto diplomata veiu a bordo do *Cap Finisterre*.

✣

Seguiu hontem para o sul, a bordo do *Cap Finisterre*, o Sr. Edwin Morgan, illustre embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo.

✣

Pelo paquete *Itatinga*, chegou hontem a esta capital o general Gabriel de Souza Botafogo, chefe da commissão de demarcação de limites entre o Brazil e o Uruguay.

O illustre official, tendo terminado todos os trabalhos de campo, vem completar aqui os serviços de escriptorio.

O seu desembarque esteve concorridissimo, tendo comparecido a elle os representantes das altas autoridades civis e militares, distinctas familias e numerosos cavalheiros, amigos do eminente viajante.

✣

A bordo do paquete *Itatinga*, chegaram hontem a esta capital o capitão Augusto Alvares e familia e o tenente Azevedo Villa Nova.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.: Durval Cerqueira, Manoel Miguel Richa, Pedro Carneiro, Dr. Angenor Francisco de Barros, Sebastião Guarany, Mlle. Nemesis Guarany, coronel Frutuoso de Souza Leite, Pedro Miguel, coronel Luiz Gonzaga Prata, Manoel Martins, Vicente Bertholdo, Manoel Pires Chaces, Dr. José Garcia Coutinho, Mme. Leonor de Carvalho Coutinho, Salomon Stalinsky e Mme. Sophia Stalinsky.

✣

Pelo paquete *Orcoma*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

E. Walter Hall, Edward Bagot, Charles Baunell, Annie Layson, Maria Levy, Ariston Highman, Joseph Watkins, M. King, Henry Edsall, John e Georges Harrison, Alexandre Hodgarte, Frank Aristin, Mariano Vetero, Octaviano Alves de Lima e senhora, W. Trestas e familia, Marion Richard, D. Pantener e senhora, Georges Lyon, Georges Armstrong, John Robson, Richard Herbrick e senhora, Francisco Ferreira Braga, Dr. Auto de Sá, James Biorabens, João Manoel Rodrigues, Alvaro Oliveira, Ernesto Souto, Ramcay Kerr e P. Higss e senhora.

✣

O *Cap Finisterre* trouxe hontem a seu bordo as seguintes pessoas:

Bertha e Vera Jacobi, Austin Rosembaum, Manoel Carlos da Silva e familia, Richard Meira, Richard Firshet, Richard Voss, A. Mandour, L. Peter, M. C. Gonçalves Pereira e senhora, Oscar Marques, Edward Salathé e senhora, Louise Chas e senhora, Leopoldo Grass e senhora, Elias Korb e familia, Paulette Stians, S. Ramos, F. da Silva Areias e senhora, José Pedro dos Santos e senhora, Gertrudes M. Pinho e familia, Beatriz Pinto, Carl Meir, Joaquim Antunes e Renato C. Dias.

✣

O paquete *Itatinga* entrou hontem com as seguintes pessoas:

E. Hasslocker, capitão Augusto Alves e senhora, Argemiro Guedes, João P. de Almeida, Hugo Matalor e filho, Delfina Walrick, Ottilia Pia e filho, tenente Amaro Azambuja Villa Nova, José Garcia, Rosa de Oliveira e filhos, Honorina de Almeida, Waldemar Bromberg e familia, Sra. Adolpho Fick e filhos, Ataliba da Silva e familia, capitão Raul Cabral Velho e familia, J. Hallmann e senhora, João Garden e senhora, major João Jacques e filho, Manoel Gonçalves de Oliveira, Antonio Pires de Moraes, general Gabriel Botafogo, Alfredo Dias, Otilia Cravo e filhos, Antonio Pinto, J. de Figueiredo e Emilia da Silva Homero.

✣

Pelo paquete *Orcoma*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Von Schnsten e senhora, Sra. Oliveira Maia, Sra. Nobrega Maia e filha, João Florentino de Carvalho e senhora, Sra. Mc. Lauchlan, senhorita Carmen Rodrigues, Edward Schlpafer, senhorita A. Atherley, E. White, J. A. Maintire, Joaquim Cunha, James Atherley e senhora, Augusto J. Dias, G. A. Hister, Eugenio Lauro de Almeida, Manoel Carvalho Junior, Robert Kenord e Demetrio Ribeiro e senhora.

✣

O paquete nacional *Saturno* levou hontem como passageiros as seguintes pessoas:

Lucas Bhering, Olavo Bhering, Adolpho Sá M. Pinto e familia, Henrique Karp, Rosa C. Costa, Livia Carvalho, Joaquim A. C. de Araujo, Dr. José A. de Almeida, Dr. Heraclito Sampaio, tenente Guilherme Bezerril e familia, Antonio P. Ribeiro Junior e familia, Georgina Mello, tenente Annibal de Mendonça, tenente João Theodoreto Barbosa, Julieta de M. Lima, Edgard Pereira, Helena do Nascimento e filho, Emilio Nicolas, João A. dos Santos, José Pinto Varella, Antonio da Rocah Lima, João Vieira Ramos, J. M. Vasconcellos e filhos e José Nogueira.

✣

No *Cap Finisterre*, seguiram hontem para Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Edwin Morgan, Mauricio Nabuco, Leonel Ryder, Miss Mackenzie, Eduardo A. Artagota, Dr. Herbert Harrop, Georg Seylat, Luiz Breda, Paul Kiamisk, Belisario G. Pires, Adolpho e Branca Urquiza, S. R. Totten, Costa de Farah e filhos, Nicolão de Oliveira, Antonio Nunes Borges, Eduardo R. Valle e familia, Dr. Almeida Nogueira, Dr. Pinto de Mesquita, major J. Johnston, Thomaz de Aguiar, Dr. Americo Chaves, Antonio Gomes da Costa, Laura e Herminia Oliveira Castro, Dr. José Cardoso de Almeida, H. M. Slent, José de Orsy, Eugene Terroir, Oswaldo Braga, Henry H. Edin e senhora, Fausto e Maria Novelli, James Magnus, Demetrio Spencer, Thomaz P. Stavenson, Joaquim Coelho, M. Hantress e senhora, E. M. Govern, Lotienne Sampe, José Martinelli, Juan Montalba, Clotilde Affonso, William A. Resves, Dr. Raul de Castro, Jacob Gregorio, A. M. de Carvalho e Arnaldo Pinto Nogueira.

Passeios aereos.

Para o magnifico e deslumbrante passeio da Praia Vermelha ao Pão de Assucar, funccionarão hoje os carros aereos, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

Anniversarios.

O illustre contra-almirante Estevão Adelino Martins, chefe da commissão naval brazileira na Europa, completa hoje mais um anniversario natalicio.

Official dos mais distinctos da nossa marinha, com um passado militar cheio de relevantes e inestimaveis serviços, de uma cultura profissional verdadeiramente notavel e de um espirito militar que toca as raias de uma sincera e completa abnegação, é tambem o digno marinheiro um cavalheiro finissimo, possuidor das mais bellas e attrahentes qualidades de caracter.

Contra-almirante Estevão Adelino Martins

Embora longe da Patria, terá hoje o almirante Adelino Martins a grande alegria de poder apreciar o grão de elevada estima e da intensa admiração que aqui lhe são tributadas, não só no seio da sua classe como em todas as outras camadas sociaes.

✣

E' hoje que passa o anniversario natalicio da distincta esposa do general de divisão José Agostinho Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, e não hontem, como por engano foi publicado.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão-tenente Aarão Reis Filho.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o academico Eduardo de Oliveira Borges.

✣

Faz annos hoje o Sr. Bernardo Pinto da Silveira, gerente da firma Barbosa & Rodrigues.

✣

Passou hontem a data natalicia do menino Arnaldo Moniz, filho do Sr. Antonio Pereira Moniz, gerente da estamparia lithographica Moniz & Diniz.

✣

Faz annos hoje a menina Dulce da Costa e Silva, filha de D. Maria Luiza da Costa e Silva e do Sr. Octavio da Costa e Silva, do commercio desta praça.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Sra. Hortencia Gasse Meirelles, esposa do capitão Antonio Monteiro Meirelles, do 1º regimento de cavallaria do exercito.

✣

Faz annos hoje a senhorita Marieta de Castro Araujo, filha do coronel Dr. Pedro de Castro Araujo, lente da escola do estado-maior do exercito.

Casamentos.

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento, de Antonio Fernandes Nunes e Aida Gonçalves Delgado, Dr. Platão Henrique Garcia e Diva Crocia.

Fallecimentos.

Falleceu em Lisboa o Sr. Bernardo Barbosa, visconde de Semelhe, que durante longos annos foi commerciante no Pará, e que possuia avultadissima fortuna e grande numero de predios na capital daquelle Estado.

✣

Falleceu hontem, ás 7 horas da noite, na rua S. Clemente, nesta capital, o Sr. Raymundo José Vieira, estimado funccionario da Directoria de Estatistica, do Ministerio da Agricultura.

Esse moço exerceu varias commissões no serviço do recenseamento, sendo muito estimado pelos seus collegas de repartição.

✣

O Sr. Joaquim de Azevedo, director da *Capital*, que se publica na cidade de São Paulo, acaba de passar pelo rude golpe de perder, na cidade de Jahú, Estado de São Paulo, sua veneranda avó, a Exma. Sra. D. Maria Oliveira de Azevedo Rodrigues, fallecida no dia 31 de março findo.

A finada, que era natural de Rio Claro, naquelle Estado, extinguiu-se aos 65 annos, cercada dos carinhos de toda sua familia, que a idolatrava pela sua bondade de coração e pelas suas virtudes.

Era casada com o Sr. Joaquim Lopes de Azevedo Rodrigues, deixando tres filhos: D. Luiza de Azevedo, casada em segundas nupcias com o industrial José Maiback, com sete filhos: Domingos de Azevedo, escrivão de orphãos, e D. Maria de Azevedo Cerqueira Leite, professora, e outros menores; D. Sebastiana de Azevedo Prado, casada em segundas nupcias com o Sr. Antonio Rocha do Prado, com tres filhos, o director da *Capital*, Sr. Joaquim de Azevedo; Armando de Azevedo, chefe da contabilidade do Banco de S. João da Bocaina, e D. Angelica de Azevedo, casada com o Sr. Juventino Navarro, chefe de secção da Companhia Telephonica Bragantina, e Jorge Lopes de Oliveira Azevedo, casado com D. Isabel Pires Guerreiro de Azevedo, sem filhos.

✣

Falleceu domingo ultimo, em S. Paulo, o Sr. Luiz de Moraes Jardim. O inditoso moço, que contava apenas 32 annos, era filho do fallecido Dr. Joviano Rodrigues de Moraes Jardim e de D. Maria Amalia Jardim e era irmão do Dr. José Jardim, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil; do Dr. Paulo de Moraes Jardim, magistrado no Estado de Minas; do Sr. Carlos de Moraes Jardim, fazendeiro no Estado de S. Paulo; do Dr. Viçoso Jardim, funccionario do Tribunal de Contas, e de DD. Maria e Simonn Jardim, professoras na capital paulista, e D. Maria da Conceição Jardim, directora da Escola Normal de Barbacena.

Havendo concluido, com grande brilhantismo, o curso propedeutico no Gymnasio Mineiro, matriculou-se na Faculdade de Medicina desta cidade, em que cursou, até o 4º anno, tendo sido, porém, forçado a sustar os estudos pela terrivel enfermidade que lhe vinha minando o organismo e de que veiu a succumbir.

Retirando-se para S. Paulo, occupou varios cargos de confiança na Sorocabana Railway Company, inclusive o de pagador, que exercia por occasião de sua morte. Muito considerado pela administração da estrada, era o Sr. Luiz Jardim zeloso e dedicado funccionario, merecendo da superintendencia elogiosas referencias. Os seus companheiros de trabalho tributavam-lhe grande estima e lamentam profundamente o passamento do distincto moço. Muita magua causou em todas as secções da estrada o doloroso acontecimento.

Os funeraes realizaram-se na segunda-feira, 6 do corrente, com numerosa assistencia. O enterramento teve logar ás 2 horas, em jazigo perpetuo do cemiterio da Consolação. Custosas corôas foram collocadas sobre o feretro.

Entre essas, notámos as que tinham as seguintes inscripções:

Fundas saudades de sua mãi e irmãos; Saudades de Cotinha; Saudades de Carlos e Joanna; Saudades de Viçoso, Clary e Mario Aurelio; Homenagem da administração da Sorocabana Railway; Homenagem da contadoria; Ao bom amigo, os companheiros da thesouraria; Homenagem da Associação Beneficente da Sorocabana; Homenagem dos companheiros da contabilidade; Saudades de Albertina e filhos; Homenagem de collegas e amigos; Saudades de Nene e Irmãos, e *Homenagem de Gustavo Kurblanch.*

Entre as pessoas presentes, achavam-se as seguintes:

Carlos de Moraes Jardim, Dr. Viçoso Jardim, familia general Jardim, Dr. J. Fairbanks e Aristeu Seixas, da administração da Sorocabana Railway; Dr. Carlos Alberto Leitão, da fiscalização das estradas de ferro; Julio Ramalho Junior, por si e pelos funccionarios da 1ª secção da contadoria da Sorocabana; Nicolão Guido, Adolpho Guimarães, Marciano de Moraes, Ignacio de Almeida e Bento Lippel, representando a 2ª secção; Henrique Rodrigues, Leonel de Oliveira, Eduardo Ferreira, Mario Brazil, João Roso, Candido Bittencourt, Henrique de Oliveira, Dr. Vicente de Campos, Dr. Oscar da Veiga, Jorge Augusto, Pedro Panizza, Germano Wey, Gustavo Kurblanch, Jayme Ferreira, Octavio Cotrim, Edgard Vianna, Antonio José de Oliveira, Ismael Rio Branco, Plinio Cunha, Joaquim Fernandes, commissão da locomoção, Oscar Nunes, Dr. Porfirio Machado, João Dias Vianna, Edmundo Leitão, Raul Leitão, Aristides Cordeiro e Pereira Not.

Missas.

Na matriz de Irajá será rezada, no dia 17 do corrente, missa de 30º dia, por alma de Colombo Pompilio.

Mandam-n'a rezar varios amigos.

FESTA DA PASCHOA

Com a assistencia do grande numero de pessoas, entre as quaes representantes da imprensa, de varios estabelecimentos commerciaes, directores e socios do Club dos Fenianos, realizou-se hontem, na redacção do "Jornal do Brazil", pouco depois das 15 horas, o sorteio dos premios de "Virtude e Amor ao Trabalho", destinados ás operarias que concorreram ao certamen organizado pela sympathica agremiação carnavalesca.

Depois de exposta no salão principal dessa folha a lista das candidatas aos dotes, o major Henrique Moura, presidente dos Fenianos, convidou o Sr. Arthur Costa, secretario da redacção do "Jornal do Brasil", para presidir ao sorteio, tomando ainda logar na mesa dos trabalhos os Srs. capitão Henrique Guimarães, da "Gazeta de Noticias"; Nestor Massena, do "Paiz"; Alfredo Ford, da "Tribuna"; Olavo Enéas, da "Noite"; Eugenio Costa, do "Imparcial"; H. Moura, Miguel Cavanellas e outros directores do club.

De accordo com a resolução tomada pela directoria da sociedade, foram sorteados dois premios de 2:000$ cada um, por meio de pedras numeradas, que foram examinadas préviamente por todos os presentes e collocadas na urna apropriada.

Foi então convidada a senhorita Elisa Sarmento, da casa A Brazileira, a mais moça das concurrentes presentes, para tirar as pedras, tendo a sorte decidido que os premios caberiam ás seguintes candidatas:

9 — ELVIRA STAMILE, da casa Modelo Luiz XV, situada á rua do Ouvidor n. 177.

33 — MARIA BARROS DE ARAUJO, da Fabrica Confiança do Brazil, á rua da Carioca n. 87.

Proclamado o resultado do sorteio, agradeceu o presidente do club o comparecimento dos representantes da imprensa e demais pessoas, sendo dados por terminados os trabalhos.

Na lista de pessoas presentes, assignaram as seguintes pessoas:

Henrique Moura, Rodrigo Rebello Lobo, Manoel Alves, Domingos L. Freitas, Manoel Lopes Costa, Carlos Tavares, Ignacio de Almeida, Matheus de Oliveira, Gama Garcia, Antonio Carvalho (Chic Parisiense), Joven Reyner (Ao Echo da Moda), Tito Lucio de Mattos, Olavo Enéas, da "Noite"; Carlos J. Pizarro, Adolpho Candiota, Diogo Victorino Festa, Lafayette Avellar, Alfredo Ford, da "Tribuna"; Ayres de Souza, da casa A Brazileira, e Miguel Cavanellas.

E' a seguinte a lista de operarias que concorreram ao sorteio dos premios instituidos pelo Club dos Fenianos:

1 — Judith Daria Gonçalves, da casa Au Bijou de la Mode, á rua Uruguayana n. 36.

2 — Guiomar de Araujo Vianna, do Peti Paquer, á rua Sete de Setembro n. 175.

3 — Margarida Suppo, da Maison Marigny, á rua Uruguayana n. 43.

4 — Maria Almeida, do Chic Parisiense, á rua Uruguayana n. 32.

5 — Regina Silva, da Maison Nouguet, á rua Sete de Setembro n. 193.

6 — Alice Bahia, Chapelaria Vaz, á rua Uruguayana n. 46.

7 — India Bragança, Echo da Moda, á rua Uruguayana n. 34.

8 — Elvira Müller, Au Trovador, á rua do Ouvidor n. 129.

9 — Elvira Stamille, Modelo Luiz XV, á rua do Ouvidor n. 177.

10 — Georgina Rego, A l'Opera, á rua do Ouvidor n. 140.

11 — Elisa Sarmento, A Brazileira, largo de S. Francisco de Paula n. 42.

12 — Luiza Lemos, idem.

13 — Laura Barroso, idem.

14 — Antonietta Branco, J. C. Paz, á rua Sete de Setembro numero 163.

15 — Olga Teixeira Bastos, Casa Bonina, á rua Sete de Setembro numero 41.

16 — Maria Adelaide da Silva, Parc Royal, travessa de São Francisco.

17 — Maria Teixeira, idem.

18 — Maria de Araujo, idem.

19 — Cecilia Martins, idem.

20 — Braulia Rosa da Silva, idem.

21 — Margarida Fontes, idem.

22 — Zaira Barbosa Pinto, idem.

23 — Hortencia Passos, idem.

24 — Mariana Barbosa Pinto, idem.

25 — Victoria Delgado, idem.

26 — Maria da Conceição, Fabrica Confiança do Brazil, á rua da Carioca n. 87.

27 — Laurinda Emilia dos Santos Tosta, idem.

28 — Guiomar Pereira, idem.

29 — Belmira Moreira, idem.

30 — Noemia Madei dos Santos, idem.

31 — Maria Peixoto, idem.

32 — Clarice Silva, idem.

33 — Maria Barros de Araujo, idem.

34 — Maria de Souza Machado, Horacio & Machado, á rua Esperança n. 37.

35 — Eugenia Cabale, Casa Sucena, Avenida Rio Branco.

36 — Jacintha Leal, Souza Cruz & C., rua Gonçalves Dias n. 26.

37 — Maria Nunes Guimarães, idem.

38 — Maria Horta, idem.

39 — Alice Rosa de Medeiros, idem.

40 — Maria Luiza, idem.

41 — Mariana de Oliveira, idem.

42 — Helena Weise, idem.

43 — Olivia Gonos, idem.

44 — Anna da Conceição, idem.

45 — Junilia Passos, idem.

46 — Laura Albertazzi, Rigor da Moda, á rua Sete de Setembro n. 185.

47 — Maria Teixeira, A Alvim & C., á rua da Assembléa n. 69.

48 — Albertina Conceição Neves, Pereira Souto & C., á rua Primeiro de Março n. 151.

Como já hontem dissémos, o "Livro de ouro", instituido pelo Club dos Fenianos, para com o seu producto dar o maior numero possivel de dotes ás operarias, não deu o resultado que se esperava, devido, naturalmente, á crise que atravessamos; mesmo assim, como se verá da lista que abaixo reproduzimos, uma casa contribuiu com a quantia de 500$ e outras 200$, 100$, etc., pedindo-nos a directoria da sociedade que a todos traduzissemos o seu reconhecimento pelo auxilio prestado.

O total das contribuições recebidas foi de 3:439$, tendo tido a directoria, á ultima hora, recebido do Sr. presidente da Republica a quantia de 100$. Resolveu-se então que o club entraria com a importancia de 461$, para perfazer o total de 4:000$, destinado aos dois premios dotaes.

Os subscriptores foram os seguintes:

Souza Cruz & C., 500$; Vasco Ortigão, 200$; Casa Sucena, 200$; Camisaria Progresso, 100$; fabrica Confiança, 200$; A' Brazileira, 100$; David & C., 150$; Oliveira Valle & C., 50$; João Reynaldo Coutinho, 50$; Ferreira Souto & C., 50$; Ramiro Pereira Castro, 50$; H. Mayrinck & C., 20$; A. Alvim, 30$; Oliveira Vaz & C., 10$; Manoel Joaquim Marinho, 20$; Empreza Aguas Salutaris, 20$; Oscar Machado, 20$; directoria da Companhia Loterias Necionaes, 20$; Mattos Maia & C., 10$; Augusto Pinto Reis, 20$; Horacio Machado, 20$; Gregorio Seabra, 100$; Francisco Storino, 50$; confeitaria Vienna, 50$; Lopes & C., 50$; José Victorino Borges, 30$; A. Lopes, 30$; Marigny, 30$; J. M. Perchen, 30$; Arthur Faria da Silva Vianna, 20$; Eugenio M. Pires, 20$; A. Gomes & C., 20$; F. Silva, 20$; Marques & C., 20$; Candido Vianna, 20$; Zore Leone, 20$; Neves & Arcos, 20$; Moreira Rimir & C., 20$; A. Fernandes Palheros, 20$; Arthur P. Siqueira, 20$; Turny Searn & C., 20$; Perino Garcia & C., 20$; Camisaria Franceza, 20$; C. Bazin & C., 20$; Antonio Leal, 10$; J. G. Paz, 10$; Albano de Moraes, 10$; C. Castro & Irmão, 10$; M. M. Tird, 10$; casa Bonina, 10$; Antonio Fernandes Figueiredo, 10$; Arthans Jacintho Rodrigues, 10$; Barreime, 10$; Antonio Gerin, 10$; Antonio Montenegro, 10$; Domingos Parento, 10$; José Luiz Ramalho, 10$; José Pereira da Fonseca, 10$; Cardoso & Moreira, 10$; Lima & Costa, 10$; J. Cruz Junne, 10$; Fritz Corrod, 10$; Baptista & Fonseca, 10$; J. Ferreira Vaz, 10$; Maison Muguet, 10$; Botelho & C., 10$; Santos, 10$; anonymo, 10$; avenida, 10$; S. João, 10$; Rios & C., 10$; A Paulicéa, 10$; Nascimento, 10$; Lopes, Fernandes & C., 10$; José Souza Reis, 5$; Lourenço da Silva Marques, 5$; A. de Souza, 5$; anonymo, 5$; Justino da Silva Nogueira, 5$; Tum & C., 5$; Rodrigues Teixeira & Borges, 5$; anonymo, 5$; anonymo, 5$; anonymo, 5$; Soares, 5$; Fernando Brandão, 5$; Café do Rio, 5$; Abreu Bonner, 5$; Espirita, 5$; P. J. Malhemes, 5$; Poisin Simas, 5$; Julio Braga, 5$; anonymo, 5$; G. Coelho, 5$; Algnin, 5$; Ladoga, 5$; C. V., 5$; Ammede Lacosa & C., 5$; José Silva, 5$; Sotto Maior & C., 50$; Dias Gancin & C., 20$; Ferreira Irmão & C., 30$; theatro S. José, 46$; theatro Rio Branco, 38$; Café Suisso, 30$; José Peres Carvalhido, 5$; anonymo, 5$; "Jornal do Commercio", 50$; "Jornal do Brazil", 50$; "Paiz", 50$; "Gazeta de Noticias", 50$; "A Noite", 50$000.

No cortejo de domingo, que está sendo organizado pelo Club dos Fenianos, tomarão parte as operarias, representantes dos diversos estabelecimentos e fabricas.

O prestito, em que figurarão alguns carros allegoricos do ultimo carnaval, bem como lindos carros de propaganda commercial, irá até ao campo de S. Christovão, onde será feita, no pavilhão central, a entrega dos dois premios.

Para fazer a entrega foi convidado o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A organização do prestito começará ás 14 horas, no largo de São Francisco, afim de que chegue ao campo de São Christovão antes das 17 horas.

No regresso, quando passar em frente ao "Jornal do Brazil", será feita a entrega ao club do bronze — "Sur la gréva", primeiro premio do concurso carnavalesco, conquistado por aquella gloriosa sociedade.

O itinerario será o seguinte:

Largo de S. Francisco de Paula, travessa do Rosario, rua Uruguayana, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Cáes do Porto, avenida Pedro Ivo, rua S. Christovão, Figueira de Mello e campo de São Christovão (em volta), Figueira de Mello, S. Christovão, Pedro Ivo, Cáes do Porto, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, travessa de São Francisco e "Poleiro".

APPREHENSÃO

Quizeram, hontem, os Srs Adolpho Lima e Carlos Pinto, auxiliados pelo Sr. Affonso de Castro e o guarda Ozorio, fazer a estréa do armazem da Alfandega, no caes do porto, com uma apprehensão.

Quando maior era a descarga nos armazens, viu-se que entre as diversas mercadorias ali existentes achavam-se duas malas contendo relogios de metal e lenços de seda.

Feita a apprehensão por aquelles funccionarios, foram os volumes guardados com todo cuidado, afim de que o dono da bagagem apprehendida pague direitos em dobro.

Se até hoje não forem pagos os respectivos direitos das mercadorias apprehendidas, o processo continuará.

EM NEGOCIOS, O LEÃO E' UMA FÉRA

A firma Jacob & Daniel, estabelecida á rua Visconde de Itaúna n. 185, com armarinho, apresentou hontem queixa á delegacia do 14º districto contra um individuo de nome Leão Zelgelboim, a quem a firma entregára fazendas para vender, na importancia de 1:000$, tendo o Leão desapparecido.

Accrescentaram os queixosos que o mesmo Leão tem igualmente lesado outras firmas commerciaes.

Foi aberto inquerito, sendo postos no encalço do Leão varios agentes caçadores.

CINEMATOGRAPHOS

Eclair-Palace.

E' finalmente amanhã que se inaugura este novo e luxuoso cinema, instalado á Avenida Rio Branco n. 181.

O cinema será aberto á frequencia do publico ás 7 1|2 da noite, com o seguinte programma, havendo, á tarde, uma sessão para a imprensa: 1º — "Borboletas exoticas", soberbo "film" scientifico da acreditada fabrica Eclair; 2, "Figuras de cera", genero gran-guignol; 3º, "Aguaceiro na montanha", fina comedia da Gloria Film, e 4º, "O melhor pai", grandioso e emocionante drama, dividido em dois soberbos actos.

Cinema Paris.

O Paris offerece aos seus "habitués" um programma adequado aos dias consagrados pela humanidade á commemoração do Redemptor: é a propria vida deste, desde o seu nascimento até a sua morte, com os mais importantes episodios. E' uma fita colorida, longa e optimamente feita.

Na "matinée", o programma terá mais uma fita: "Passeio do velho Biskra".

ARTES E ARTISTAS

Palace-Theatre.

No delicioso "music-hall" da rua do Passeio, presentemente ha um grande numero de sensacionaes attracções — Da mais notavel dellas, Rosario Guerrero, traçou M. Ortega o seguinte justo perfil:

Rosario Guerrero — Semblanza — Ojos negros como el dolor, rasgados y grandes, en un mirar que atrae y subyuga como el imán; nada de hechiceros y mucho de asesinos; hablan sin moverse; son expresivos, pero les falta la sinceridad. A' vezes parece que el alma toda se refleja en sus pupilas; pero nó; son más trahidores que una navaja con dos filos...

Cuerpo gentil, de lineas correctas y perfectas; delicados movimientos, miradas, e extraviadas, como quien busca en el pensamiento algun recuerdo de esos que dejan huella y añoranzas...

La cabeza? Oh! la cabeza! hay que pedir inspiración á los dioses para describirla. Pelo negro, de azabache, con unas ondulaciones que parecen caminos abiertos para subir á la gloria. Frente despejada y ancha, que anuncia una inteligencia fuerte, clara y serena.

Su baile? Dislocante y symbolico, de la mas pura estirpe flamenca.

Hay en sus movimientos, cuando baila, contracciones de reptil; más arte que lascivia.

La voluptuosidad de su cuerpo no despierta la sensualidad con arrebatos de fiera; la trasmite suavemente, velada con cierto aire ingénua pureza... que la hace cariñosa y amable. Difiere algo de las *bailaoras* de mi tierra andaluza. Y es que, acostumbrada á los escenarios parisienses, insensiblemente, se adaptó ciertas modalidades que no le permiten los arranques nativos de las hijas de Triana.

Ama de veras? Sabe querer de verdad, ó cultiva el amor por sport?

Complicado laberinto, indecifrable problema, abismo insondable del corazón femenino!

La psycologia de la mujer es un enigma; jamás se pudo emitir una opinión firme y segura; la duda se impone á un juicio definitivo.

Yo creo, sin embargo, no engañarme, si digo que Rosario Guerrero tiene más de pasional que de comediante; corre por sus venas la sagre de una raza privilegiada, cuya importancia en el mundo es de las que causan admiracion y respeto.

Por esas y otras razones, que la discreción manda callar, creo que la Rosario es la mujer que se apasiona de verdad, con toda ley, no importa saber de quien. Cuando fija la mirada se le nota una vaga tristeza de dolor, algo asi como reminicencias de cosas que la hacen recordar tiempos de ventura y felicidad; pero esta meditación, felizmente, dura poco. El corazón de Rosario tiene mucho jugo todavia; es hermosa hasta lo incomparable; tiene encantos que se imponen á la admiración de los hombres; pero, ella, sin poder deshacerse de los desprendimientos de su caballeresca e hidalga raza, se entrega generosamente á los impulsos de sus generosos sentimientos, sin hipocresias cobardes, dignas siempre de los espiritos mezquinos. Y si no fuera asi la Rosario, ni seria digna de ser española, morena y sevillana."

— Hoje, como hontem, não ha espectaculo.

O Palace ultima as transformações porque vem passando.

Amanhã, récita de sabbado, com sete numeros novos, sete estréas, entre as quaes conta um numero verdadeiramente sensacional de féras. O afamado domador Hanemann apresentará tigres, leões, e pantheras, livres, num circo especial, de ferro, seguro, armado em pleno palco.

O espectaculo de amanhã no Palace é uma grande attracção no genero "music-hall".

Imprensa musical.

O Sr. Mario Pennaforte, um dos nossos mais acreditados compositores musicaes, teve a gentileza de nos offerecer um exemplar de sua já celebre valsa lenta *Le soulier sanska*.

Gratos.

Concertos symphonicos.

Já começaram os ensaios do 14º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

O concerto será a 21 do corrente.

O programma está caprichosamente organizado, e delle fazem parte, entre outros numeros, um solo de violoncelo, da eximia "virtuose" D. Lili Bormann, com acompanhamento de orchestra; a 3ª symphonia heroica de Beethoven, e o ouverture, de Bounamici.

Companhia Adelina Abranches.

E' amanhã, a estréa da companhia dramatica portugueza Adelina Abranches, no Recreio. A peça escolhida para a apresentação da referida companhia é a *Caixeirinha*, original de um famoso escriptor belga, traducção portugueza do Sr. Accacio de Paiva. No papel da protagonista, reapparecerá ao publico carioca a gentil actriz Aura Abranches, que tantas saudades deixou no Rio.

Theatro S. Pedro.

A companhia do S. Pedro dará hoje, ás ultimas representações da peça sacra *Os milagres de Santo Antonio*. O que vão ser as casas hoje no S. Pedro póde avaliar-se pelas grandes enchentes que aquelle theatro teve hontem e ante-hontem. O espirito religioso do nosso publico levou-o a ir assistir no S. Pedro as sessões dos *Milagres de Santo Antonio*, nos espectaculos consagrados aos dias da paixão e morte do Nazareno.

Os artistas do S. Pedro portaram-se galhardamente na interpretação que deram á bonita peça sacra. Abigail Maia foi muito felicitada pelo correcto desempenho que deu ao papel de Santo. Bem como os outros artistas.

A fita cantada, do S. José.

Um successo estrondoso a exhibição, hontem, no S. José, do commovente "film" de arte *A vida e paixão de Christo*, pontuada de canticos sacros, versos de Alvarenga Fonseca, musica do inspirado maestro Costa Junior, desferidos pelo festejado corpo coral daquelle theatro, que se houve brilhantemente.

Hoje, repete-se o mesmo espectaculo, a partir das 6 1|2 horas da tarde, como hontem, em sessões continuas, o que tanto monta dizer, sem a massada das esperas.

Theatro S. José.

Só por dois dias, apenas, amanhã e domingo, voltará á scena a revista carnavalesca, "Zig-Zig-Bum!"

A empreza satisfaz, assim, a innumeros pedidos que recebeu.

Segunda-feira, *O sacy*, a interessante burleta, continuará sua carreira triumphal.

A peça a seguir é *O homem dos suspensorios!*, opereta, em tres actos, cuja musica, em belleza, corre parelha com a graça do poema.

Companhia Dramatica Dias Braga.

Na proxima semana embarca para a cidade de Campos, onde vai realizar uma pequena serie de espectaculos, a apreciada companhia que tem trabalhado no theatro Recreio e dirigida pelo actor Marzulo.

Fazem parte do elenco artistico: Antonio Ramos, Luiza de Oliveira, Maria Castro, C. Branco, Bragança, Antonio Silva, Lima Teixeira, Clemente Pinto, Teixeira Leão, Carlos Santos, Luiz Rocha, Ary Nogueira, Corina Silva, Virginia Nery, Rachel Moreira, Maria Amelia Reis, Lucilia Silva, Alzira Leão e Maria Luiza, o seu vasto repertorio é composto pelas seguintes peças:

Rei dos gatunos, Tatibitati, Ladrão fantasma, O gallinheiro, Lisboa em camisa, Dama das camelias, Marquez de Pombal, D. Manoel rei de Portugal, Filha do Mar, Menina do chocolate, Sra. presidenta, Mysterio do quarto amarelo, Dote, Mestre de forjas, Pato ruivo, Monte Christo, Duas Orphãs, etc.

Theatro Carlos Gomes.

Hoje, ha "matinée" e dois espectaculos á noite, com o drama de Garrido *O martyr do Calvario*.

A peça, como sua propria denominação indica, envolve assumpto sacro, e, portanto, de actualidade.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Antonio Dó ameaça atacar, novamente, a cidade de S. Francisco — Os leitores desta secção já conhecem as proezas desse individuo, que as circumstancias tornaram o criminoso capaz de commetter todas as violencias, para vingar-se dos que o perseguiram, tão tenazmente, utilizando-se, para isso, dos cargos de que se achavam investidos.

Tratando, em tempo, dos crimes commettidos por esse individuo, verberámos, energicamente, o acto de inaudita selvageria praticado pelos contingentes da força publica, que o perseguiram quando fugia para o sertão, atacando, inesperadamente, e a 600 metros de distancia, a povoação de Varzea Bonita, com cerrada fuzilaria, e matando varias pessoas, entre as quaes diversas crianças, que nada tinham com Antonio Dó, e que ignoravam mesmo a sua estadia ali.

Antonio Dó e o seu bando nada soffreram, pondo-se em abrigo seguro. Os pobresinhos, que, por entre suas occupações habituaes encontraram tão estupida morte, foram enterrados... e não mais se falou nisso, embora a "Tarde" e outros jornaes protestassem, fazendo vêr que o crime commettido em Varzea Bonita era tão horroroso como o massacre dos guardas civis na tragica noite de 28 de maio de 1912, pelos soldados da 9ª companhia de caçadores, de tão triste memoria.

Um delegado de policia, o Dr. Affonso Santos, foi mandado a Varzea Bonita, afim de abrir o classico inquerito e, segundo constou, ficaram comprovados os factos de que eram accusados os tenentes Felix e Mello Franco, commandantes dos contingentes, os quaes nada soffreram, e nem o documento policial foi publicado.

Antonio Dó, quando foi obrigado a fugir de S. Francisco, perdendo então varios companheiros, prometteu que voltaria, afim de ajustar contas com os seus inimigos.

Agora, parece realizar-se a sua promessa, a dar-se credito ás noticias que chegam d'ali.

O coronel Leite, presidente da camara de S. Francisco, logo que soube da approximação do bando de Antonio Dó, poz-se ao fresco, descendo rio abaixo, em demanda de Pirapora, de onde telegraphou pedindo ao governo providencias, as quaes foram promptamente tomadas.

Logo que aqui correu a noticia do ataque á cidade, o Sr. Hostalgindo Beltrão, natural d'ali, telegraphou ao seu amigo João Febronio, perguntando o que havia, e obtendo a seguinte resposta:

"S. Francisco, 7 — Não invadiram. Consta atacarão cidade. Providencias tomadas. Saudações."

O Sr. Euripedes Guimarães tambem recebeu a seguinte resposta, enviada por Fabricio Vianna, inspector escolar:

"S. Francsico, 7 — Nada positivo assalto. Boatos confirmados por cartas recebidas de Carinhanha. Armam cidade. Segue carta Pedro. Saudações."

Matricula de criados — Como em tempo noticiámos, encerrou-se, a 31 de março ultimo, o prazo para a matricula dos criados de servir, iniciada em 10 de setembro do anno proximo passado, de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto n. 4.005, de 1913.

Preoccupação constante da municipalidade e da policia, desde os primeiros dias da administração actual, este serviço constituiu objecto de estudo e conferencias dos Drs. Americo Lopes e Olyntho Meirelles, que encontraram na legislação municipal de Bello Horizonte a resolução n. 41, de 18 de outubro de 1909, sufficiente para o registro que pretendiam inaugurar.

Desejando, antes de tudo, a adhesão da população, a que a matricula interessa directamente, pelas garantias que lhe offerecem, quanto á saude e aos costumes do pessoal empregado no serviço domestico, o medico da Prefeitura, prevalecendo-se das visitas domiciliarias, acompanhado do 1º escripturario da sua repartição, fez, a principio, o exame e a matricula dos criados.

D'ahi por diante, affluiram á Prefeitura os empregados, convencidos já das vantagens que a matricula lhes assegura, e, no encerramento, ella se elevou a 1.652 criados. As carteiras têm sido entregues regularmente no domicilio de cada um.

Damos, em seguida, a relação dos criados matriculados:

Homens, 385; mulheres, 1.267; casados, 289; solteiros, 1.165; viuvos, 198; pretos, 555; pardos, 930; brancos, 167; do Estado de Minas Geraes, 1.408; do Estado do Rio, 43; do Estado de S. Paulo, 13; do Estado da Bahia, 12; do Estado do Rio Grande do Sul, dois; do Estado do Espirito Santo, dois; do Estado de Pernambuco, um; do Estado do Ceará, um; do Estado de Alagoas, um; portuguezes, 14; hespanhóes, sete; hollandez, um; naturalidades desconhecidas, 132; cozinheiras, 621; lavadeiras e engommadeiras, 455; copeiros, 217; costureiras, quatro; aias, 107; ajudantes de cozinha, 57; caixeiros de hoteis, tres; chacareiros e jardineiros, 42; quarteiros, 41; confeiteiros e quitandeiros, 14; lavadores de casa, 11; moços de recados, 19; diversos, 48, e sem declaração, 13.

Melhoramentos municipaes — Vão bastante adiantados os serviços de installação de luz electrica na vizinha cidade de Caeté, que está sendo feita pela casa Haas & Clemence, desta capital.

A parte hydraulica está a terminar; a officina distribuidora, na cidade, já está prompta, assim como a represa. A officina geradora de energia acha-se em avançada construcção.

O material electrico já foi recebido na Alfandega do Rio, tendo o presidente da Camara Municipal de Caeté providenciado para o seu rapido despacho.

Os serviços estão sendo acompanhados pelo engenheiro fiscal da commissão de melhoramentos municipaes.

—A Camara Municipal de Paracatú, por intermedio do deputado Afranio Mello Franco, pediu á commissão de melhoramentos municipaes mandar organizar um projecto para o serviço de aguas e esgotos daquella localidade, serviço este que será executado em virtude de emprestimo que vai contrair com o governo do Estado.

—Já foi despachado do Rio o material metallico necessario ao serviço de aguas do districto de União, municipio de Caeté.

—O presidente do Estado foi convidado pelas municipalidades de Varginha e Tres Corações para assistir, a 12 do corrente, á inauguração de suas installações electricas.

25º Congresso Eucharistico de Lourdes — O arcebispo metropolitano de Mariana acaba de nomear os Drs. Lucio dos Santos, padre Angelo Martins e Affonso de Moraes para nesta capital promoverem a representação da archidiocese no alludido congresso, que se realizará este anno.

Esta commissão receberá os pedidos dos que desejarem fazer parte do Congresso, e os transmitirá ao delegado diocesano, dará as informações e explicações aos interessados e se entenderá por meio de delegado com a commissão central, que funccionará em Lourdes.

Os bilhetes de ingresso exige a commissão central que sejam entregues pelo delegado diocesano.

Ha bilhetes de duas classes: um que dá direito á insignia de congressistas e assistir ás sessões do Congresso, e estes bilhetes custam cinco francos; os outros custam dez francos e dão direito á insignia, assistir e mais a receber um volume destinado ao relatorio completo do Congresso, o qual conterá integralmente os discursos que neste forem proferidos.

D. Silverio tem o maximo interesse em que a provincia ecclesiastica de Minas se faça representar no Congresso.

Escola de Commercio — Este estabelecimento vai manter os seguintes cursos: um diurno, de quatro annos, para moços; um nocturno, de dois annos, para moços; um terceiro, parte diurno, parte nocturno, de dois annos, para moças, sendo dado este ultimo em horas differentes das dos outros.

O curso diurno para moços comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez, francez, inglez, allemão, mathematicas applicadas ao commercio, sciencias physicas e naturaes applicadas ao commercio, merciologia ou estudo de mercadorias, geographia commercial, contabilidade, tachygraphia, calligraphia, dactylographia, bureau commercial e banco modelo, legislação, especialmente commercial, historia, especialmente do commercio, sciencia ou economia commercial, economia politica, finanças e estatistica e desenho.

Os dois outros cursos têm a mesma organização e constam das seguintes materias: portuguez, francez, inglez, mathematicas applicadas ao commercio, geographia commercial, contabilidade, tachygraphia, dactylographia, calligraphia, noções de merciologia, legislação, especialmente commercial.

Aos alumnos que cursarem com aproveitamento os quatro annos do curso diurno será conferido o diploma de perito commercial, e aos que cursarem satisfatoriamente os dois primeiros annos o diploma de guarda-livros. Este ultimo titulo será tambem conferido as alumnos que tiveram aproveitamento nos dois annos dos dois outros cursos.

Anniversario — Por motivo do seu anniversario, foi no dia 7 muito felicitado e cumprimentado o Dr. Ernesto Cerqueira, nosso prezado confrade e conceituado advogado nos auditorios desta capital, onde é merecidamente estimado e considerado.

Feira de Bemfica — Está em hasta publica o arrendamento dessa feira, que é aliás a mais importante do Estado, passando por ali annualmente mais de 200 mil cabeças de gado.

Os pretendentes ao arrendamento deverão apresentar á directoria de viação e industria as suas propostas contendo as vantagens que quizerem offerecer ao Estado, até ás 14 horas do dia 15 de maio proximo, em que se fará a abertura das mesmas em presença dos interessados que apparecerem.

Actos do presidente — Em data de 7, foram expedidos os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido:

De delegado de policia da comarca de Itajubá, o bacharel Carlos Sebastião Ribeiro de Azevedo;

De supplente do inspector escolar municipal de Montes Claros, o major Antonio Prates Sobrinho;

Declarando sem effeito o acto que nomeou o bacharel Felippe Emygdio de Medeiros para o cargo de juiz municipal do termo de Patos, visto o mesmo não ter aceitado a nomeação.

Nomeando:

Juiz de direito da comarca de Muzambinho, o bacharel Antonio Francisco de Almeida.

Juizes municipaes:

Do termo de Sacramento, o bacharel Francisco de Assis Pereira da Silva;

Do termo de Uberaba, o bacharel Sizenando Rodrigues de Barros;

Avaliador de bens nas execuções e inventarios do termo de Sete Lagoas, José Fabiano de Camargos;

Inspector escolar municipal de Montes Claros, Antonio Ferreira de Oliveira;

Supplentes dos inspectores escolares:

De Recreio, municipio de Leopoldina, o major Christiano Guimarães;

De Boa Vista, municipio de Villa Brazilia, Marciano Antunes de Souza;

Do municipio de Montes Claros, Mario Versiani Velloso;

Provendo effectivamente no emprego de professores do grupo escolar de Juiz de Fóra Maria José Moraes da Gama;

Removendo, a pedido, o bacharel Jorge Coura Filho, juiz municipal do termo de Uberaba, para igual cargo no termo de Barbacena;

Aposentando no emprego de professor da 1ª escola do sexo masculino da cidade de S. Francisco, Horacio Augusto de Magalhães.

Concursos na secretaria de agricultura — Pela respectiva banca examinadora, foi feita a seguinte classificação nos concursos ha pouco realizados na secretaria da agricultura:

Para amanuenses: 1º logar, José Gabriel de Andrade, Oscar de A. Kosky, Carlos Times e Henrique Barreto; 2º logar, Sylvio de Carvalho, Amynthas Lobo, José Maria, Franklin de Salles, Eduardo Brochado e Carlos Prates; 3º logar, João Cardoso, Ignacio Murta e Manoel Brandão.

Para 2ºs officiaes: 1º logar, José Gonçalves de Souza Junior; 2º logar, Henrique Renault e Alvaro Quites; 3º logar, Pedro Palhares.

Para 1º official: 1º logar, Francisco Lima de Assis Vianna.

Diamantina

Bispo de Arrassuahy — Ainda por motivo de ter sido elevado ao solio episcopal, o bispo Serafim Jardim recebeu no asylador do Recolhimento do Pão de Santo Antonio uma significativa manifestação.

Quando S. Ex., ás 8 horas da manhã, se dirigiu para aquelle pio estabelecimento, afim de celebrar o Santo Sacrificio da missa, achou-se cercado de grande numero de crianças, que lhe cobriram de flôres naturaes, tendo a menina Maria de Lourdes Machado pronunciado um mimoso discurso em nome dos asylados.

Obito — Falleceu nesta cidade, onde era bastante estimado, o distincto moço João Waldemar Gomes Ribeiro, deixando viuva a Exma. Sra. D. Etelvina Tameirão Gomes Ribeiro e na orphandade, tres criancinhas.

Semana Santa — Serão bastante solemnes os festejos da Semana Santa, nesta cidade.

A directoria da "Legião de Honra" organizou um programma longo e pediu o comparecimento de todos os catholicos desta cidade.

Ordens sacras — Recebeu ordens sacras a 22, 28 e 29 do mez de março proximo findo o seminarista Emiliano Gomes Pereira. No mesmo dia 29, receberam o sub-diaconato os menoristas Raymundo de Almeida e Souza, Joaquim Hygino de Almeida e José Duque de Oliveira, e recebeu a primeira tonsura o Sr. Lafayette da Costa Coelho.

Guanhães

O tempo — A temperatura aqui tem estado, este mez de março, excessivamente quente. O sol ardentissimo; o calor que se manifesta em todas as gradações, desde a manhã até noite alta, só desapparece com a madrugada, que já é fria. Anomalias de clima, desordens atmosphericas, o que for, emfim, o que é certo é que a amenidade do clima desta abençoada terra soffre uma profunda solução de continuidade.

Serviço forense — Terminou a 23 do corrente a primeira reunião ordinaria do tribunal do jury deste termo. Duraram os trabalhos desde 9, dia inaugural, em que houve sessão, com 42 jurados, e foram julgados 16 processos, alguns dos quaes terminaram alta madrugada. Foram julgados 19 réos, entre os quaes um crime de parricidio e o de tentativa de homicidio do collector estadoal.

Não obstante a importancia do processo e do julgamento, a que compareceram 38 das 42 testemunhas arroladas no libello, graças á pena de prisão com que o juiz de direito tem punido as testemunhas recalcitrantes. Não obstante a concurrencia e o calor dos debates, que gastaram seis horas, a ordem no tribunal foi absoluta, tendo, afinal, o presidente do tribunal prohibido qualquer manifestação dentro do recinto, contra ou em regosijo da absolvição do réo.

A impossibilidade de ser encerrada a sessão do jury, antes do dia 23, em que se devia installar a primeira reunião annual do jury do termo de Peçanha, obrigou ao juiz de direito a, por telegramma, ordenar a desconvocação daquelle tribunal, marcando o dia 16 de abril para aquella convocação. Consta que se preparam festas para a recepção do operoso juiz de direito, que, mais uma vez, ao encerrar a sessão do jury, em Guanhães, foi acompanhado até sua residencia por jurados, funccionarios, advogados e promotor.

Semana santa — A semana santa vai ser solemnizada brilhantemente nesta cidade. Já se encontram aqui os missionarios padre Athanazio, padre Eurico, padre Domingos Sant'Anna, padre Saavedra e padre Felix Pereira, que, juntamente com o incansavel monsenhor Pinheiro Brandão, vão imprimir o maior realce ás ceremonias da Paixão de Jesus Christo, em a sagrada semana. Eis o plano das festividades:

Programma das solemnidades e actos da semana santa:

Domingo de Ramos (5 de abril) — Procissão de Ramos, missa conventual, ás 10 horas, e benção do Santissimo sacramento, ás 7 da noite;

Quarta-feira (8 de abril) — Procissão de Passos, ás 6 horas da tarde, e sermão do encontro e das Sete Palavras, após a procissão.

Quinta-feira santa (9 de abril) — Communhões, ás 6 horas da manhã; confissões; missa cantada, ás 8 horas, e communhões na missa, ás pessoas que não commungaram e estejam em condições. Logo após, procissão do Santissimo Sacramento, para a exposição do mesmo, na capella de S. Vicente; adoração de Nosso Senhor Sacramentado durante este dia e á noite para sexta-feira santa; na quinta-feira, á noite, ás 7 horas, o Lava-pés e sermão do mandato;

Sexta-feira santa (10 de abril) — Missa dos presantificados e adoração da cruz, com a paixão, cantada, ás 8 horas da manhã. Ao meio dia, viasacra e descimento da cruz, com sermão; adoração de Nosso Senhor Morto, depositado na matriz; ás 8 horas da noite, procissão do enterro com sermão das lagrimas ou da soledade de Nossa Senhora;

Sabbado da Alleluia (11 de abril) — A's 7 horas da manhã, benção da agua, do fogo, do cirio e rompimento das alleluias; confissões durante o dia; ás 7 horas da noite, terço e benção do Santissimo Sacramento;

Domingo da Resurreição (12 de abril) — A's 6 1/2 horas da manhã, procissão da Resurreição de Nosso Senhor; missa cantada, com sermão.

PESCARAM, VENDERAM E BRIGARAM

Os pescadores Pedro Nunes de Oliveira e Joaquim José de Oliveira andaram hontem a pescar com Bonifacio dos Santos Silva, indo, porém, vender o producto da pesca no Mercado.

Quando terminaram a venda, trataram de deliberar o que fariam com o producto, opinando os dois primeiros que deveriam cair ali mesmo na pandega, bebendo e comendo, ao que se oppunha Bonifacio, que queria ir para a ilha em que todos moram.

Como os tres não se entendessem, a maioria resolveu agir com violencia, e assim os dois deram com os remos na cabeça de Bonifacio, que ficou com varias brechas.

Em seguida, os aggressores pularam rapidamente no barco, fazendo-se ao largo. Mas, para sua infelicidade, passava na occasião uma lancha á gazolina da policia maritima, cujos tripulantes, avisados pelas pessoas que se achavam na rampa, perseguiram os aggressores, prendendo-os em frente ao cáes Pharoux.

Por isso foram elles conduzidos á delegacia do 1º districto, que os mandou apresentar á delegacia do 5º districto, em cuja zona occorrera o facto.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal, seguindo depois para a Santa Casa.

Recebêmos o n. 2, correspondente a fevereiro, da "Revista Syniatrica", com o seguinte summario:

"Révulsão e derivação" (continuação), pelo Dr. Anjo Coutinho; "Sobre a isotonia em therapeutica", por Auguste Lumière et Jean Chevrotier; "O Dr. Theophilo Torres", por A. N.; "A "tenia solium" no homem; a "cysticercose" no suino"; "Os fermentos de defesa de Abderhalden (Abwehr-Fermenten) considerados sob o ponto de vista do diagnostico", por André Philibert.

Acaba de ser distribuida a magnifica revista "Figuras e Figurões", já hoje um dos deleites intellectuaes da população carioca.

O presente numero que é o 38, em nada ficou inferior aos anteriores, o quer dizer que merece a leitura de todos, que a poderá iniciar, na certeza de bem empregar o seu tempo.

TUBANTIA

O Lloyd Real Hollandez, embora mantenha um serviço irreprehensivel pondo nas suas linhas optimos paquetes, não poupa esforços para melhorar ainda esse serviço, construindo navios maiores, mais confortaveis e mais rapidos.

Não ha muito que iniciou as suas carreiras o luxuoso paquete *Gelria* e já hontem, ao meio dia, deixou o porto de Amsterdam, devendo aqui chegar no dia 25, o *Tubantia*, irmão gemeo daquelle.

E' justo noticiar esse acontecimento e é com o maior prazer que o transmittimos aos nossos leitores.

240 motoristas multados

Nada menos de 240 motoristas foram hontem multados pela inspectoria de vehiculos.

A continuar assim, elles terão mais cuidados com a pelle do proximo e a policia arrecadará uma esplendida verba.

Entretanto, muitos motoristas se queixam de que as multas estão sendo cobradas sem autuação, sem testemunho, sem nada...

O Sr. chefe de policia, porém, sabendo da grande quantidade de carteiras que diariamente são apprehendidas, mandou que o 1º delegado auxiliar syndicasse bem das reclamações contra os fiscaes e guardas civis.

Uma velha questão e... quatro tiros

A's 16 horas de hontem, no largo de Madureira, dois individuos, que ha muito estavam de relações cortadas, tiveram um máo encontro, passando a discutir as razões pelas quaes estavam brigados.

Os animos foram-se alterando a tal ponto, que um dos individuos, de nome Alvaro Lopes, de 21 annos de idade, pardo, residente na mesma estação, sacou de uma garrucha, disparando quatro tiros contra o seu desaffecto, que era Augusto João das Candeias, residente á rua Portella n. 269.

Dos quatro tiros, tres falharam e um attingiu o alvejado na verilha esquerda, causando-lhe um ferimento grave.

Passava nessa occasião o guarda civil n. 588, que prendeu o criminoso em flagrante, conduzindo-o á delegacia do 23º districto, onde foi Alvaro Lopes autoado e mettido no xadrez.

A victima foi transportada para o posto central da Assistencia Municipal, seguindo depois para a Santa Casa, inspirando cuidado seu estado.

QUÉDA FATAL

Lucinda Gomes, portugueza, de 47 annos de idade, residente á rua Carmo Netto n. 259, estava hontem, ás 17 horas, lavando a casa, quando, ao esfregar uma escada, escorregou, caindo de alto abaixo. Na quéda, a infeliz bateu com a cabeça em um dos degráos, perdendo os sentidos.

Chamada a Assistencia Municipal, cujo medico, verificando tratar-se de um caso grave, a medicou, aconselhando as pessoas da familia a chamarem o medico da casa, pois a doente precisava de outros cuidados. Assim foi feito.

Infelizmente, antes do medico chamado comparecer, a doente falleceu, tendo sido o facto communicado á policia do 9º districto, cujo commissario fez transportar o cadaver para o Necroterio.

Pelo boletim demographo-sanitario correspondente á semana de 29 de março a 4 de abril, verifica-se que se deram nesta capital 581 nascimentos, 75 casamentos e 322 obitos.

No hospital de S. Sebastião existiam em tratamento 82 doentes, sendo 49 de variola, 12 em observação, 20 de molestias diversas e 11 communicantes.

As molestias que maior numero de victimas fizeram foram: tuberculose, affecções dos apparelhos digestivos, circulatorio, respiratorio e urinario, grippe, affecções de primeira idade e syphilis.

UM CASO GRAVE A APURAR

Marido espancado — Mulher que foge

A policia do 15º districto tem em mãos um caso serio e um tanto melindroso. Trata-se, segundo todas as apparencias, de uma mulher que combinou com o seu amante matar o proprio marido, o que felizmente não foi levado a effeito.

O caso occorreu na casa n. 22 da rua Barão de Iguatemy, residencia do escrevente da armada Evaristo Soares de Almeida, casado com Adalgisa de Almeida.

Naquelle dia, estando a casa fechada e todos recolhidos, o Sr. Evaristo foi aggredido na propria cama por um individuo que lhe deu uma tremenda surra.

Com o barulho que a lucta entre os dois homens produziu, toda a casa acordou, sendo o assaltante obrigado a fugir. O Sr. Evaristo ficou seriamente ferido na cabeça, tendo chamado, por sua senhora, a Assistencia Municipal.

Quando ao medico dessa corporação disse D. Adalgisa que seu marido havia caido da cama, o caso pareceu a todos muito estranho, pois não se atinava por que aquella senhora escondia assim a verdade. De resto, o medico, devido á natureza dos ferimentos, não acreditou na historia.

No dia seguinte, o Sr. Evaristo foi á delegacia do 15º districto, ahi contando o que lhe occorrera, no que o delegado ponderou que, se elle quizesse que se abrisse um inquerito, a pessoa naturalmente suspeita no caso era sua mulher.

Esse era o pensamento do queixoso, que desde muito suspeitava da fidelidade de sua companheira, não tendo antes tomado uma decisão porque pensava na situação em que ficariam os cinco filhos do casal.

Foi então aberto inquerito; mas, quando a policia mandou buscar D. Adalgisa, esta não mais estava em casa, tendo desapparecido logo após a saida do seu marido para a delegacia.

Segundo apurou a policia, D. Adalgisa é amante de um individuo, de nome Antonio Camillo da Silva, com quem combinou matar o seu marido, por causa de um testamento de uma tia que deixava em usofruto ao casal varios bens, que por morte do marido seriam administrados por dona Adalgisa e, portanto, pelo seu amante.

Estes estão foragidos em logar ignorado.

Uma das mais importantes testemunhas do inquerito é uma senhora, a quem D. Adalgisa fôra pedir um veneno que pudesse matar alguem sem deixar suspeitas.

O inquerito continúa, esperando a policia prender o casal fugitivo brevemente.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 9 DE ABRIL DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Azurem Furtado, Honorio Pimentel e Fonseca Telles (8).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Zoroastro Cunha, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas oito Srs. Intendentes, hoje não póde haver sessão.

Designo para 10 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

Discussão unica do parecer n. 15, do corrente anno, indeferindo o requerimento de 20 de Fevereiro de 1914, em que a Empreza Fluminense de Annuncios faz considerações sobre o parecer n. 6, do corrente anno.

Discussão unica do parecer n. 16, do corrente anno, indeferindo o requerimento em que Isaias da Costa Ferreira e outros, professores adjuntos de 1ª classe, não diplomados, pedem ser providos, independentemente de concurso, no cargo de professor cathedratico.

1ª discussão do projecto n. 16, do corrente anno, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, fóra do Districto Federal, ao 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Alfredo Varella.

EDITAL

De ordem da Mesa do Conselho, faz-se publico que os interessados abaixo mencionados, cujas petições e documentos annexos se perderam no incendio havido no Archivo desta Secretaria, na manhã de 30 de Janeiro do corrente, podem, se assim o entenderem, restabelecer os respectivos processos, dentro do prazo de tres mezes da data deste edital, considerando-se como "segunda-via" os papeis novamente apresentados, que serão recebidos pela mesma Secretaria, quanto á parte do Conselho, isentos da repetição das despezas já feitas e fornecendo a dita Secretaria, gratuitamente, aos mesmos interessados ou aos seus representantes legaes, todos os subsidios uteis á dita renovação.

Relação a que se refere o edital supra

De Joaquim Alves da Silva, propondo-se a construir casas para operarios, mediante as condições que estabelece;

De Joaquim Virioto de Freitas, pedindo reintegração no cargo de 2º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Municipal;

De João José Martins Carneiro, propondo-se a construir casas para operarios;

Do mesmo, pedindo serem juntas ao seu requerimento anterior as plantas que apresenta;

Do Dr. Barão de Santa Cruz, pedindo concessão, por 50 annos, para estabelecer uma linha de navegação ligando os portos de Maria Angú, Inhaúma e Irajá ao Mercado Publico, mediante as condições que estabelece;

De João Manoel Gonçalves Novaes, pedindo reintegração no cargo de mestre da officina de sapateiros do Instituto Profissional Masculino;

Do mesmo, pedindo seja annexado ao seu requerimento anterior o documento que apresenta;

De Alberto Carneiro de Mendonça e outro, pedindo concessão, por dez annos, para a collocação de relogios electricos nos edificios publicos, mediante as condições que estabelece;

De Julio Januario de Sant'Anna e outros, serventes das repartições municipaes, pedindo permissão para contribuirem para o Montepio dos Empregados Municipaes;

Do Engenheiro civil Zozimo Barroso do Amaral, pedindo concessão, por 50 annos, para a construcção, uso e gozo de uma linha de *tramways* electricos, com o traçado que menciona (com uma planta);

De Luiz Rocha, pedindo pagamento da differença de gratificação addicional a que tinha direito a fallecida professora D. Angela da Rocha;

Do mesmo, pedindo ser annexada ao seu requerimento anterior a certidão que apresenta do termo de inventariante dos bens da fallecida professora D. Angela da Rocha;

De Alexandre José de Mello Moraes Filho, director addido ao Archivo, pedindo aposentação com todos os vencimentos;

De João Francisco Velloso, pedindo pagamento da differença de vencimentos que deixou de receber nos exercicios de 1901 a 1907;

De Joaquim José de Aguiar Mariz e outros, conferentes do Imposto do Gado, por seu advogado, pedindo pagamento de gratificações que deixaram de receber (com 22 documentos);

De Alipio von Doelinger e outros, funccionarios da Directoria Geral da Fazenda, pedindo ser contado para os effeitos da sua aposentação o tempo de serviço prestado ao Montepio dos Empregados Municipaes;

De Dervel Ribeiro de Pinho, professor adjunto de 1ª classe, pedindo pagamento da differença entre os seus vencimentos e os dos cargos em que tem servido como substituto (com tres documentos);

De Manoel Ferreira dos Santos Reis, 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude (com um attestado medico);

Do Engenheiro Luiz José da Costa e outro, pedindo concessão, por 50 annos, para o arrazamento do morro do Castello, mediante as condições que estabelece;

De Alfredo Pedroso Alves de Magalhães e outros, professores adjuntos de escolas nocturnas, pedindo lhes serem extensivas as gratificações mencionadas na tabella annexa ao decr. n. 838, de 20 de Outubro de 1911;

De Antonio Vieira de Magalhães e outro, pedindo concessão para drenar, desseccar, sanear e aterrar os terrenos que mencionam, mediante as condições que estabelecem (com uma planta);

Do Dr. Joaquim Machado de Mello e outro, apresentando modificações ao requerimento anterior em que pedem concessão para o arrazamento do morro do Castello e aterramento da Lagoa Rodrigo de Freitas (com duas plantas);

De Apulio Augusto dos Santos, pedindo reintegração no cargo de continuo;

De J. J. Cesar, procurador de Luiz da Silva Braga, pedindo concessão, por 50 annos, para montar armazens e camaras frigorificas para conservação e vendas de peixe, (com oito documentos e um tratado de hygiene naval);

Dr. João Raymundo Duarte, pedindo concessão para construir estradas de rodagem subterraneas, accionadas pelos agentes que menciona, para transporte de passageiros, cargas e mercadorias (com duas plantas);

Do mesmo e outro, pedindo concessão, por 60 annos, para construirem e explorar uma linha de bonds ou automoveis, ligando a praça de Sacopenapam, em Copacabana, ao Alto da Babylonia (com uma planta);

De D. Angelina Amazonas da Silva Couto, pedindo reintegração no cargo de adjunta de 2ª classe;

De Antonio Alves Loureiro e outros, barbeiros e cabelleireiros, pedindo seja determinado o funccionamento das barbearias das 7 horas da manhã ás 7 horas da noite, com a excepção que mencionam;

De Carlos Dias Brandão, pedindo concessão, por 50 annos, para a construcção uso e gozo de um Hotel Moderno, mediante as condições que estabelece;

De Raul de Souza Rodrigues e outros, guardas municipaes, pedindo contagem pelo dobro do tempo de serviço nocturno por elles prestado;

De Maurice Mollord, pedindo concessão para construir uma linha ferro-carril, ligando o centro da cidade ás colinas da Boa Vista e da Tijuca (com um mappa e uma planta);

Do mesmo, pedindo concessão, por 60 annos, para beneficiar os terrenos de Bemfica e Alegria, mediante as condições que estabelece;

Da Associação dos Empregados em Barbeiros e Cabelleireiros, communicando ter o seu Conselho Administrativo resolvido declarar-se solidario com a petição dirigida ao Conselho Municipal por alguns proprietarios de barbearias, relativamente ao tempo de funccionamento desses estabelecimentos;

De Anglo Mexican Petroleum Company Limited, pedindo seja o seu requerimento anterior substituido pelo que apresenta;

De Germano Boettcher, pedindo concessão, por 90 annos, para construir e explorar uma estrada de ferro electrica subterranea, para passageiros e cargas, ligando o centro da cidade a diversos arrabaldes, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De D. Maria Julia de Carvalho e outros herdeiros do fallecido Leonardo Antonio Teixeira Leite, protestando contra o projecto n. 7, de 1913 (com dois documentos);

De Lino dos Santos Rongel, professor jubilado, pedindo interpretação da lei numero 1.116, de 14 de Maio de 1907, que mandou contar o tempo de serviço do requerente;

Do mesmo, pedindo serem annexadas ao seu requerimento anterior as certidões que apresenta relativas ao respectivo tempo de serviço e ao desempenho de varios cargos do magisterio;

De Armando Dias, pedindo favores para a construcção de villas operarias e saneamento de algumas zonas do Districto Federal (com cinco plantas);

De Horacio V. de Freitas e outros funccionarios municipaes, pedindo reducção de tempo de serviço exigido para a respectiva aposentação;

De José Lopes Camara, guarda municipal, pedindo contagem de tempo para os effeitos de sua aposentação, com uma certidão;

De José Luiz Cavalcanti de Barros, 4º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratamento de saude (com um attestado medico);

De Nelson Guillobel e outro, pedindo concessão, por 50 annos, para fornecer ar comprimido e ar frio, mediante as condições que estabelecem;

De Thomaz Preston Gowrley e outro, pedindo concessão, por 60 annos, para construir e explorar uma linha ferrea aerea com o traçado que mencionam e mediante as condições que estabelecem (com 13 documentos);

Dos mesmos, pedindo ser annexada ao seu requerimento anterior a petição que apresentam;

Dos mesmos, pedindo seja annexada ao seu requerimento de 4 de Maio de 1913, a planta cadastral que apresentam (com uma planta);

Do mesmo e outro, pedindo concessão, por 40 annos, para a exploração e trafego de *auto-trolleys*, por tracção electrica, mediante as condições que estabelecem (com sete photographias);

De Francisco Joaquim Simões Correia, pedindo concessão, por 70 annos, para construir uma linha ferrea subterranea, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De Homero Halfeld, coadjuvante do ensino, pedindo seis mezes de licença com o ordenado;

De Antonio da Costa Braga, guarda municipal, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude;

De Thomaz Posada e outros coadjuvantes do ensino, pedindo serem seus vencimentos divididos em ordenado e gratificação;

De D. Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz, adjunta de 1ª classe, pedindo seis mezes de licença com o ordenado, em prorogação, para tratar de sua saude onde lhe convier (com tres documentos);

De Alfredo Henrique da Costa, agente da Prefeitura, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Luiz Adalberto Fabregas da Costa, escrivão de agencias da Prefeitura, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

Do mesmo, pedindo serem annexadas ao seu requerimento anterior duas certidões, que apresenta, relativas ao tempo de serviço allegado no mesmo requerimento;

De Theomilo da Silva Santos, auxiliar do ponto da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude (com um attestado medico);

De Alexandre Borges do Couto, 1º official aposentado da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, pedindo melhora de sua aposentação (com uma certidão);

De Xisto Rangel de Almeida, fressureiro do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja mandado contar, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Orestes Fonseca, guarda municipal, pedindo seja contado, para todos os effeitos, inclusive do pagamento dos respectivos vencimentos, o tempo de serviço que menciona;

Do Engenheiro civil Manoel A. da Motta Maia e outro, pedindo concessão para, mediante as condições que estabelecem, sanear a zona do Districto Federal que mencionam (com uma planta);

Da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, por seu provedor, pedindo isenção do imposto predial para os immoveis que possue e vier a possuir;

De Francisco Guerra Pires e outros, apontadores da Directoria Geral de Obras e Viação, pedindo serem classificados no quadro dos funccionarios municipaes;

De José Joaquim dos Santos Lima, adjunto de musica do Instituto Profissional João Alfredo, pedindo seja contado, para os effeitos da sua jubilação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

Do Dr. Pedro da Cunha Souto Maior, pedindo seja contado, para os effeitos de sua jubilação, o tempo de serviço que menciona (com oito documentos);

De Marie Berti, jardineiro-chefe da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Jacintho Pacheco Sabroza, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma caderneta de praça de imperial marinheiro);

De Thomaz Augusto de Andrade, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Francisco Luiz de Oliveira, desenhista aposentado da Directoria Geral do Patrimonio, pedindo melhora de sua aposentação (com uma certidão);

Do Engenheiro José Antonio da Veiga Pedreira, pedindo concessão, por 30 annos, para estabelecer um serviço de auto-mercados nas condições que estabelece;

De J. J. Gonçalves Barreto, pedindo concessão para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro electrica, com o traçado que menciona;

De Joaquim Alves dos Santos, guarda municipal, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona;

De Arthur de Castro, pedindo concessão, por 20 annos, para a construcção e exploração de pequenos pavilhões de ferro, destinados á venda de jornaes (com uma planta);

De Francisco Luiz da Nobrega Filho, amanuense do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

Do mesmo, pedindo seja o tempo de serviço mencionado no seu anterior requerimento contado, para todos os effeitos, e não apenas para os da sua aposentação;

De Alfredo Borges Monteiro, protestando contra os projectos ns. 77, 78 e 79, de 1913;

De Virgilio de Freitas Guimarães e outro, pedindo concessão, por 15 annos, para usar e explorar um apparelho destinado a annuncios commerciaes (com um documento e uma planta);

De Antonio Rodrigues da Silveira, inspector escolar, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De João Guimarães Maia, 1º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal, pedindo aposentação, com todos os vencimentos;

De José Martins, auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, pedindo seja contado para os effeitos de sua aposentação o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De João Rangel de Vasconcellos, 2º official da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, pedindo contagem de tempo de serviço constante de certidões que opportunamente apresentará;

De José Maria Granado, guarda da secção maritima da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, pedindo seja contado, para os effeitos de sua aposentação, o tempo de serviço que menciona (com uma certidão);

De Mario Barreto Pinto, pedindo concessão, por 60 annos, para construir uma avenida circular, ligando a Avenida Atlantica á Avenida do Cáes do Porto, mediante as condições que estabelece (com uma planta);

De Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, professor jubilado, pedindo ser aproveitado em qualquer cargo a esse correspondente (com a cópia do laudo do exame medico a que foi submettido o requerente por occasião de se jubilar, a que se refere o officio do Prefeito n. 902, de 27 de Outubro de 1913);

Da Associação de Barbeiros e Cabelleireiros, fazendo considerações sobre o projecto n. 127 A, de 1913.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 20 de Março de 1914 — *Dr. F. Silveira*, Director Geral.

AFOGADO

De quando em vez, ha na zona suburbana um facto policial que está pedindo, pela insistencia com que se repete, uma providencia, afim de ser evitada a sua reproducção.

Queremos nos referir a crianças que caem em poços, morrendo ahi afogadas.

Ainda hontem, um infeliz menino, de 2 annos de idade, perdeu a vida num desses poços.

O facto occorreu na rua Senador Octaviano, em Inharajá, sendo victima o menor Nestor, filho do Sr. Leocadio.

De manhã, Nestor desappareceu de casa, e, como era muito pequeno, o facto impressionou seus pais, que o procuraram insistentemente.

O Sr. Leocadio, depois de correr toda a casa, saiu ao terreno, dirigindo-se aos fundos, onde ha um poço sem cerca.

Ahi teve elle a dolorosa surpresa de ver no fundo do poço o cadaver de seu filho.

O triste facto foi levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que consentiu em deixar o cadaver na casa de seus pais, onde, á tarde, foi examinado por medicos legistas da policia.

CARIDADE

D. Luiza Alves, em homenagem á memoria de seu esposo, enviou-nos a quantia de 10$, para ser destribuida pelos pobres soccorridos pelo "Paiz".

O gabinete de identificação durante a semana finda, de 1 a 5 de abril de 1914, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 108 pessoas que requereram carteiras de identidade, sendo 98 com valor de folha corrida e 10 attestadas de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 103 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias, processou tres pedidos de cancellamento de notas; expediu nove attestados de bons antecedentes; passou uma certidão; registrou 24 promptuarios e expediu 57 officios.

A secção de identificação criminal identificou 23 detentos; verificou a identidade de 26 presos; procedeu a cinco verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de um individuo para sairem da Casa de Correcção e tres para entrarem; escripturou 207 individuaes dactyliscopicas e 48 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica do anno de 1913, tendo concluido a estatistica de desastres correspondente ao 2º trimestre e tambem a do movimento do deposito de presos, relativo ao 4º trimestre, e deu inicio a do movimento da inspectoria de vehiculos do 3º trimestre e expediu 18 collecções de boletins e 19 de folhetos e mais 160 desses folhetos para o gabinete do director.

A secção photographica attendeu a quatro requisições para a inspecção de locaes de crimes e outros; procedeu á identificação de tres cadaveres de pessoas desconhecidas, retratou 22 presos, confeccionou 138 carteiras de identidade.

ASSASSINATO

O agente da estação de Leitão, linha auxiliar, communicou hontem, ao 2º delegado auxiliar desta capital, que nessa estação occorrera um assassinato, estando o cadaver caido na gare da mesma, pelo que pedia providencias.

O Dr. Ferreira de Almeida respondeu-lhe que nada cabia á nossa policia fazer no caso, por se tratar de um crime occorrido no Estado do Rio, a cuja policia deveria aquelle agente communicar a occurrencia.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor—Sob o titulo "Victima de um doutor de 60$", noticiou esta conceituada folha, em sua edição de 7 do corrente; o caso de uma intervenção cirurgica, occorrido com o allemão Reydner, na estrada Marechal Rangel, do qual foi protagonista o "pseudo-doutor" Oliveira Guimarães.

Pois bem, Sr. redactor, nesse facto, por um equivoco do vosso informante, veiu á luz, o nome do conceituado clinico e operador, nos suburbios, o Dr. Herculano Pinheiro, como tendo sido o segundo operador da victima.

A' bem da verdade e autorizado pelo mesmo facultativo, de quem sou amigo particular (pois a quatro annos é o medico de minha familia), peço-vos declarar em vossa folha, haver o Dr. Herculano, impugnado o tratamento do allemão Reydner, não só pelo erro notado no exame procedido na victima, como tambem pelo estado gravissimo do mesmo, pois apresentava symptomas de "gangrena", oito dias após a operação, quando foi procurado esse facultativo.

Desde já muito penhorado lhe ficará, etc.—*Arthur Neptuno de Bolivar Filho*, villa Zulcika n. 14, Marangá."

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Reuniu-se ante-hontem á noite, na séde do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, á rua General Camara n. 256, a Associação Glorificadora, sob a presidencia do Dr. Raul Guedes.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de uma communicação do Sr. Amilcar N. Machado, dando as razões do seu não comparecimento, bem como do Dr. Andrade Bastos, por se achar em serviço da corporação a que pertence.

O thesoureiro deu sciencia de haver recebido do Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, a quantia de 100$, producto da lista numero 59, que lhe havia sido enviada.

Em seguida, o coronel Joaquim Ignacio, tratando do assumpto principal da reunião, as solemnidades do dia 29 de junho, apresentou varias idéas, que foram aceitas sem discussão e constam do seguinte: as solemnidades serão divididas em tres partes, a saber: a primeira, constará do prestito civico em bonds especiaes, que partirão da praça Marechal Floriano, na Avenida Rio Branco, até o cemiterio de S. João Baptista.

Ahi chegando, o prestito irá ao sarcophago do grande e inolvidavel soldado, onde serão depositadas flores em profusão, corôas e grinaldas, sendo ouvida, nessa occasião a palavra do orador official, cujo nome opportunamente será publicado.

A segunda parte — O regresso do prestito, que fará expressiva manifestação á estatua do marechal, onde tambem se fará ouvir um outro orador, depois do que o prestito se dissolverá.

A 3ª e ultima parte terá logar á noite e constará de uma sessão civica no theatro Municipal.

Por se achar a hora um pouco adiantada, foi encerrada a sessão e escolhida a proxima terça-feira para ter logar a nova reunião.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Reclamam os moradores das ruas Itaquaty e Barbosa as vistas do agente da Prefeitura do Encantado, contra o estado de immundicie em que estão, onde o matto cresce, ha porcos soltos, e as vallas estão entupidas.

— Escrevem-nos:

"A caridade em alguns dos nossos hospitaes vai sendo entendida de um modo que poderá ser classificada sem exagero de "mixto inconcebivel de vaidades e interesses".

Se essa classificação é até certo modo esdruxula, é, como se passará a vêr, acertada.

No hospital de S. Sebastião, ha dias, um medico, após mal curar um panaricio a uma doente pobre, "despediu-a, aconselhando-a que se fosse para a Misericordia", dizendo-lhe mais não dispor dos meios para curá-la...

Pois bem, o dedo mal curado estava já a putrefazer-se e teria de ser amputado, se o não soccorre uma alma piedosa.

O medico de S. Sebastião era um moço elegante que, além de errar o tratamento da cliente, negou-se a dar o seu nome a essa infeliz!..."

—Os moradores da rua Barão de Ubá pedem-nos que intercedamos junto á repartição competente, para que seja dada esta via publica, uma das transversaes á rua Haddock Lobo, de maior transito, de alguns boeiros, com o fim de evitar que qualquer chuvada a inunde como habitualmente.

—Pedem-nos os moradores da avenida sita á rua Fernandes Guimarães n. 80, em Botafogo, que intercedamos junto á repartição de obras da Prefeitura para que sejam vistoriados os predios da dita avenida, alguns dos quaes ameaçam ruir.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Passou hontem o anniversario da promulgação da Constituição do Estado.

Por esse motivo as repartições publicas estadoaes e municipaes não funccionaram, tendo as suas fachadas embandeiradas.

A' noite illuminaram.

—Despachos do secretario geral:

Congresso Beneficente Memoria ao Contra-Almirante Saldanha da Gama, pedindo conversão de apolices do emprestimo popular — Deferido, de accordo com os pareceres;

Dr. Alfredo de Souza Rangel, pedindo nomeação para a Escola Normal de Nitheroy — A' vista do parecer da inspectoria de instrucção publica, indeferido;

Fortunato José de Oliveira, pedindo pagamento de custas — Indeferido;

Jonathas José de Castro Botelho, pedindo para assignar termo de desistencia de que trata o decreto numero 1.200 — A' Procuradoria Geral da Fazenda, para os devidos fins.

Clotilde de Oliveira Rodrigues e Amelia Paulina da Silva Pires, professoras publicas, pedindo apostillas — Deferidos;

Dorotheu da Costa Cardoso, porteiro da Escola Normal, fazendo pedido identico — Deferido;

Estevão de Souza Aguiar, pedindo pagamento das duas primeiras prestações das obras do Forum de Sapucaia — Deferido;

O mesmo, pedindo 60 dias de prorogação de prazo para entrega das obras do Forum de Sapucaia — Deferido, de accordo com os pareceres;

Iddio José Coelho, pedindo restituição de caução — Deferido, de accordo com os pareceres;

Acurcio Francisco Torres, pedindo inscripção no concurso para 3ºs officiaes — Deferido;

Bacharel Francisco Eulalio do Nascimento e Silva Filho, juiz municipal de Sumidouro, pedindo tres mezes de licença, para tratar de seus interesses — Deferido;

Joanna Paulina da Piedade e Souza, professora publica, pedindo seis mezes de licença, para tratamento de saude — Concedo tres mezes, de accordo com os pareceres;

João Maximo Barbosa, professor publico, pedindo nomeação — Não ha que deferir, pois que a escola que o requerente solicita não está vaga;

Euzebio da Silva Branco, pedindo augmento de aluguel de casa — Indeferido, de accordo com os pareceres;

Leopoldina Railway Company, Ltd., pedindo para receber á mesa de rendas a quota de fiscalização — Deferido, de accordo com os pareceres;

Joanna Paulina da Piedade e Souza, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

Castorina Araujo, professora publica, pedindo restituição de papeis — Sim;

Foi approvado o orçamento complementar para conclusão das obras do Forum de Santa Thereza.

Autorizou-se a liquidação da caderneta n. 304, da ex-agencia de Angra dos Reis.

—Foi autorizada a locação do predio de Maria Carolina Fagundes de Lemos, situado á rua Riodades n. 21 antigo, pelo aluguel mensal de réis 200$, para nelle ser instalada a escola complementar recentemente creada nesta cidade.

—Foi autorizada a locação do predio de Antonio Rannhette, pelo preço de 100$ mensaes, para funccionamento da escola masculina de Maxambomba, municipio de Iguassú.

Foi approvado o acto transferindo o inspector José Bernardo Cardoso Junior, da 1ª para a 4ª circumscripção escolar, que se acha vaga.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Conselhos de guerra — Devem reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 11 do corrente, ás 12 horas, o conselho a que responde o capitão de corveta Antonio Candido Lessa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Rodolpho Ribeiro Penna e são juizes os capitães de fragata Arthur Alfonso de Barros Cobra, Maurino Gonçalves Martins e Alfredo Fernandes da Costa, e capitães de corveta Jorge Martinian de Castro Abreu, Aristides Galvão Bueno e commissario Arlindo Lopes de Castro; devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão de corveta commissario João Frederico Gluck e 1º tenente medico Dr. Alipio de Oliveira Alves; no dia 13, tambem do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel José dos Santos, e do qual é presidente o capitão-tenente reformado, capitão de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa e são juizes o capitão-tenente Henrique Melchiades Cavalcanti, os 1ºs tenentes Raul Ennaty e reformado Constancio Gomes Soáré e 2ºs tenentes commissario Ernani Pitavelli e pharmaceutico Oscar Porciuncula Dardeau; devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios de 1ª classe Zeferino Clementino da Silva e de 2ª classe Orminelio José de Campos e João de Abreu, embarcados no cruzador *Deodoro*; no dia 14, ainda do corrente e ás mesmas horas, aquelle a que respondem o capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos e o 1º tenente engenheiro machinista Luiz Villarinho da Silva, do qual é presidente o contra-almirante Eduardo Augusto Verissimo de Mattos e são juizes os capitães de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins de Souza, Francisco de Barros Barreto, João Carlos Mourão dos Santos, Horacio Coelho Lopes e Alberto de Barros Raja Gabaglia; devendo comparecer os réos; no mesmo dia e ás mesmas horas, aquelle a que responde o sargento do batalhão naval Herculano de Lima, e do qual é presidente o capitão de corveta Benjamin Rodrigues da Costa, e são juizes os capitães de corveta Henrique Aristides Guilhem, Francisco José Pereira das Neves, Luiz Perdigão, Hermidas Maria de Albuquerque e Carlos Frederico de Noronha; devendo comparecer o réo; ainda no mesmo dia e hora, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Joaquim José de Lima, e do qual é presidente o capitão-tenente, reformado, José Joaquim Guimarães, e são juizes os capitães-tenentes Marcolino Alves de Souza e graduado pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão e 1ºs tenentes, commissario Adherbal de Oliveira Maciel, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e Honorio Neiva de Figueiredo; devendo comparecer o réo e a testemunha foguista extranumerario Armando Machado, embarcado no *Bahia*, e no mesmo dia e ás mesmas horas, na bibliotheca da marinha, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Manoel José da Silveira, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes o capitão de fragata engenheiro machinista reformado Francisco Ferreira de Abreu, os capitães-tenentes medico reformado Dr. Eugenio Barbosa, reformado José Augusto Vinhaes e pharmaceutico reformado Alvaro Augusto de Carvalho e 2º tenente pharmaceutico Orlando Paranhos, devendo comparecer o réo e seu curador, o cirurgião-dentista Dr. Ernesto Ferreira da Silva.

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Capitão Joaquim Potyguara de Macedo, requerendo trancamento de matricula de seus filhos no Collegio Militar do Rio de Janeiro — Deferido;

Major Joaquim Moniz da Silva, fazendo identico pedido — Deferido;

Capitão Astrogildo Rosemiro da Silva, solicitando licença para continuar a tratar-se em casa de sua familia — Deferido;

1º tenente Candido Caetano Moreira, e 2º tenente Celso Carlos Bussi, pedindo licença para tratamento — Deferidos;

1º tenente medico do exercito Dr. Herminio Leal, solicitando permissão para raspar o bigode — Deferido;

2º tenente pharmaceutico Manoel Ribeiro da Cunha Louzada, requerendo melhor collocação no Almanach do Ministerio da Guerra — Indeferido, em vista das informações;

2º tenente veterinario Severo Barbosa, solicitando restituição de sua certidão de baptismo — Passe-se por certidão, na fórma da lei;

Bacharel José Novaes de Souza Carvalho, juiz togado do Supremo Tribunal Militar, pedindo que se lhe conceda aposentadoria com todos os vencimentos — Seja submettido á inspecção de saude;

1ºs tenentes Adolpho Philomeno Frony e José [illegible] Arruda, requerendo troca de corpos — Deferido;

Dr. José Francisco da Cunha, solicitando restituição de um documento referente a um alumno do Collegio Militar desta capital, de que é tutor — Dê-se a certidão, nos termos da lei;

Walter Albuquerque de Carvalho, pedindo matricula na Escola Militar — Indeferido;

3º sargento asylado Francisco Henrique de Souza, pedindo permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria, na cidade de Lorena — Deferido, nos termos da informação do coronel commandante do Asylo de Invalidos;

João Francisco da Costa, por seu procurador, requerendo que se lhe mande passar por certidão quanto ao tempo em que allega ter servido nas forças que estiveram em operações no Paraguay — Certifique-se, na fórma da lei;

Musico do regimento policial da Bahia Altino José de Menezes, requerendo certidão do tempo que serviu como musico de 3ª classe no 1º batalhão de artilheria a pé, durante os annos de 1883 a 1889 — Certifique-se, na fórma da lei;

Cabo de esquadra asylado Antonio João do Nascimento, pedindo permissão para residir na cidade do Recife — Deferido;

Cosme Damião da Silva, requerendo o recebimento de vencimentos que deixou de receber em abril de 1913, como foguista da fortaleza da Lage — Compareça na fortaleza da Lage afim de receber os vencimentos;

Cabo de esquadra reformado Felippe Carolino e cabo artilheiro Deocleciano Jorge da Costa Guimarães, pedindo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Deferidos;

Hyppolito Ferreira da Silva, ex-sargento mandador, fazendo identico pedido — Indeferido;

Sargento Corynthio Castanho, pedindo baixa do serviço do exercito, por conclusão de tempo — Aguarde opportunidade;

Candido José Caetano da Silva, pedindo trancamento de matricula de um seu filho no Collegio Militar do Rio de Janeiro, requerendo aquartelamento — Deferido;

Capitão José Joaquim dos Santos, solicitando recolher-se ao Asylo de Invalidos da Patria — Deferido.

—Apresentou-se, por ter de assumir o cargo de chefe do serviço de administração do quartel-general da brigada mixta, o capitão intendente José Bueno Vieira Braga.

— Serviço para hoje:

— Foram inspeccionados de saude, na 12ª região: na cidade do Rio Grande, o 1º tenente medico Dr. Adolpho Pinto de Araujo Correia, julgado prompto para o serviço, e em Porto Algre, tudo a 8 do corrente, o 2º tenente Waldomiro Vasconcellos, julgado prompto.

— O Sr. ministro, por despacho de 8 do corrente, deferiu o requerimento em que o capitão do 20º grupo de artilheria Astrogildo Rosemiro da Silva, que se acha no Hospital Central do Exercito, solicitou permissão para continuar o seu tratamento em casa de sua familia, nesta capital.

— O Sr. ministro, por aviso n. 233, de 8 do corrente, manda providenciar para que pela auditoria do Departamento da Guerra seja extraida uma cópia authentica da declaração de familia feita em 21 de agosto de 1891, pelo coronel Joaquim Sabino Pires Salgado, afim de ser enviada á 12ª região de inspecção permanente, por onde corre o processo de habilitação dos herdeiros do alludido coronel á percepção dos respectivos meio soldo e montepio militar, sendo que é "Abreu" o sobrenome da esposa do mesmo official, como consta do original da referida declaração, e não "Alvim", como foi transcripto na cópia já extraida e enviada áquella região; pelo que deve a auditoria de guerra providenciar com urgencia, no sentido de ser cumprida a ordem acima citada.

— A' 14 do corrente, ao meio-dia, reune-se, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado José Verissimo de Sant'Anna. Fazem parte desse conselho, os seguintes officiaes: major Carlos Peckolt, 1º tenente Oscar Nunes de Mello, 2ºs tenentes Antonio de Araripe Macedo, Aristides Dario da Rosa, Cornelio Caldas da Silveira e Henrique Pereira.

—Concluiu hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 1º tenente Julião Freire Esteves, devendo ser submettido á nova inspecção, na proxima reunião da junta medica da 9ª inspecção.

— Pela G. 6 deve ser inspeccionado, por conclusão de licença, o 1º tenente do 15º regimento de infanteria Julião Freire Esteves.

— De ordem do Sr. ministro, deverá ser inspeccionado de saude pela junta militar da G. 6 o 2º tenente Alberto Prado de Oliveira, do 2º regimento de cavallaria, que se acha em gozo de licença para seu tratamento.

— O Sr. ministro concedeu permissão para vir a esta capital ao 1º tenente Nilo de Oliveira Val, dando-se-lhe passagem para desconto dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: tenente-coronel Francisco Cabral da Silveira, por ter de reunir-se ao 50º batalhão de caçadores; 1º tenente Genserico de Vasconcellos, da arma de artilheria, por ter de seguir a 10 para a Republica Argentina, afim de assumir o cargo de addido militar; 2ºs tenentes Sebastião Pinto de Carvalho, do 1º regimento de infanteria, por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Carlos Frederico de Mesquita, e Gontran Jorge Pinheiro Cruz, por ter de regressar ao acampamento das forças expedicionarias no sertão de Santa Catharina.

— O Sr. ministro, por despacho de 1º do corrente, transferiu do 2º regimento de infanteria para o Asylo de Invalidos da Patria, de accordo com o aviso de 5, publicado na ordem do dia de 14, tudo de maio de 1897, o 2º sargento Humberto Griz.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram mandados incluir: em um dos corpos da brigada estrategica os 3ºs sargentos Arthur Napoleão de Albuquerque e Antonio Freire Intamerense, e na brigada mixta, o 2º sargento Antonio Mariano de Souza.

— O Sr. ministro, por despacho de 7 do corrente, mandou excluir do Asylo de Invalidos da Patria, visto ter sido inspeccionado de saude e julgado nos casos de poder prover aos meios de subsistencia o soldado asylado Henrique Ribeiro de Azevedo Lobo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Julio Cesar de Vasconcellos;

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª região, aspirante Americo;

Acha-se de serviço no posto medico, Dr. Bellagamba;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, patrulha para a estação de Madureira e serviço extraordinario;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, patrulha para a estação de D. Clara e o reforço para o quartel-general da 9ª inspecção;

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehicuols a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendes, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de cem muares chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 14 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Industria da pesca

De ordem do Sr. Dr. inspector, peço a attenção dos Srs. interessados para as disposições da lei municipal n. 1.349, de 13 de outubro de 1911, que regula a industria da pesca no Districto Federal.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de abril de 1914 — O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço: tenente-coronel Alfredo Israel Pereira da Cunha e major Antonio Francisco Vieira;

Ajudante de ordens, capitão Mathias Guimarães;

Serviço especial de inspecção, capitão Americo Torres Cardoso;

Dia ao quartel-general, capitão Henrique Pedro de Souza Lobo;

Rondam dois officiaes, sendo um do 4º e outro do 19º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 4º e 19º batalhões de infanteria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Augusto Costa;

Official de dia á brigada, capitão Pinto Ribeiro;

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

ABRIL

Fluminense de Annuncios, ás 13 horas de 11, para contas e eleiçõesõ.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 14, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 14, para pagamento da acta anterior.

— Tecidos Esperança, ás 14 horas de 14, praa prestação de contas.

— Banco da Lavoura, ás 13 horas de 15, para contas e eleições.

— Tintas Ancora, ás 14 horas de 15, para augmento do capital.

— Tecidos Carioca, ás 14 horas de 15, para contas e eleições.

—Industrial Mercantil, ás 16 horas de 15, para eleger um director e reforma dos estatutos.

—The Red Star, ás 16 ½ horas de 16, para prestação de contas.

— União Valenciana, ás 12 horas de 16, para resolver sobre a sua liquidação.

— Moinho Fluminense, ás 1 horas de 23, para contas e eleições.

— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desdê já.

— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.

—Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 15 do corrente.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

Dividendos.

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Industrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Nacional de Explosivos de Segurança, 3ª entrada de 10 o|o, desde já.

— A Liberal, a ultima entrada para integralizar o capital, até 20.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Abriu e funccionou hontem calmo o mercado monetario, tendo o Banco do Brazil affixado a tabela official de 16 d., a que fornecia letras.

Os estrangeiros adoptaram a de 15 3|4 e forneciam letras a 15 25|32, contra cobertura a 15 27|32 e 15 7|8.

Assim permaneceu o mercado, até que pelo meio dia, hora em que foi encerrado o expediente, regulavam para o bancario os limites de 15 3|4 e 15 25|32 e para o particular os de 15 13|16 e 15 27|32.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 3/4
Paris (por franco)	$605 a	$607
Hamburgo (por marco)	$744 a	$749
Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 5/8 a	15 19/32
Paris (por franco)	$609 a	$612
Hamburgo (por marco)	$750 a	$755
Italia (por lira)	$607 a	$613
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)	$295 a	$300
Idem (por escudos)	2$920 a	2$970
Hespanha (por peseta)	$575 a	$585
Nova York (por dollar)	3$150 a	3$170
Austria (por pence)	—	15 9/16
Turquia (por pence)	15 5/8 a	15 1/2
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$060 a	3$100
Uruguay (por peso)	3$300 a	3$328
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$609 a	$612
Operações:		
Bancario	—	15 25/32
Particular	15 27/32 a	15 7/8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	—
Paris (por franco)	$596	—
Hamburgo (por marco)	$730	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 7/8	—
Paris (por franco)	$601	—
Hamburgo (por marco)	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$603
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 25/32	—
Paris (por franco)	$604	—
Hamburgo (por marco)	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por Libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 53/64 a	15 11/16
Paris (por franco)	$605 a	$609
Hamburgo (por marco)	$744 a	$753
Italia (por lira)	—	$609
Portugal (escudos)	—	2$083
Nova York (por dollar)	—	3$165
B. Aires (peso ouro)	—	3$082
Operações:		
Bancario	15 3/4	a 16
Caixa matriz	15 3/4	a 15 25/32

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$100.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa não funccionou hontem, **por falta de numero legal de corretores.**

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 9	4:858$576
Idem de 1 a 9	78:878$588
Em igual periodo de 1913	80:794$028

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 287 saccas, á base naminal.

Observaçõesõ — Não houve vendas á tarde.

Algodão.

Não houve entradas no dia 8 e sairam 168 fardos, sendo a existencia no dia 9 de 6.547.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 2 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas no dia 8 900 saccos e saidas 5.921, sendo a existencia no dia 9 de 263.954 ditos.

Posição do mercado, frouxo.

Observações — As entradas foram de Campos.

CAFE'

Em condições puramente nominaes tivemos hontem o mercado desse producto, por isso que, não obstante accusarem os centros evoluções favoraveis, os nossos interessados permeneceram retraidos. Não havia, pois, disposições para novos trabalhos, correndo os preços nominaes.

O mercado fechou ás 13 horas, com idéas de 7$400 e negocios orçados por 2.000 saccas, contra 7.100 de vespera.

Eram de firmeza as suas condições.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem	—
Barra dentro	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.148
Estrada de Ferro Central do Brazil	946
Total	5.094
Desde 1 de julho	2.505.450

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	2.000
No dia de ante-hontem	7.100
Desde o dia 1 do corrente	27.100
Desde 1 de julho	1.560.200
Passaram por Jundiahy	
Pauta da semana, $510.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	310.877
Entradas hontem	5.094
Total	315.971
Embarques hontem	—
Stock actual	315.971
Existencia em Nitheroy	105.680

ENTRADAS

De 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	26.834	1.610.040
Estrada de F. Central	10.068	604.080
Por via maritima	4.085	245.100
Total	40.987	2.459.220

EMBARQUES

Dia 9:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	—	—
Europa	—	—
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	—	—

De 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	50.646	3.038.760
Europa	14.182	850.920
Rio da Prata	2.229	133.740
Pacifico	625	37.500
Cabo	—	—
Cabotagem	4.958	297.480
Total	72.640	4.358.400
Desde 1 de julho	2.461.579	147.694.740

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	8$400
" n. 4	8$100
" n. 5	7$800
" n. 6	7$600
" n. 7	7$400
" n. 8	7$000
" n. 9	6$500

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, ao preço de 4$800 sobre o typo 7, por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 14.726 saccas e sairam 91.930.

Foram recebidas desde 1º do corrente 93.806 saccas, na média de 11.726 e desde 1º de julho 10.090.389, sendo o *stock* de 1.226.062 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 8—Nova York, alta de 8 a 17 pontos.

Opção de maio, 8.43 centimos por libra.

Havre, alta de 50 a 75 centimos.

Opção de maio, 58.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 50 a 75 pfenigs.

Opção de maio, 47 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de maio, 41 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York	30.000
Do Havre	25.000
De Hamburgo	40.000
De Londres	20.000
Total	115.000

Abertura de hontem:

Dia 9—Nova York, inalterado.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenigs.

Londres, inalterado.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	130$000 a 135$000
Angra (pipa)	125$000 a 130$000
Campos (pipa)	115$000 a 120$000
Maceió (pipa)	115$000 a 120$000
Pernambuco (pipa)	115$000 a 120$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 grãos	135$000 a 160$000
De 36 grãos	125$000 a 130$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$165 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Arroz:	
Superior (100 kilos)	48$300 a 53$300
Idem, idem (100 kilos)	40$000 a 43$800
Idem regular (100 kilos)	33$500 a 36$700
Idem do norte (100 kilos)	35$300 a 41$700
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	31$700 a 36$700
Idem agulha (100 kilos)	55$000 a 63$300
Idem inglez (100 kilos)	47$500 a 48$300
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro	1$350 a 2$000
Idem de 10 litros	28$000 a 30$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo	$620 a $660
Dita de 5 kilos	3$000 a 3$200
Cognac Moscatel:	
Fonseca (caixa)	— 55$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$500 a 2$200
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	32$500 a 33$500
Enxofre nacional	30$300 a 36$400
Mulatinho	26$700 a 28$300
Branco nacional	30$000 a 31$700
Vermelho	28$300 a 30$000
Diversos	25$000 a 33$300
Branco estrangeiro	38$700 a 40$300
Amendoim estrangeiro	38$700 a 40$300
Pralinho	40$300 a 41$900
Manteiga nacional	33$300 a 40$000
Preto de P. Alegre, sap.	28$000 a 28$300
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	100$000 a 110$000
Virgem do Douro (pipa)	325$000 a 340$000
Verde em barris (pipa)	330$000 a 345$000
Figueira (pipa)	320$000 a 330$000
Lisboa, tinto	
Dito branco	345$000 a 355$000
Porto (em caixas)	18$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 29$000
Porto Arriaga	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	73$200 a 75$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	76$800 a 78$000
Laguna, idem (60 kilos)	75$600 a 76$200
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	79$200 a 81$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$800 a 72$000
Idem, lata grande (60 ks.)	70$800 a 74$400
Bacalháo:	
Gaspé (tina)	46$000 a 47$000
Noruega (caixa)	47$000 a 48$000
Peixeling (tina)	36$000 a 37$000
Halifax (tina)	Não ha
Escossia (tina)	— —
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2/2 caixas)	16$000 a 17$000
De Lisboa (por 2/2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	Nominal
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a 20$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (Corm)	6$500 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$940 a 1$040
Patos e mantas	1$050 a 1$140
Puras mantas, novas	1$200 a 1$260
M. Grosso (patos e mantas)	$840 a 1$040
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$000 a 1$120
Puras mantas	1$090 a 1$220
Idem (novas)	1$240 a 1$300
Patos e mantas idem	1$100 a 1$180
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	17$300 a 17$800
Fina (100 kilos)	16$200 a 16$700
Peneirada (100 kilos)	15$100 a 15$600
Grossa (100 kilos)	11$100 a 12$200
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	— —
Grossa (100 kilos)	10$400 a 10$700
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2/2 saccos)	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2/2 saccos)	24$000 a 24$500
Avenida (2/2 saccos)	23$200 a 23$700
Mimosa (2/2 saccos)	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 2$000
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a $640
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	Nominal
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a [illegible]
Baixo (kilo)	$800 a [illegible]
Manteiga:	
Maslet	Não ha
Bretel	2$380 a [illegible]
[illegible]	Não ha
De Minas	1$700 a 2$000
Milho:	
Do norte amarello (100 ks.)	8$400 a 8$700
Da terra, idem idem	9$000 a 9$400
Dito idem mixto (100 ks.)	8$400 a 8$700
Dito branco (100 kilos)	12$000 a 13$700
Oleo:	
Nacional (kilo)	$480 a $650
Idem da [illegible], em barril (kilo)	$880 a $920
Idem, idem, em lata (kilo)	$830 a $880
Presuntos:	
Nacionaes	1$850 a [illegible]
Estrangeiros	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $310
Resina (duzia)	86$000 a 88$000
Spruce (duzia)	85$000 a 86$000
Sueco branco (duzia)	85$000 a 86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	70$000 a 73$000
Inferior (duzia)	60$000 a 63$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Idem Sal Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)	— 1$950
Por 60 kilos:	
Marca Touro	5$400 a 6$000
Sal Mossoró	4$800 a 5$600
Outras marcas	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	$630 a $640
Outros generos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	56$000 a 64$000
Amendoim (100 kilos)	30$000 a 32$000
Phosphoros (lata)	38$000 a 44$000
Idem de cera (lata)	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)	Não ha
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a 18$000
Tapioca (100 kilos)	20$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos)	11$200 a 12$500
Aguarras (kilo)	— [illegible]
Batatas (kilos)	$120 a $200
Carne de porco (kilo)	$740 a $780
Canjica (100 kilos)	26$700 a 30$000
Farelo de trigo 100 kilos	— 7$400
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 15$000
Kerosene (caixa)	6$950 a 8$000
Telhas francezas (milh.)	Nominal
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 140$000
Linguas do R. Grande, uma	2$000 a 2$100
Matte (kilo)	$300 a $500
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$660 a 1$860
Salpicões (kilo)	3$560 a 3$860
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1/4)	$280 a $340

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Callão e escalas, pelo vapor inglez *Orcoma*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Posteiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor austriaco *Alice*: varios generos, a Romhauer & C.;

De Santos, pelos vapores allemão *Wurzburg* e inglez *Zurbaran*: café em transito, respectivamente a Herm. Stoltz & C. e a Norton Megaw & C.;

De Paysandú e escalas, pelo vapor nacional *Acre*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Cap Finisterre*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itatinga*: varios generos, a Lage Irmãos.

Vapores saidos.

Liverpool e escalas, inglez *Orcoma*; Buenos Aires e escalas, inglez *Byron* e allemão *Cap Finisterre*; Rosario, inglez *Portuguese Prince*; Trieste e escalas austriaco *Alice*; Santos, hollandez *Amstelland* e nacional *Purús*; Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*; Nova York, inglez *Strathrey*.

Vapores esperados.

10 Havre e escalas, *Amiral Charner*.
10 Rio da Prata, *Demerara*.
10 Recife e escalas, *Itassucê*.
10 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
12 Rio da Prata, *Ouessant*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
13 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
13 Gothenburgo, *K. Victoria*.
13 Southampton e escalas, *Andes*.
13 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
13 Aracajú e escalas, *Itapacy*.
14 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
14 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Portos do sul, *Anna*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
15 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
15 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
16 Portos do sul, *Itapura*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
16 Liverpool e escalas, *Drina*.
16 Santos, *Habsburg*.
17 Bordéos e escalas, *Samara*.
17 Recife e escalas, *Itapuhy*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
18 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.
19 Rio da Prata, *Divona*.
20 Bordéos e esclas, *La Bretagne*.
20 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
21 Rio da Prata, *Vandyck*.
21 Nova York, *Vestris*.
21 Rio da Prata, *Provence*.
21 Rio da Prata, *Tuscan Prince*.
22 Rio da Prata, *Liger*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
22 Liverool e escalas, *Oropesa*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
23 Marselha e escalas, *Italie*.

Vapores a sair.

10 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
10 Rio da Prata, *Amiral Charner*.
10 Liverpool e escalas, *Demerara*.
10 Portos do norte, *Tijuca*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
10 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
11 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
11 Iguape e escalas, *Villa Bella*.
11 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
11 Nova York, *Scottis Prince*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
11 Portos do norte, *Acre*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
11 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
11 Porto Alegre e escalas, *Posteiro*.
11 S. Francisco do Sul, *Crefeld*.
12 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
12 Recife e escalas, *Itatinga*.
12 Portos do norte, *Jacuhy*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
13 Rio da Prata, *K. Victoria*.
13 Rio da Prata, *Frisia*.
13 Santos, *Tupy*.
13 Rio da Prata, *Andes*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
15 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Southampton e escalas, *Amazon*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Rio da Prata, *Drina*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
15 Portos do sul, *Itassucê*.
15 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
17 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
17 Portos do sul, *Orion*.
18 Rio da Prata, *Samara*.
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
19 Bordéos e escalas, *Divona*.
20 Rio da Prata, *La Bretagne*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Portos do norte, *Mucury*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Vestris*.
21 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
21 Paysandú e escalas, *Minas Geraes*.
22 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Callão e escalas *Oropesa*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Nova Orleans, *Tuscan Prince*.
22 Bordéos e escalas, *Liger*.
23 Buenos Aires e escalas, *Italie*.

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Benassi; promptidão na brigada, tenente Dr. Gonçalves Lima; no hospital, Dr. Galvão Bueno, e interno de dia, alferes honorario Catão Moreau.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, tenente Edmundo Paranhos;

Promptidão na brigada: tenente-coronel Cunha Martins, major Dormevil Porto, alferes José Quirino, Mario Martins e Djalma Ulrich;

Parada, as bandas de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Guardas: Amortização, tenente Alvaro Costa; Conversão, alferes José do Bomfim; Thesouro, alferes Santa Barbara; Moeda, alferes Abelardo de Souza, e no quartel central, alferes Mello Silva;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; 2º, capitão Souza Telles; 3º, tenente Astolpho Pinho; 4º, capitão Silva Campos; 5º, alferes Servulo da Costa; cavallaria, capitão Osorio Neves, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Castello Branco;

Promptidão nas metralhadoras, alferes Themistocles Soido;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bastos;

Auxiliar, alferes Barbosa;

Promptidão: 1º soccorro, tenente Alcantara; 2º, alferes Carvalho;

Manobras alferes Romano;

Ronda aos theatros, capitão Adelino;

Medico de dia, capitão Dr. Graça;

Emergencia, major Dr. Vianna e alferes Costa;

Uniforme, 5º.

DIVERSÕES

Maison Moderne.

Conhece o publico a antiga Maison do Rocio, que amanhã reabre com imponente baile popular á fantasia. Pois actualmente, depois que a Empreza Paschoal Segreto a modificou, está ladeada de camarotes e varandas espaçosas, com vastissimo salão de baile; é actualmente o local mais apropriado para as festas em que os foliões se divertem á vontade. No baile de amanhã tocarão duas bandas de musica militares e até o tango parará executado, como a ultima palavra em requebro corporal! Se é dansa que agradou ao papa, como não agradará aos foliões carnavalescos? Vão todos, vão á Maison Moderne e divirtam-se, o tempo está para isso e mais nada.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Adelia Cury Aoun, 18 annos, solteira, rua da Alfandega n. 356; Antonio, filho de Antonio José de Sá, 3 annos, rua São Luiz Gonzaga n. 122; Gertrudes Isabel de Jesus, 102 annos, viuva, rua Dr. Luiz Silva n. 68; Camillo Lucas de Souza, 56 annos, casado, rua D. Isabel n. 72; Alberto, filho de José Antonio Ferreira, 13 mezes, travessa das Partilhas n. 80; Lucinda, filha de Francisco José Alves, 9 mezes, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 130; Antonio Ribeiro da Silva, 2 annos, rua Amelia n. 82; Joaquim, filho de Arthur Cerqueira, 4 annos, rua S. Francisco Xavier n. 720; Elias Felix, 63 annos, casado, rua Senhor dos Passos n. 127; Carmen de Jesus, 20 annos, casada, Santa Casa; Alberto, filho de Felicarda de Souza Pereira, 3 annos, rua Oito de Dezembro n. 1; Maria de Lourdes, filha de José Soares Barbosa Lima, 10 mezes, rua Vinte e Quatro de Maio, villa Sampaio; Julia, filha de Cesar Augusto Aguiar, 2 annos, rua Coronel Pedro Ivo n. 373; Esperidiana Serrão 63 annos, viuva, rua Major Avila, villa Geraldo n. 1; Bernardino da Costa Santos, 19 annos, solteiro, rua do Proposito n. 19; Gloria, filha de Antonio Machado, 12 mezes, rua Nova de S. Leopoldo n. 107; Maria da Conceição, 26 annos, viuva, rua Senador Nabuco n. 84; Roldão, filho do 1º tenente Emygdio B. Lima, rua Magalhães Castro n. 99; Joaquim de Carvalho, 25 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Mariana de Oliveira, rua General Argollo n. 207 B.

CEMITERIO DO CARMO

Carlota Ferreira Ribeiro, 84 annos, casada, rua Netto Teixeira n. 15.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Polydoro Antunes Moniz, 58 annos, casado, rua Paysandú n. 86; José Quintas, 22 annos, casado, Santa Casa; Christino Cruz, 57 annos, casado, rua Barão do Amazonas n. 43; Joaquim Martins Carneiro, 37 annos, casado, rua Sá n. 284; Josephina Paula da Silva Rego, 60 annos, viuva, rua Jardim Botanico n. 780; Emmar, 6 mezes, Santa Casa; Alexandre Engler, 72 annos, solteiro, rua dos Andradas n. 19; José, filho de Philomena Rosa da Silva, 13 mezes, travessa S. Sebastião; Hildebrando, filha de João Baptista Coelho, 13 dias, rua General Severiano n. 46; Alfredo Donati, 2 annos, rua Assumpção n. 53; José Bezerra Alves, 26 annos, solteiro, fortaleza de S. João; Antonio, filho de Antonio Joaquim Gomes, 27 mezes, rua da Saude n. 379.

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE DOMINGO — GRANDE PREMIO "INAUGURAL"

Effectua, depois de amanhã, essa sociedade a sua primeira corrida, com que inaugurará a "season" de 1914.

Todos os pareos, sem excepção, acham-se bem organizados, salientando-se o grande premio "Inaugural", na distancia de 1.750 metros, a 4:000$, em que se acham inscriptos os parelheiros, Amazon, Vermouth, Ornatus, Lord Belvoir, e o "crack" Biguá, de propriedade do distincto "turfman" general Pinheiro Machado.

A festa de depois de amanhã, no elegante hippodromo, deverá marcar, pois, para a gloriosa sociedade, mais um brilhante triumpho.

Jockey Club Fluminense.

As inscripções para a corrida do dia 19 do corrente, no hippodromo de S. Francisco Xavier, serão encerradas amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde.

Por ser hoje dia santificado, a séde dessa sociedade permanecerá fechada.

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Moóca, ficou definitivamente organizado o seguinte programma:

Pareo "Consolação" — Premio, 800$ — 1.200 metros — Biscaia, 52 kilos; Pois Sim, 57; Nyza, 58, Pathé, 55, e Friza, 52;

Pareo "Mixto" — 800$ — 1.500 metros — Boryti, 52 kilos; Tuyo Cué, 48; Nero, 52; Vandéa, 52, e Dolman, 51;

Pareo "Supplementar" — Premio, 800$ — 1.609 metros — Gambá, 52 kilos; Confiante, 51; Six-pence, 51; Sonambula, 54, e Didon, 49;

Pareo "Sans Pareil" — Premio, 2:000$ — 1.000 metros — Lycoema, 51 kilos; Giolitte, 53; Ayshire-Lassie, 51; Saint Ulpian, 53, e My Heart, 53;

Pareo "Amadores" — Premio, 600$ — 1.500 metros — Jouet, Heitor Prates; Corambé, Jacques Fomm; Gardindo, Paulo Souza; Tuyo Cuê, Guilherme Prates, e Sinion, Bias Franco;

Pareo "Emulação" — Premio, 1:000$ — 1.500 metros — Zigomar, 53 kilos; Caruzo, 53; Nelson, 53; Milord, 53; Cométe, 49, e Good Bye, 52;

Pareo "Imprensa" — Premio, 1:000$ — 1.700 metros — Fileuse, 54 kilos; Small Talk, 54; Galloping Boy, 52, e Ophelia, 52.

Diversas.

Trabalharam hontem na pista do Derby Club, sob a direcção de Zamith, os animaes da importante "écurie" do general Pinheiro Machado, Babylonia, Biguá e Cangussú.

— Trabalharam hontem juntos no Derby Club, em optimas condições, os animaes do "stud" Campo Alegre, Lord Belvoir e Ornatus.

— A bordo do "Thespis", deve chegar amanhã a esta capital a potranca de 2 annos Flor de Maio, por Long Tom e Zelis, de propriedade dos Srs. F. Guimarães & Irmão e de importação do estimado e competente "turfman" Sr. J. J. Gomes Brandão.

— Diamant será, talvez, dirigido, na reunião de depois de amanhã, no prado de Itamaraty, pelo jockey Domingos Ferreira.

— Em outra local vem publicado hoje o projecto de inscripção para a corrida de 19 do corrente, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

— No "haras" de Smallwell, em Newmarket, o notavel garanhão Zinfandel, pertencente ao conhecido "sportman" inglez lord Howard de Walden.

Infandel nasceu em 1910, no "haras" de Mr. Mac Calmon, e era filho de Persimmon e Medora.

Zinfandel foi vencedor, aos 3 annos, do "Manchestes Cup", do "Ascot Gold Cup", do "Gordon Stakes" e do "Scarborough", em Newmarket, e só perdendo o "Cesarevitch", sendo batido por 3|4 de corpo pelo velho Grey Tick.

Até agora, Zinfandel, no "haras", não correspondeu ás esperanças que depositavam nelle, em razão da sua grande origem.

— Foi hontem galopar no Prado Fluminense o cavallo England. Dirigiu-o em cotejo o jockey Domingos Suarez.

— São bastante lisonjeiras as condições do cavallo Brazão, que galopou hontem, no Jockey Club, dirigido por Alexandre Fernandez.

— Traguette, a novel pensionista do Sr. João Volardi, trabalhou hontem regularmente.

— Soberbas as condições da egua Zelle. A esbelta filha de Unde Mac acha-se trabalhando admiravelmente.

— Trabalhou moderadamente o potrinho Minas Geraes.

— Nas mesmas condições galopou o potro Newebelung, entregue aos cuidados do velho "entraineur" Lourenço Alcoba.

— Estiveram hontem, no Jockey Club, acompanhados do "entraineur" Miguel Penalva, os animaes do "stud" Expeditus, pertencentes ao Sr. Linneu de Paula Machado, inclusive a egua Vital Spark, que se acha bonita e bem disposta.

— Apesar de já ter levado um "vesicatorio" na palheta direita, está trabalhando regularmente o lindo potro Turuna, do Sr. Oldemar Lacerda.

— Mak Money, entregue ao zeloso "entraineur" Fernando Schneider, passou ao regimen do bridão.

— Diamand trabalhou no Jockey Club montado por um "lad".

— Vimos hontem no Prado Fluminense a esbelta potranca La Gitana, que se acha confiada ao "entraineur" Eulogio Morgado. A pensionista do Sr. A. Moreira, que ultimamente foi atacada de typho, encontra-se actualmente em admiraveis condições de "entrainement".

— O "crak" Jahú galopou hontem no Jockey Club.

— Anda bastante disposto o cavallo Bliss.

— Pilotada por um "lad", galopou hontem moderadamente a nacional Lady II.

— Montado por Ricardo Cruz cotejou, de vagar, o cavallo Togo.

— Tarada é uma potranca nova, da "ecurie" Paris, que esteve hontem galopando no Prado Fluminense.

— Para a proxima corrida do Jockey Club, ficou hontem organizado o seguinte projecto de inscripção:

"Experiencia" — 900 metros — 2:000$ — Animaes de dois annos, sem victoria — Pesos especiaes: nacionaes, 50 kilos; europeus, 51 e platinos, 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

"Dezeseis de Julho" — 1.500 metros — 1:800$ — Animaes de tres annos, sem victoria e não inscriptos no classico "Outono" — Pesos especiaes: nacionaes, 50 kilos; europeus, 52 e platinos, 55, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

"Animação" — 1.609 metros — 1:800$ — Animaes perdedores em 1913 — Pesos especiaes: tres annos, 50 kilos; quatro annos, 53 e cinco annos e mais, 54, tendo dois kilos de vantagem as eguas sem victoria em qualquer época — Descarga de tres kilos aos perdedores nesta capital e aos animaes nacionaes.

"Prado Fluminense" — 1.609 metros — 2:000$ — Animaes de quatro annos e mais, sem victoria — Pesos especiaes: quatro annos, 53 kilos, e cinco annos e mais, 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Descarga de tres kilos dos perdedores de cinco ou mais carreiras e de cinco kilos aos animaes nacionaes.

"Grande Premio Expositores" — 1.200 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de dois annos, que figuraram na "Exposição" — Pesos especiaes: cavallos 52 kilos e eguas 50.

"Classico Outono" — 1.609 metros — 4:000$ — Animaes de tres annos já inscriptos: Rusky, Graciema, Calepino, Rohallion, Black Sea, Sans Dessous, Princesse Cresson, Mimo, Flamengo, Dejazet, Sagaz ex-Cliff Cockerel e Furriel — Pesos especiaes: europeus 52 kilos e platinos 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de um kilo aos vencedores de pareo classico — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

"Guanabara" — 1.700 metros — 2:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes: tres annos 51 kilos e quatro annos e mais 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de tres kilos aos vencedores dos grandes premios "Guanabara" e "Ypiranga" — Descarga de tres kilos aos perdedores em 1913 e 1914.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.70 metros — Premios: 2:000$ — Animaes de quatro annos e mais, que não tenham mais de duas victorias em qualquer época e animaes de tres annos. Pesos especiaes: tres annos 48 kilos, quatro annos 51 e cinco e mais 53, tendo as eguas dois kilos de vantagem — Sobrecarga de um kilo por victoria — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

A inscripção será encerrada amanhã, ás 16 1|2 horas.

— Flamengo trabalhou montado por um "lad".

— Está regularmente movida a egua Tecla, pensionista do "entraineur" José de Paula Mendes.

— Dirigido pelo aprendiz Marcella Coutinho, trabalhou no Jockey Club o potro Napoleão.

— Voltaire trabalhou moderadamente.

— O infeliz Ortegal, de propriedade do "turfman" Sr. Oscar Moss, esteve hontem trabalhando no prado Fluminense.

— Montado por Torterelli, trabalhou moderadamente o cavallo Dop, do "stud" Mourão.

— Trabalhou de "tiro" a egua Princess Cresson, de propriedade do commandante Carlos A. Souza.

— Ranzinza galopou de vagar.

— Lord Lister trabalhou de galope, montado pelo Ricardo Cruz.

— Rowena galopou moderadamente.

— Montado por José de Lemos, trabalhou de vagar o cavallo Furriel.

— Tambem trabalhou o cavallo Yama, que está em completo "entrainement".

— Vanguarda e Olga, pensionistas do "entraineur" J. J. Salgado, trabalharam moderadamente.

— Adão trabalhou hontem montado por um "lad" e dirigido a freio.

CYCLISMO

A festa de 21, no "ground" do America Foot-ball Club.

O QUE OUVIMOS DE UM DOS PROMOTORES DA FESTA

Como temos noticiado, realiza-se no dia 21 do corrente, o monumental festival sportivo no "grund" do America Foot-ball Club, em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

O enthusiasmo que reina para essa festa é grande.

Os promotores d'ella tudo têm feito para que o publico aprecie uma linda festa sportiva.

Hontem, encontrámos, na Avenida, o nosso collega Carlos Rubens, que é um dos directores do Sport-Club.

Sabendo da festa de 21, quizemos d'elle ouvir qualquer coisa.

E perguntámos:

— E a festa?

— Vai ser deslumbrante. Nada faltará para o seu brilho, para o seu encanto. Ha, desde o original concurso de papagaios até o desafio, fórte, entre os dois valorosos corredores Veloz, que é argentino, e Tombortino, que é brazileiro.

E o nosso collega começou a desenvolver-nos o que será a encantadora festa de 21 do corrente.

Disse-nos ainda que haverá um pareo de sensação — um pareo de 2.000 metros, para o detentor da taça de prata da União dos Empregados no Commercio.

Estavamos, porém, na Avenida.

O sól queimava, rútilo.

E seguimos cada um para onde levava a sua agitação de vida e de trabalho.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Demerara, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9.

Pyrineus, para os portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Strathroy, para Nova York, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Cap Verde, para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 5 horas e cartas até as 6.

Sierra Ventana, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13 e cartas até as 14.

Amanhã.

Wurzburg, para Bahia, Recife, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas para o interior até as 13 ½, com porte duplo e para o exterior até as 14.

Portuguese Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itapoan, para Ilhéos, Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Scottish Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Acre, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Itajubá, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

NOTA — Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor — Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão do Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 48, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Ranitz — Rua Carvalho Monteiro n. 18 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 351.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 177 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attendo a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 23, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 1.421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 16. (Só attendo a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 479. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Ferrara Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 6. Telephone 312 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 23 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

Assistencia medica do Rio de Janeiro — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.

Posto vaccinico permanente. — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PARTEIRA

Mme. Delcher, rua Senador Dantas, 95. Consultas, chamados á qualquer hora. Teleph. 5.938, central.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 7, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes — Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467, Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 50 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — "a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

Aviso aos Exmos. Srs. e Sras. que Manoel Simas da Silveira, Hilario do Amaral, Manoel Vasconcellos Seixas, Hercules Melite, Pedro Gonçalves Freitas, Francisca Chrezalaga Ferreira Lima Filha, D. Alice do Amaral, 2º tenente da Brigada Policial Luiz da Silva Caldeira, Evangelista de Souza Gonçalves, Abel Luiz Bastana e todos os Srs. e Sras. que compraram lotes de terrenos na rua dos Espinheiros a José da Silva, ficam, por meio deste, avisados que todos os lotes que se acham em atrazo nas prestações por mais de dois mezes, a não serem pagas as mesmas prestações até o dia 11 do corrente mez, perderão os mesmos Srs. e Sras. o direito aos mesmos lotes, sem indemnização alguma, visto os mesmos Srs. não quererem cumprir com o que rezam os estatutos que têm em seu poder.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1914.

JOSE' DA SILVA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Colombo Pompilio

Amigos convidam e agradecem a todos que comparecerem á missa que ha de ser celebrada na matriz de Irajá, pelo 30º dia do seu passamento, no dia 17 do corrente.

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Edital de concorrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, incorporada ao Patrimonio Nacional, de conformidade com o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno.

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, tendo o governo federal dos Estados Unidos do Brazil, em virtude da autorização conferida pelo art. 97 da lei n.º 2.738, de 4 de janeiro deste anno, incorporado ao Patrimonio Nacional o acervo da antiga Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, de conformidade com o decreto n.º 10.387, de 13 de agosto do corrente anno, acha-se aberta concorrencia publica para a venda do mesmo acervo, constituido pelo material fluctuante, diques, officinas, boias e amarrações, moveis e immoveis, nesta capital e em diversos Estados da União, constantes da relação que é publicada em seguimento ao presente edital.

Dentro do prazo de quatro mezes, contados da data do presente edital, isto é, até o dia 11 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde, serão recebidas propostas em cartas fechadas e lacradas, datadas, selladas e assignadas, declarando a importancia da offerta, expressa em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas e, bem assim, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, ou na Delegacia do Thesouro em Londres, da quantia de 100:000$ (cem contos de réis), para garantia da assignatura da escriptura de venda pelo proponente que fôr preferido, deposito esse que reverterá em favor dos cofres publicos, caso deixe o mesmo proponente de assignar a referida escriptura, no prazo de um mez, contado da data do despacho do Sr. ministro da Fazenda, approvando a minuta da escriptura de venda.

As propostas serão abertas na Directoria do Patrimonio Nacional, e em dia annunciado pelo "Diario Official", depois de serem recebidas as que porventura forem apresentadas na Delegacia do Thesouro em Londres.

A concorrencia versará:

I

Sobre o maior preço offerecido em dinheiro pago integralmente no acto da assignatura da escriptura de venda:

a) não serão tomadas em consideração quaesquer outras vantagens, não previstas, no presente edital, que os proponentes offerecerem em favor da Fazenda Nacional, nem as que contiverem apenas o offerecimento de qualquer augmento sobre a proposta mais vantajosa;

b) o Ministerio da Fazenda reserva-se a faculdade de não aceitar de accordo com as condições do presente edital, desde que entenda que nenhuma dellas consulta aos interesses publicos.

II

As propostas apresentadas não deverão ser inferiores em preço ao da respectiva avaliação de 43.913:630$, nem alterar a fórma de pagamento estabelecida na clausula primeira.

III

O governo obriga-se a entregar ao proponente preferido, logo após a assignatrua da respectiva escriptura publica, todos os bens do Lloyd Brazileiro, constantes da mencionada relação, livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

IV

A navegação será feita sob a bandeira nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ficando em tudo sujeita ás leis brazileiras, especialmente as que regulam a navegação de cabotagem, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n.º 10.524, de 23 de outubro do corrente anno.

V

O concorrente preferido ficará obrigado a pagar as mercadorias existentes nos almoxarifados pelo preço da acquisição, dentro do prazo de um mez depois da assignatura da escriptura de venda.

VI

Será gratuito o transporte das malas do Correio e respectivos conductores, em accomodações especiaes e adequadas e gozarão do abatimento de 30 o|o sobre as tabellas o transporte de tropa federal de um para outro Estado da União, suas bagagens e munições de guerra e a conducção de presos e respectivas escoltas. Os compradores terão, em compensação, preferencia para o transporte, em seus vapores, de immigrantes, cargas e passageiros do governo federal.

Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913. — O director, Alfredo Rocha.

ACERVO DO LLOYD BRAZILEIRO

(Annexo ao edital de 12 do corrente)

Material fluctuante

"Maranhão", "Rio de Janeiro", "Bahia", "Manáos", "Brazil", "Sirio", "Orion", Minas Geraes", "Pará" (em obras), "S. Paulo", "Olinda", "Ceará", "Jupiter" (em obras), "Acre", "Mayrink", "Victoria", "Alagoas", "Satellite" (em obras), "S. Salvador", "Pernambuco" (desarmado), "Industrial", "Saturno", "Oceano", (em obras), "Guajará" (em obras), "Pyrineus" (em obras), "Florianopolis", "Laguna", "Bocaina" (em obras), "Ypiranga", "Unitas" (em obras), "Diamantino", "Tocantins", "Amazonas", "Aymoré", "Apa", "Bragança", "Borborema", "Coxipó", "Caceres", "Cubatão", "Espirito Santo" (em obras", "Goyaz", "Iris", "Ibiapaba", "Javary", "Marajó" (em obras), "Matto Grosso" "Mercedes", "Miranda", "Murtinho", "Mantiqueira", "Oyapock", "Prudente de Moraes", "Nioac", "Purús", "Tapajoz", "Ladario", "Orvalha", "Estrella" e "Rio Verde", na importancia total de réis 24.146:000$000.

Embarcações meudas

No Rio de Janeiro:

Rebocadores — "Vulcano", "Eolo" e "Guanabara".

Lanchas — "Lucy", "Parahyba", "Feiticeira", "Ondina", "Cruzeiro" e "Esperança".

Lanchas a gazolina — "L. Bulhões", "Conceição", "Mocanguê" e "Gazolina".

Chata de ferro (barca d'agua) — "Officinas".

Chatas de ferro cobertas — LB 1, LB 2, LB 3, LB 4, LB 6, LB 7, LB 8 e LB 9.

Chatas de ferro descobertas — "Chuva", "Frio", "Calor", "Ventania", "Trovoada" e "Raio".

Chatas de ferro cobertas — "Calmaria" e "Gaivota".

Chatas de madeira cobertas — "Lloyd", "Tainha" e "Gaucho".

Saveiro — "Justino".

Barca d'agua — "Gomes de Mattos".

Barca de desinfecção — "Oswaldo Cruz".

Saveiros — "Raphael", "Tagus", "Vicencia", "Carpineto" e "Orione".
Catraias—"Jazida", "Olga", "Saude", "Gamboa" e "Mortona".
Chata de ferro—"Colombina".
Catraia de madeira—"Bumba".
Chatas de ferro—"Alpha", "Beta", "Gama", "Delta", "Signa", "Omega", "Eta", "Epsilon" e "Zeta".
Um bate-estacas de madeira.
Um batelão com cabrea a vapor.
Um batelão com cabrea á mão.
Casco "Blumenau".
Catraia de ferro "Cerração".
Catraia de ferro "Fernandina".
Botes — "Itapemirim", "Laguna", "Victoria", "Pernambuco", "Espirito Santo", "Lloyd", n. 1 e n. 2.
Tres saveiros (da Bahia).
Duas catraias do serviço do rancho.
Lancha "Marechal Bittencourt".
Pontão "Brunetti".
Catraias—"Thereza" e "Isabel".
Lanchas a remos—"Diana", "Marajó", "Minerva", "Ceres", "Planeta", e "Ypiranga".
Em Paranaguá:
Chata de ferro coberta "LB 5".
No Rio Grande:
Chatas — "Cahy", Tempestade", "Clotilde" e "Milka".
Rebocador "Pelotas".
Vapores—"Colombo" e "Juncal".
Em Jaguarão:
Rebocador "Periquito".
Chata "Piroga".
Em Santa Victoria:
Chatas—"Gaivota" e "Pitta".
Um cahique grande.
Um cahique pequeno.
Em Cabo Frio:
Um bote a quatro remos, completo.
Saveiro aberto "S. Manoel".
Em S. Matheus:
Uma lancha a remos.
Em Maceió:
Um bote.
Em Pernambuco:
Quatro alvarengas de ferro.
Cinco alvarengas de madeira.
Um bote.
No Maranhão:
Um bote.
No Pará:
Um pontão com caldeirinha e pertences.
Em Montevidéo:
Pontões—"Corumbá" e "Aniello".
Chata "Guatoz".
Em Assumpção:
Chata "Poconé".
Vapor "Brazil" (fluvial).
Em Corumbá:
Chatas — "Bororós", "Paricis", "Itapera", "Melgaço", "Aquidaban", e "Salto Guayra".
Chalanas—"Celeste" e "La Maior".
Em Iguape:
Saveiro imprestavel "Roma".
Em Florianopolis:
Diversas embarcações, na importancia de 2.594:630$000.

Relação dos immoveis

Na Capital Federal:
Predios: á rua da Gambôa ns. 225 e 245, e á rua Santo Christo dos Milagres ns. 1 e 3.
No Estado do Rio de Janeiro:
Um terreno fronteiro aos predios ns. 10 e 12, da rua Barão de Mauá, em Nitheroy.
No Estado do Espirito Santo:
Um trapiche na cidade de S. Matheus.
No Estado da Bahia:
Um trapiche em Caravellas.
No Estado do Piauhy:
Um terreno na cidade de Amarração.
No Estado de Alagoas:
Um trapiche na cidade de Penedo.
No Estado de Sergipe:
Um trapiche e um terreno em Aracajú, um sitio denominado Gamelleira, na cidade de S. Christovão e um trapiche na mesma cidade.
No Estado do Paraná:
Um terreno em Paranaguá.
No Estado de Matto Grosso:
Um predio em Corumbá, terras na bahia do Tamengo, Pedras de Amolar e morro do Bom Conselho, tudo no municipio de Corumbá.
No Estado do Pará:
Terreno á travessa Marquez de Pombal, na cidade de Belem.
Somma total 167:000$000.

Boias e conservações nos portos

Em Aracajú, um ancorete.
Em S. Matheus, uma boia e amarração.
No Maranhão, uma boia, quatro ancoras, 60 braças de corrente nova e 60 em máo estado.
No Rio Grande, tres boias e amarração.
Em Montevidéo, uma boia e amarração e uma amarração do pontão Amiello.
Somma total 6:000$000.

ILHA DO MOCANGUE' PEQUENO E DOIS DIQUES

Officinas de carpinteiros, modeladores e marceneiros

Edificio: dimensões 202'10" por 48'0" — Construido, faltando o assoalho do 1.º andar.
Machinismos:
1. 1 serra fita n. 57, para desdobrar toras, encommendada.
2. 1 machina Universal, de aplainar n. 129, montada.
3. 1 serra circular n. 281, para traçar madeira, montada.
4. 1 serra circular n. 110, automatica, montada.
5. 1 serra fita n. 186, para desdobrar couçoeiras, montada.
6. 1 serra fita n. 50, para recorta, montada.
7. 1 machina de cylindro e disco para lixar, montada.
8. 1 serra circular dupla n. 205, montada.
9. 1 machina de fazer encaixes numero 114, montada.
10. 1 machina de cortar meia esquadria n. 99, montada.
11. 1 rebolo de 48" por 6", montado.
12. 1 torno n. 7, de 30", para madeira, montada.
13. 1 machina de respigar, montada.
14. 1 torno para modelar n. 241, de 12'0" por 20", não está montado.
15. 1 serra fita n. 50, para modeladores, não está montada.
16. 1 serra circular Universal, dupla n. 205, não está montada.
17. 1 serra titico para recorte, não está montada.
18. 1 serra fita n. 155, para recorte, não está montada.
19. 1 machina de aplainar á mão n. 61, de 16", não está montada.
20. 1 machina cylindrica n. 2 1|2, para lixar, não está montada.
21. 1 machina de cortar esquadrias n. 99, não está montada.
22. 1 torno n. 79, de 12" para marceneiro, não está montado.
23. 1 torno n. 230, de 5'0" por 12", não está montado.
24. 1 machina de furar n. 190, horizontal e vertical, não está montada.
25. 1 machina de cylindro e disco para lixar, não está montada.
26. 1 serra fita n. 50, para marceneiro, não está montada.
27. 1 serra circular n. 1, de 14", não está montada.
28. 1 tupia n. 62, Universal, não está montada.
29. 1 serra titico para marceneiro, não está montada.
30. 1 machina de perfurar n. 144, horizontal, não está montada.
31. 1 rebolo de 48" por 6", não está montado.
32. 1 machina de respigar n. 70, não está montada.
33. 1 machina cylindrica para lixar, de 24" por 8", não está montada.
34. 1 machina de aplainar n. 61, de 16", não está montada.
35. 1 machina para malhetar n. 3, não está montada.
36. 1 machina para esquadrias numero 99, não está montada.
37. 1 machina para esquadria para banco, não está montada.
38. 1 rebolo automatico n. 253, de 36", não está montado.
39. 1 rebolo duplo de esmeril de 14" por 2", não está montado.
40. 1 machina automatica para amolar serra circular, não está montada.
41. 1 machina automatica para travar serras, não está montada.
42. 1 apparelho para soldar serra fita, não está montado.
43. 1 forja n. 42, não está montada.
44. 1 bigorna de 10", não está montada.
45. 2 vagonetes de tres rodas, não estão montados.
46. 1 ventilador aspirador, não está montado.
47. 1 jogo de encanamentos para o mesmo, não está montado.
51. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
52. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
53. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
54. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
55. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
56. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

Officina de caldereiro de cobre

Edificio: dimensões — 160' 0" por 59' 6". Construido.
Machinismos:
52. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de Bement, montada.
53. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de singela, não está montada.
54. 3 machinas de escarlar radiaes, de 12' 0", não estão montadas.
55. 1 machina de cortar e puncionar chapa horizontal, não está montada.
56. 1 machina de furar radial, de 6' 0"; não está montada.
57. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapas, de Long, não está montada.
58. 1 machina de aplainar, n. 3, de Niles, para chapas; não está montada.
59. 1 prensa para virar chapas ate 12' 0", não está montada.
60. 1 machina para cortar tubos até 6"; não está montada.
61. 1 machina n. B., de Long, para cortar cantoneiras, de 6' por 6" por 1", não está montada.
62. 1 forno de Rockwell para chapas de 6' 0" por 18' 0"; não está montado.
63. 2 forjas de Rockwell n.º 311; não estão montadas.
63 A. 1 forno aberto para queimar oleo, de 4 1|2" por 17' 0"; não está montado.
64. 1 forno para cantoneira e barras, de 24" por 30'" 0'; não está montado.
65. 1 ventilador de Bufalo n.º 7; não está montado.
66. 1 machina Standard para cortar estães; não está montada.
67. 1 bomba rotativa para oleo; não está montada.
68. 1 rolo para virar e endireitar chapas, de 7' 0" por 7' 8"; não está montado.
68 A. 1 rolo para virar chapa, de 24' 0" por 5|8"; está sendo montado.
69. 6 guindastes radiaes, de 2 toneladas; não estão montados.
1 tanque para oleo; não está montado.

Fundição

Edificio: dimensões, 85' 6" por 59' 6". Construido.
Machinismos:
70. 1 forno basculante n.º 1, de Schwarts.
70 A. 1 forno basculante n.º 2, de Sschwarts.
71. 1 forno Cubilleau para 6 toneladas por hora.
71 A. 1 para-fagulha para este forno.
72. 1 ventilador Root, n.º 4, de pressão, com motor.
73. 1 ventilador Root, n.º 1, de pressão, com motor.
74. 2 peneiras pneumaticas, portateis, para arêa.
75. 1 forno rotativo, 36" para seccar machos.
75 A. 1 forno com carro, para seccar machos.
76. 1 machina para fazer machos, até 7".
77. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 8" por 13", para limpar peças fundidas.
77 A. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 21" por 16 1|2", para comprimir.
78. 1 rebolo de esmeril, de 18".
78 A. 1 machina para pulir peças fundidas, de 30" por 48".
79. 1 balança portatil, de 48" por 50".
80. 1 elevador pneumatico, com capacidade de 5.500 libras.
82. 3 panellas para ferro, de 2 toneladas, cada uma.
82 A. 1 balança para pesar guza.
2 guindastes radiaes, de 13'6", para 2 toneladas
Estas machinas não estão ainda montadas.

Ferramentas:

8 jogos de castanhas de 10", para placas de torno.
3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12", para torno.
5 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12", para torno.
9 buchas mecanicas para brocas americanas.
11 jogos de ferramentas, para tornos.
6 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 18", para torno.
6 buchas mecanicas de tres castanhas, de 18" para torno.
3 buchas mecanicas de duas castanhas, de 12", para torno.
3 esperas mecanicas, n.º 0, para forno.
1 torno para machina de furar.
1 jogo de tarrachas de Whitworth.
3 jogos de luneta, para torno.
1 jogo de ferramentas, para abrir rosca.
1 jogo de chaves, para tarraxa de Whitworth.
1 jogo de machos, para tarracha, de Whitwhort.
24 duzias de serras, de 24", para cortar, ferro.
1 bucha mecanica de tres castanhas, de 5", para torno.
1 jogo de mandrins e arruelas, para Fraises.
1 jogo de ferramentas, para machina de aplainar
12 discos de couro, de 12" para pulir.
15 pares de cossinetes para tarracha Whitworth.
5 jogos de estampas para parafusos de cabeça quadrada.
8 jogos de estampas para rebites de cabeça redonda.
1 jogo de brocas americanas de 1|4 a 1".
6 jogos de brocas americanas n. 1 a 80.
2 furadores electricos para brocas até 1".
4 furadores electricos para brocas até 1 1|4.
4 maçaricos de Wells, n. 2.
10 machinas de pintar, pneumaticas, pequenas.
4 machinas de pintar, pneumaticas, n. 11.
2 machinas para tornear rebolos.
4 pyrometros n. 4.465.
2 apparelhos para cortar vidros de indicador.
2 apparelhos para experimentar installações electricas.
4 jogos de cossinetes de Whitworth.
2 jogos de mandris para broquear de 1 1|4" e 2 1|2".
1 bucha mecanica n. 101, com conico n. 5.
1 torno Cincinati n. 4, para machina de furar.
2 apparelhos para atarrachar na machina de furar.
1 mesa rotativa.
1 apparelho circular automatico para fraise.
1 apparelho Universal.
1 apparelho completo para cortar cremalheiras.
2 jogos de ferramentas Le Blond para fraise.
2 mandris n. 50.
3 anneis de esmeril para rebolo, de 14".
3 discos de aço, de 18".
1 apparelho para cortar ferro na fraise.
1 jogo de ferramentas Standard, para fraise.
1 mandril n. 18, para fraise.
1 torno basculante, para fraise.
1 centro para placa de divisão para fraise.
1 mandril conico para fraise.
24 jogos de discos de esmeril para machinas de amolar ferramentas.
1 jogo de mandris de expansão, de 1|2" a 6".
3 jogos de macacos para machinas de aplainar, de 2 1|4" a 12".
3 jogos de castanhas para machinas de aplainar.
1 jogo de gastalhos C, de 3|4 a 8 1|2".
6 jogos de viradores para torno.
2 jogos de viradores para fraise.
2 buchas n. 127 para brocas de 1|4" a 2".
3 placas de precisão B. & S., de 12" por 12".
3 regras de precisão B & S. de 18" por 1 1|2".
3 regoas de precisão B & S, de 36" por 1 7|8".
3 caixas de tarrachas Whitworth, de 1|8" a 1|2".
2 caixas de tarrachas Whitworth, de 3|8" por 1".
2 caixas de tarrachas Whitworth de 3|4" por 1 1|2".
6 jogos de chaves para machos.
3 caixas de tarrachas n. 0.
10 jogos de tarracha Armstrong, de 1|8 a 3.
12 jogos de cossinetes solidos, de 1|4" a 2".
6 jogos de machos, de 1|16 a 1|4".
5 jogos de machos, de 1|4" a 1".
2 jogos de machos, de 1|8" a 1|2".
2 jogos de machos, para estojos, de 1|2" a 1|4".
2 jogos de machos, para bujões.
15 jogos de ferramentas circulares para fraise.
2 jogos de ferramentas para cortar engrenagens.
2 jogos de ferramentas angulares para fraise.
6 jogos de alargadores de mão, de 1|8" a 1|4".
2 jogos de alargadores conicos, de 1|2" por 1 1|2".
14 jogos de alargadores para contrapinos, de ns. 0 a 14.
6 jogos de alargadores novo estylo, de 1|4" a 3|4".
3 jogos de brocas americanas para catraca, de 1|4" a 1 1|2".
6 jogos de brocas communs para catraca, de 3|8" a 1 1|2".
9 jogos de brocas americanas, de 1|4" a 2".
10 jogos de mangas de reducção para brocas.
5 jogos de mandris de aço, de 1|4" a 3".
18 catracas n. 1, de Renshaw.
12 catracas n. 3, de Renshaw.
6 jogos de escariadores Morse, de 3|16" a 1".
1 jogo de ferramentas "Involute", para machina de cortar engrenagens.
53 jogos de punções espiraes, de 1|4" a 1 3|4".
14 jogos de ferramentas de 2 córtes para fraise.
7 jogos de ferramentas de 4 córtes para fraise.
1 jogo de mandris para machina de broquear horizontal, de 1 1|4", 2" e 3".
2 discos ferramentas para fraise vertical n. 16.
3 ferramentas cylindricas para a mesma fraise.
2 ferramentas de 2" por 6", para a mesma fraise.
2 ferramentas de 3" por 8" para a mesma fraise.

Officina de machinas

Machinismo:
1. 1 torno de Pond de 72" de centro por 30'5".
2. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 35'0".
3. 1 torno de Pond, de 42 de centro por 30'0", duplo.
4. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 12'6".
4 A. 2 tornos de Leblond, de 14" de centro por 8'0".
5. 2 tornos de Leblond, de 21" de centro por 12'0".
5 A. 4 tornos de Leblond, de 20" de centro por 12'0".
6. 3 tornos americanos n. 2, para bronze.
7. 1 torno de Pratt &Whitney, de 1 2|1" por 18".
8. 1 torno de Pratt & Whhitney, de 2" por 26".
10. 1 machina para cortar parafusos, de 3".
11. 1 machina para cortar parafusos, de 1 1|2".
12. 1 machina de atrrachar porcas, quadrupla.
13. 1 machina de aplainar, de Bement, de 26", dupla.
14. 1 torno vertical, de Niles, de 42".
15. 1 torno vertical de Niles, de 8'0".
16. 1 machina de aplainar de Pond, de 72" por 72" por 18'0".
17. 1 machina de aplainar de Pond, de 42" por 42" por 12'0".
18. 1 machina de broquear, horizontal, de Niles.
19. 1 apparelho portatil para broquear cylindros.
20. 1 machina de broquear, horizontal, de Bement, de 60" por 6'0".
21. 1 machina de furar, vertical, de Bement, de 40".
22. 1 machina de furar, vertical, "Aurora", de 22".
23. 1 fraise n. 16, de Bement.
24. 1 machina de contornar, de Bement, de 28".
25. 1 machina de contornar, de Bement, de 10".
26. 1 machina de atarrachar e cortar tubos até 10".
27. 1 serra fita para cortar metaes.
28. 1 prensa hydraulica, de Niles, para 200 toneladas.
29. 1 machina para abrir chavetas, n. 6 A.
30. 1 prensa para mandris n. 4.
31. 3 rebolos de esmeril, de 20".
32. A 1 machina de esmerilhar quadrantes.
32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.
33. 1 machina Universal n. 13, de Newark, para cortar engrenagens.
34. 1 machina de furar, radial, de Niles, de 6'0".
35. 2 machinas de furar, radiaes, de 3'0".
36. 2 fraises Universaes Le Blond n. 4.
37. 1 macaco hydraulico para endireitar eixos.
39. 1 apparelho portatil para broquear cylindros, de 10" por 10'0".
39 A. 2 machinas para atarrachar tubos, de 3".
39 B. 1 "Disso grinder", de 14".
39 C. 1 serra de Robertson, para cortar ferro.
Estas machinas estão todas montadas.
39 D. 1 machina de furar radial, de Dudon Brothers.

Officinas de ferreiros e caldereiros de coore

Edificio — dimensões 111'9" por 60'5". Construido.
Machinismos:
83. 1 martello pneumatico de Bement, de 600 libras.
84. 1 martello pneumatico de Bement, de 2.500 libras.
85. 1 martello pneumatico de Bement, de 1.100 libras.
86. 1 forja de Rockwell, n. 312, para queimar oleo.
86 A. 5 forjas de Rockwell, n. 292, abertas, para carvão.
87. 1 forja de Rockwell, n. 315 para oleo.
88. 1 ventilador Bufalo n. 7.
89. 1 bomba rotativa para oleo.
90. 1 machina para forjar, "Acme", de 1 1|2".
91. 1 serra "Espen-Lucas", n. 3, para cortar ferro.
92. 3 forjas para soldar á solda forte, n. 242.
93. 1 forja n. 447, para recoser.
94. 1 forno de Rockwell, para galvanizar.
95. 1 forno de Rockwell, n. 265, com circulação de agua.
96. 1 forno de Rockwell, n. 256, para vergalhões.
97. 1 machina "Cox", para curvar tubos.
98. 1 serra "Robertson", n. 4, para cortar metaes.
99. 2 guindastes singelos, de 2 toneladas.
5 tanques de resfriar.
(Estas machinas ainda não estão montadas.)

Quarto de ferramenta

Edificio — Dimensões: 60'0" por 25'6". Por construir.
Machinismos:
32. 1 rolo Universal n.º 2, de Taylor.
40. 1 fraise de Pratt & Whitney.
31 1 fraise n.º 2. Universal, de Le Blond.
42. 1 torno de Pratt & Whitney, de 16" por 8' 0".
42 A. 1 machina portatil de aplainar valvulas.
43. 1 machina de contornar, de 16".
44. 1 torno de Pratt & Whitney, de 7" por 32".
45. 1 rebolo Universal, de 12" por 36".
46. 1 rebolo Universal, de 8" por 17", para alargadores, etc.
47. 1 rebolo "CTA" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 2 1|4".
47 A. 1 rebolo "WTHE" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 2 1|4".
48. 1 machina para pulir n.º 7.
49. 1 placa de precisão, de 36" por 68".
50. 1 machina para emendar correias, até 18".
51. 1 machina para centrar eixo, até 6", dupla.
52. 1 machina de furar "Sensivel", n.º 4, de Barry.
Estas machinas ainda não estão montadas.

Usina de força

Edificio — Dimensões: 92'0" por 66'0". Quasi concluido.
Machinismos:
3 caldeiras de Babcox e Willcox, de 400 cavallos cada uma, estão montadas e promptas a funccionar.
3 motores a vapor de Mac Intohs, com dynamos de General Electric Co., para 300 kilowats cada um; um está montado e os outros dois estão se montando.
3 compressores de ar de Ingeresoll, Rand & Co., de cada um e para uma pressão de 120 libras. Estão montados.
2 motores a vapor com dynamos ligados, de Verity & Co., de 25 kilowatts cada um. Estão se montando.
1 quadro de distribuição para força.
1 quadro de distribuição para luz.
2 bombas a vapor, para agua. Montadas.
2 condensadores e as respectivas bombas de ar e circulação.
Um está montado e outro está servindo temporariamente na usina de força provisoria.
2 bombas para a alimentação das caldeiras. Montadas.
2 tanques de ferro, cylindricos e da capacidade de cada um.
1 injector Koerting para alimentação das caldeiras. Montado.
1 chaminé de cimento armado, de 160 pés de altura e oito pés de diametro, para servir ás tres caldeiras. Está em construcção.
1 accumulador de aço, para ar comprimido.
1 tanque de aço, galvanizado, para a circulação dos compressores.
1 bomba centrifuga, para o serviço deste tanque.

Diversos

2 guindastes a vapor, moveis sobre trilhos, da capacidade de 4 a 15 toneladas, estando um montado e um por montar.
6 guindastes electricos, volantes, sendo:
Dois para 15 toneladas, na officina de machinas.
Dois para cinco toneladas, na officina de machinas.
Um de dez toneladas, na officina de caldeireiros de ferro.
Um de dez toneladas, na fundição, todos montados.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na usina.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na casa das bombas, ambos montados.
1 locomotiva, para bitola de 60 centimetros.
Instalação completa, de encanamentos para ar comprimido.
Instalação completa de encanamentos, para as aforjas e fornos.
Instalação electrica, completa, para distribuição de força e luz, parte já instalada.
Instalação de trilhos, completa, para o caminho de ferro industrial na ilha.
Instalação de trilhos para os guindastes a vapor.
1 motor a vapor Ideal, com dynamo conjugado para 100 kilowats.
2 caldeiras (typo marinha) de 600 cavallos cada uma. Uma destas caldeiras está funccionando na usina de força provisoria, movendo o motor Ideal.
14 vagonetes para o caminho de ferro industrial.
7 cabrestantes electricos para os diques; não estão montados.

Diques

Dique n. 1:
Comprimento, 425 pés, (depois de prompto).
Boca, 60 pés.
Calado, 21 pés, (depois de prompto).
Dique n. 2:
Comprimento, 370 pés.
Boca, 50 pés.
Calado, 15 pés.
Estes diques já estão funccionando.

Casa das bombas

Edificio: dimensões 48'0 por 23'0 construido.
Machinismos:
2 bombas centrifugas, grandes, com motores electricos, para o esgoto dos diques.
1 bomba centrifuga, pequena, com motor electrico, para o esgoto dos diques.
4 valvulas hydraulicas, sendo duas de entrada e duas de descarga.
2 rheostatos para os motores das bombas grandes.
1 rheostato para o motor da bomba pequena.
1 bomba pneumatica para a extracção de ar dos encanamentos.
1 accumulador hydraulico.
1 compressor hydraulico para o movimento das valvulas.
Tudo montado.

Officina de electricidade

Edificio: dimensões 66'0 por 24'0, por construir.
Este edificio tem dois andares.
O machinismo para esta officina ainda não foi encommendado.

Escriptorio

Edificio: dimensões 70'0 por 64'0, construido.
Nestes edificios ficam instalados: No primeiro andar o escriptorio technico.
No andar terreo as officinas de pintores, calafates e diques.

Casa do ponto

Edificio: dimensões 30'0 por 25'0, em construcção.
Escriptorio do ponto no andar terreo.
Sala de refeições e cosinha no primeiro andar.

Almoxarifado

Edificio: dimensões 153'0" por 97'0", construido.
Somma total, 15.000:000$000.

ILHA DA CONCEIÇÃO, OFFICINAS, PONTO E DEPOSITO DE CARVÃO

Casa de residencia

1 casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos e cozinha.
2 casas com duas salas, dois quartos e cozinha.
4 casas com duas salas, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.
1 casa com um salão, um quarto e despensa.

Officina de carpinteiros

Barracão coberto de zinco — dimensões — 119' — 0' por 61' — 0".
Machinismos:
1 serra fita, para desdobrar madeira.
1 rebolo de 48".
1 machina automatica para amolar serra fita.
1 machina de aplainar de 16".
1 machina de aplainar "Universal".
1 machina automatica de amolar serra circular.
1 machina, horizontal, de abrir encaixes.
1 serra circular de 16".
1 rebolo de esmeril, automatico.
1 motor electrico.

Officinas de caldereiro de cobre

Machinismos:
4 bancadas.
2 forjas de soldar.
1 pão de Mandril.
1 desempeno de 10'—0" por 5' — 0".
Ferramentas diversas.

Officinas de ferreiros

Machinismos:
6 forjas grandes.
7 bigornas.
2 martelletes a vapor.
1 desempeno de 4' — 0" por 4' — 0".
Ferramentas diversas.

Officina de electricidade

Machinismos:
1 dynamo de 300 ampéres por 5 volts.
1 machina de pulir.
1 torno duplo de escovas para pulir.
1 torno pequeno "mecanico".
1 machina de furar de bancada.
2 bancadas.
2 banheiras para galvanização.
1 quadro de distribuição.
Ferramentas diversas.

Officinas de machinas

Machinismos:
3 bancadas para limadores com tornos.
1 desempeno de 11'—0" por 6'—0"
1 machina de aplainar de 12'—8" por 5'.—10".
1 machina de aplainar dupla de 12'—" por 24".
1 machina de aplainar singela 6'—0" 12".
1 torno de 19'—4" por 24 1|2".
1 orno de 32'—5" por 18".
1 torno duplo de 9'—10 por 12 ½ e 9".
4 tornos de 10'—4' por 10 3|4.
1torno de 14'—0" por 12 ½".
1 torno de 6'—8" por 12 ½".
1 torno de 5'—6" por 11".
1 torno de 9'—2" por 13 ½".
1 torno de 6'—8" por 13 ½".
1 torno de 8'—5" por 10".
1 torno de 17'—3" por 24 ½".
1 torno de 9'—3" por 7 ½".
1 torno de 4'—7" por 8 ½".
1 torno de 8'—5" por 10 1|4".
1 torno de 3'—9" por 6 ½".
1 torno de London Brothers.
2 tornos de 6'—7" por 9".
1 torno de 7'—2" por 8 1|4".
1 torno de 4'—11" por 8 1|4".
2 machinas de furar verticaes.
3 machinas de atarrachar.
3 machinas de furar radiaes.
1 machina de contornar.
1 machina de broquear de 12'—4" por 6'—0".
1 rebolo de 48".
1 collecção completa de ferramentas.
2 guindastes volantes de 10 toneladas.

Officinas de caldeireiros de ferro

Machinismos:
1 desempeno de 10'—0" por 4'—0".
5 forjas fixas.
5 bigornas.
1 rebolo de 48".
1 serra circular para cortar tubo.
2 machinas de juncção de cortar ferro.
2 machinas de furar radiaes.
1 rolo de vergar chapas de 12"—7'.
2 desempenos de 10'—0" por 5'—0".
1 torno para aquecer chapas.
1 machina de escariar.
1 ventilador centrifugo.
Ferramentas diversas.

Fundição

Machinismos.
1 moinho para área.
2 fornos "Cubileans", de 5 e 3 toneladas.
3 fornos para bronze.
1 estufa de 23'—0" por 15"—0".
1 ventilador de pressão de "Baker".
1 guindaste volante de 5 toneladas.
1 jogo completo de caixas para moldar.
Ferramentas diversas.

Officina de modeladores

Machinismos:
6 bancos para modeladores.
1 torno para madeira com dois cabeços.
2 tornos pequenos para madeiras.
1 rebolo duplo.
1 motor electrico.
1 serra fita.
1 mesa para amolar serra fita.
Collecção completa de modelos para os navios e outras embarcações do Lloyd Brazileiro.

Edificios, barracões e pontes

Escriptorio — Dimensões: 66'—0" por 3'—0".
Casa para padaria, com forno—Dimensões: 40'—0" por 26'—0".
Casa dos carvoeiros — Dimensões: 40'—0" por 40'—0".
Ponte para descarga do carvão e apparelhos de descarga.
Officina de Oxi Acetyleno—Dimensões: 30'—0" por 21'—0".
Barracão para materiaes servidos e sobresalentes dos navios — Dimensões: 40'—0" por 50'—0".
Barracão dos carpinteiros—Dimensões: 75'—0" por 52'—0"
Barracão dos trabalhadores — Dimensões: 61'—0" por 33'—0".
Galpão de madeira coberto e fechado de zinco, onde estão instaladas as officinas, etc.—Dimensões: 337'—0" por 151'—0".
Officinas de marceneiros e pintores —Dimensões: 64'—0" por 22'—0".
Casa dos calafates — Dimensões: 6'—0" por 19'—0".

Officina de construcção naval

Machinismos:
1 serra fita basculante, nova, não está montada.
1 carreira para embarcações até 200 toneladas.
1 caldeira e machina para a carreira.
1 telheiro de zinco.
Antigas officinas de Mocanguê
Machinismos que passarão para a ilha da Conceição.
1 machina de juncção e cortar ferro.
1 machina de furar radial.
1 machina de aplainar de 4'—0" por 3'—6".
1 machina de broquear de 9'—0" por 3'—6".
2 machinas de atarrachar.
1 machina de amolar brocas.
1 machina de amollar ferramentas.
1 fraise.
1 machina de furar radical.
1 machina de furar vertical.
1 forno de 16'—0" por 14'.
7 fornos de 14'—0" por 7".
3 rebolos.
4 forjas.
2 bigornas.
1 motor a vapor semi-fixo, com caldeira de 18 cavallos.
2 desempenos de 12'—0" por 4'—0".
1 guindaste movel sobre trilhos, de 9 toneladas.
2 caldeiras horizontaes.
1 motor a vapor com eixos e polias.
2 bombas centrifugas, grandes.
3 motores a vapor com dynamo ligado.
1 pulsometro n. 7.
1 pulsometro n. 3.
Somma total, 2.000:000$000.
Directoria do Patrimonio Nacional, 12 de dezembro de 1913.—O director, ALFREDO ROCHA.

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

7º peculio pago na série B

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 20:000$, inscriptos até o dia 29 de outubro de 1913, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Rita Silveria Freire, occorrido no referido dia, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes.
Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

A BARBACENENSE

9º peculio pago na série A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$, inscriptos até o dia 2 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quota devida pelo fallecimento do nosso consocio Sr. José Soares, occorrido no referido dia, em S. José de Tocantins, Estado de Minas Geraes.
Barbacena, 31 de março de 1914 — A DIRECTORIA.

Gremio Republicano Portuguez de Barbacena

São convidados todos os socios deste gremio para a reunião a effectuar-se domingo, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde social provisoria.
Barbacena, 6 de abril de 1914 — JOAQUIM CAETANO PEREIRA, primeiro secretario.

A COSMOPOLITA

6º sinistro da 1ª série e 4º da 2ª

Tendo fallecido em Patrocinio de Muriahé, Minas, o nosso consocio Sr. Arthur Telemaco Ferreira, inscripto nas séries primeira e segunda, e a cujos beneficiarios, de accordo com o paragrapho unico do artigo 57 e disposições do artigo 68 dos nossos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do artigo 66, letra "b", dos mesmos estatutos, são chamados a pagar uma quota por fallecimento todos os socios inscriptos nas séries primeira e segunda, até o dia 19 de dezembro de 1913, data do fallecimento do alludido consocio.
O prazo para esse pagamento terminará no dia 7 de maio proximo futuro.
Barbacena, 7 de abril de 1914—A DIRECTORIA.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

RUA DA QUITANDA N. 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1º a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 1|2 horas, a importancia dos premios de seus seguros, com deducção da quota de 36 olo, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.
Rio de Janeiro, 31 de março de 1914. — José de Oliveira Coelho, director — H. C. Leão Teixeira, gerente.

Rebocador "Guarany"

Avisa-se ás familias das victimas, que devem apresentar seus papeis na Escola Naval, até 15 do corrente, afim de se habilitarem ao recebimento das quotas da subscripção do "Jornal do Commercio", e Escola Naval, cuja distribuição principiará a 16 do corrente.

AVISOS MARITIMOS

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA CANDELARIA

Festa e coroação de Nossa Senhora das Dores

A administração desta confraria fará celebrar, no domingo da Resurreição, 12 do corrente, a festa e coroação da Santissima Virgem Nossa Senhora das Dores.

Esta solennidade, que será revestida de todo o esplendor e maxima magnificencia, obedecerá ao seguinte programma: Missa solemne ás 11 horas, sendo officiante o rev. padre José Augusto de Freitas, muito digno vigario da freguezia.

A' sagrada tribuna subirá o insigne prégador, o Exmo. Sr. monsenhor Fernando Rangel, que fará o historico da Santissima Virgem Nossa Senhora das Dores.

A orchestra estará aos cuidados e regencia do conhecido professor João Raymundo Rodrigues.

Terminará com a coroação e presença das educandas do Asylo Gonçalves de Araujo.

Os irmãos, escrivão e thesoureiro estarão presentes para o recebimento de donativos, offertas e promessas, bem assim para admittirem ao gremio da confraria pessoas que a ella queiram pertencer.

Em nome do carissimo irmão juiz, e da mesa administrativa, convido os nossos irmãos e fieis devotos para assistirem a estes solemnes actos, prestando assim as suas homenagens e venerações á Santissima Virgem Nossa Senhora das Dores.

Secretaria da confraria, em 8 de abril de 1914 — O escrivão, coronel ALFREDO JOSE' DE FREITAS.

JOCKEY CLUB

Codigo de corridas

A partir de 19 do corrente mez, entrará em vigor a nova edição, correcta e augmentada, do codigo de corridas; sendo os exemplares do mesmo distribuidos aos Srs socios, proprietarios, tratadores, jockeys e cavalariços desde amanhã, sabbado, 11, na secretaria.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1914 — OCTAVIO GUIMARÃES, secretario.

DEPOSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, previno as Srs. costureiras matriculadas nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª categorias, que cozeram até tres vezes, que no dia 11 do vigente, das 12 ás 16 horas, se distribuirão costuras para manufacturar.

Outrosim, aviso-as ás interessadas que brevemente só, no "Diario Official" serão publicados os editaes de costuras.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 9 de abril de 1914.—O encarregado, FRANCISCO ROBERTO BARRETO, capitão-tenente commissario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE, na villa Mauricio, largo do Maracanã, boas casas illuminadas a electricidade; trata-se na casa n. 1.

ALUGA-SE um commodo a um casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 14, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo á familia, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE um ajudante de cozinha para casa de pensão familiar; trata-se na rua de S. Clemente numero 178, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza recem-chegada, para arrumadeira e copeira, sabendo alguma coisa de costura; na rua Cesario n. 85, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia de tratamento; na rua D. Luiza n. 55, commodo n. 5, Gloria.

ALUGA-SE um homem portuguez para todo o serviço de casa de familia, dando de si as melhores referencias; trata-se na rua Francisco Eugenio n. 47, botequim, ou cartas para a redacção desta folha, para A. J. L. Fonseca.

ALUGA-SE uma senhora para casa de familia; serve para copeira ou arrumadeira; na rua Bambina n. 156.

PRECISA-SE, para um casal sem filhos, de uma empregada que saiba de cozinha e outros arranjos domesticos; trata-se na rua André Pinto, estação de Ramos, em casa do Sr. Luiz Augusto dos Santos.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba lavar e engommar; na avenida Passos n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Voluntarios da Patria n. 113, casa V.

OFFERECE-SE para qualquer serviço, um homem de conducta afiançada, sabendo ler e escrever; pede-se a quem precisar o especial favor de se dirigir á rua Miguel de Frias n. 64.

PRECISA-SE de uma criada para serviços de pequena familia; á rua Aguiar 57, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia, á rua D. Anna Nery n. 218.

PRECISA-SE de uma ama de leite sadia. Paga-se bem. Rua da Passagem n. 33.

PRECISA-SE de uma rapariguinha de côr para ama secca e serviços leves, dormindo fóra, para casa de pequena familia. Aluguel 15$. Rua do Rezende n. 113, casa 27.

OFFERECE-SE uma ama de leite de poucos dias; na praça do Castello n. 13.

OFFERECE-SE um rapaz tendo pratica de todos os serviços domesticos, ou então para tinturaria; quem precisar dirija-se ao Mercado Novo, nas portas ns. 12 e 14.

CASAS DE ALUGUEIS

15$000

ALUGA-SE parte de um quarto; na rua do Areal n. 38.

20$000

ALUGAM-SE quartos deste preço até 30$ e casas de 45$ a 120$; na rua Pedro Americo n. 359; tudo independente e muito asseiado.

25$000

ALUGA-SE um quarto com janella, a homem ou senhora só; trata-se na rua de São Clemente n. 60, Garage Elite, casa n. 4.

30$000

ALUGA-SE, na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, um quarto para quatro homens.

ALUGA-SE um quarto para senhora séria e só, em casa de familia; na rua General Roca n. 145.

33$000

ALUGA-SE um quarto com bella vista sobre a cidade, tendo luz electrica e entrada independente; na ladeira João Homem n. 36.

ALUGAM-SE quartos pelo preço acima e a 40$; na rua do Cattete numero 95.

ALUGA-SE um barracão, tendo sala, quarto e cozinha; na rua Amelia n. 66, em São Christovão.

ALUGA-SE um excellente quarto a rapazes decentes, em casa de familia; na rua Bento Lisbôa n. 48, Cattete.

ALUGAM-SE dois quartos limpos, arejados, em casa de muito conforto; na rua Dr. Aristides Lobo n. 188, Rio Comprido.

ALUGA-SE bom commodo com janela; na rua São Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto, illuminado a luz electrica, banheiro e entrada independente; na villa Sylvaurea, á rua General Bruce n. 105, casa 5, onde se trata.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um grande commodo, com janella, na antiga pensão Leste; na rua Leste n. 35.

ALUGA-SE um grande commodo; na rua Haddock Lobo n. 36, nos fundos tendo entrada pelo portão das flores, n. 36 A.

ALUGA-SE um bom commodo com janella; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a uma ou duas senhoras, com entrada independente, bom quintal e com direito a luz electrica; na travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE, na rua S. Carlos, Estacio, dois esplendidos aposentos a casal decente ou moços do commercio.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 150, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos de frente e em conclusão, para senhoras solteiras, ou casal sem filhos, não ha cozinha; na rua Estacio de Sá n. 7, e trata-se com Martins.

ALUGA-SE, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, as cazinhas ns. VII e VIII; as chaves estão com o encarregado; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma boa sala, com entrada independente e illuminada a luz electrica, com banheiro; na villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105, casa 5, onde se trata.

ALUGA-SE, na socegada casa da praça Tiradentes n. 39, uma grande sala de frente por 60$; só se aceita gente séria e sem criançaas.

ALUGA-SE uma casinha na avenida da rua de S. Christovão n. 563; a chave na mesma avenida, casa 92.

45$000

ALUGA-SE um quarto com duas janellas, entrada independente, em casa de familia; na rua Evoncas numero -24 A, Botafogo, bonds de Humaytá.

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo n. 36, antiga pensão Leitão, um optimo commodo para casal ou cavalheiros.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janellas, em casa muito limpa e socegada; no becco do Moura n. 11, perto do Mercado Novo; trata-se na rua da Misericordia n. 64, com o Sr. Gonçalves.

ALUGAM-SE boas cazinhas, a casaes ou a moços do commercio; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata, com o Sr. Ferreira.

ALUGAM-SE bons commodos, nos magnificos sobrados da rua do Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGA-SE uma sala para solteiro ou casal, de pessoas de tratamento; na rua Pereira de Almeida n. 96, Mattoso.

ALUGAM-SE, por 40$, com luz electrica, para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Chichorro n. 117, Catumby.

48$000

ALUGA-SE, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, Cidade Nova, a casinha IV; a chave está com o encarregado da casa de cima; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

50$000

ALUGA-SE um quarto espaçoso e com direito á casa toda; só se aluga a pessoas decentes; na travessa da Gloria n. 85, Meyer.

ALUGA-SE um bom commodo para um casal sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco n. 3, entrada pela loja de moveis.

ALUGA-SE, na antiga pensão Leitão, uma grande sala de frente, com divisão; na rua Léste n. 35.

ALUGA-SE um quarto de frente a rapazes ou casal; na rua Visconde de Sapucahy n. 295.

ALUGA-SE um comodo mobilado, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3.

ALUGA-SE uma casinha, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho; a chave acha-se na mesma rua n. 34, casa 3.

ALUGAM-SE boas salas de frente e com cozinha independente; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGA-SE, á rua D. Cecilia n. 8, uma boa casa, com dois quartos e duas salas; as chaves estão na rua Assis Carneiro n. 16, "Porta da Lua", onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

55$000

ALUGA-SE, na rua Buarque de Macedo n. 12, em uma pequena avenida habitada por moços sérios, um pequeno chalet para um ou dois moços solteiros; é perto dos banhos de mar e póde ser visto a qualquer hora; as chaves estão no n. 16.

60$000

ALUGA-SE, na elegante avenida Emilia, um quarto com janela, toda a commodidade e luz electrica, a casal decente, sem filhos; na rua Frei Caneca n. 256, casa II.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Ferreira Leite n. 81; perto dos bonds de Cascadura.

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua do Lavradio n. 28.

ALUGA-SE uma pequena loja, na rua General Caldwell; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente pintada de novo, luz electrica e com linda vista; na rua do Cattete n. 3 S, Gloria.

ALUGAM-SE bons quartos a pessoas decentes; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGA-SE, por toda a vida, uma machina photographica 13x18, com boa lente; na rua Evaristo da Veiga n. 115; trata-se com Modesto.

pequena familia; no largo do Franquartos, cozinha e tanque, a um casal; para ver e tratar, na mesma, á rua D. Alice n. 126, estação do Rocha.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um commodo bem mobilado, com linda vista e todo o conforto, em casa de familia; trata-se uma casa com tres ça n. 67.

65$000

ALUGA-SE uma casa na avenida da rua Daniel Carneiro n. 59; tratase na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 463.

ALUGA-SE sala e quarto, com direito á cozinha e a luz electrica, a casal sem filhos; na rua da Lapa n. 42, loja.

70$000

ALUGAM-SE as casas ns. 217 e 219 da rua Itaquaty, em Cascadura, tendo quintal e grande terreno; as chaves estão no n. 205, e tratam-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, proprio para moços solteiros, em casa de familia séria; na rua do Cattete numero 246.

ALUGA-SE um bonito quarto de frente, com gaz e limpeza, perto dos banhos de mar e dos bonds em casa de uma senhora só e educada, a uma ou duas pessoas, nas mesmas condições; informa-se na rua da Quitanda n. 48, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, tanque e grande quintal todo murado; na rua Theodoro da Silva n. 1; trata-se na rua Maxwell n. 86, Aldeia Campista.

ALUGA-SE, em casa de familia, um espaçoso aposento, com todas as commodidades, a casal sem filhos ou a moços de commercio; na avenida Passos n. 98.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

75$000

ALUGA-SE uma casa na rua Nora n. 70; trata-se na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 463.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Dumbo n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, para familia; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bond de Cascadura á porta.

80$000

ALUGA-SE um bom escriptorio; á rua da Quitanda n. 48, 1º andar, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 22 da rua Salvador Pires, na estação de Todos os Santos; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 426; tem dois salas, dois quartos, cozinha e quintal.

ALUGA-SE uma sala, um quarto, com ou sem moveis, com luz electrica, banheiro, em casa de familia, a senhores respeitaveis; na avenida Henrique Valladares n. 17, sobrado.

ALUGAM-SE, em predio novo, residencia de uma senhora só, em dois espaçosos commodos de frente, com entrada independente, illuminados a luz electrica, a uma ou duas pessoas; na rua do Senado n. 117.

ALUGAM-SE quatro predios acabados de construir, com accommodações proprias para familias, com luz electrica, jardim e agua; na rua Teixeira Pinto ns. 172, 174, 176 e 176 A, estação do Encantado; para tratar de Chaves á rua n. 47, com o Sr. Pavão, ou á rua do Rosario n. 170.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGA-SE a casa da rua do Paraiso n. 62, pavimento terreo, muito commoda para pequena familia, com tres quartos, sala com cozinha, grande quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 66 e trata-se na rua Monte Alegre n. 446, Santa Thereza.

ALUGA-SE um bonito quarto, com uma sala de fundos, proprio para um casal ou officina; na rua General Camara n. 152.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGAM-SE as casas ns. 2, 3 e 9 da rua Costa Guimarães n. 22, São Christovão; as chaves estão na casa 1 e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, companhia Sul-America.

ALUGA-SE a casa para negocio, com commodidades para familia, na rua 13 de Maio n. 19, Engenho de Dentro, com grande quintal, agua, e bond á porta; trata-se na rua Guilhermina n. 88, Encantado.

ALUGA-SE a casa da rua 13 de Maio n. 15, Engenho de Dentro, com grande quintal e bond á porta; tratase na rua Guilhermina n. 88, Encantado.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Imperial n. 271, Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, muita agua, chuveiro e electricidade; a chave está no visinho, casa X.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto com janelas, juntos ou separados, com luz electrica, com ou sem mobilia, a casaes, homens ou senhoras, pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 106.

ALUGA-SE uma sala com frente para a rua da Assembléa, sendo a entrada pela rua da Misericordia n. 6; tem luz electrica.

84$000

ALUGAM-SE, no boulevard 28 de Setembro n. 235, villa Carvalho, duas casinhas, com dois quartos, duas salas cozinha e mais dependencias.

85$000

ALUGA-SE a casa VIII da rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGA-SE o armazem da rua Costa Guimarães n. 24, S. Christovão; as chaves estão no n. 22, casa 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, companhia Sul-America.

90$000

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay n. 127, illuminadas a luz electrica, servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy; tratam-se no n. 149.

ALUGAM-SE os predios novos, assobradados, ns. 5, 7 e 9 da avenida da rua Umbelina n. 23, em S. Christovão, junto da Cancella, com excellentes commodos, quintal cimentado e luz electrica; as chaves estão no numero 8 da avenida, e tratam-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE um bom chalet, com dois quartos, duas salas, cozinha, area e luz electrica; trata-se na rua São Christovão n. 625, alfaiataria.

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, com duas salas, dois quartos, cozinha, latrina e quintal; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico; trata-se na rua Real n. 62, 1º andar, com o Dr. Silva Abreu das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com quatro janelas, entrada independente, propria para uma officina; para ver e tratar, á rua do Senado n. 329, sobrado.

ALUGA-SE uma casa em uma avenida, para familia séria, tendo bom logar para lavar; na praça D. Antonia n. 18.

ALUGA-SE uma casa, tendo muito logar para lavar, a familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 137.

ALUGA-SE uma casa para familia, na rua Frei Caneca n. 434; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGA-SE um predio, com 3 quartos e duas salas e luz electrica; na rua 13 de Maio n. 156; as chaves estão no n. 154; trata-se na rua S. Christovão n. 525.

91$000

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com luz electrica; na rua Cotegipe n. 25, villa Eicart, em Villa Isabel.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, entre os numeros 115 e 117, com dois quartos, duas salas, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, perto dos bonds e trens; na rua Diamantina n. 34, e trata-se no numero 36, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa de familia séria, uma grande sala de frente e um quarto de dormir, com luz electrica, banheiro, cozinha e mais accommodações proprias para casal ou pessoas sérias; tambem se fornece pensão, querendo; na rua Frei Caneca n. 46, proximo á praça da Republica.

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7 da rua D. Maria Romana n. 17, Maracanã; as chaves estão na casa 1 e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul-America.

100$000

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A, da travessa do Oliveira, Botafogo; as chaves na venda da esquina; trata-se na rua Sete de Setembro numero 29, sala 1.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada do Engenho da Pedra n. 67, Bomsuccesso.

ALUGA-SE uma casa nova á rua Dr. Pereira Pontes n. 35, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves com o visinho, Andarahy.

ALUGA-SE em frente ao theatro Phenix um bom quarto, tendo luz electrica; na rua Nova n. 150, por detraz da Escola de Bellas Artes.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande; as chaves estão no numero 87.

ALUGAM-SE as casas ns. II e III na rua Barão de Cotegipe n. 61, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina, quintal e luz electrica, proximas á praça Sete de Março.

ALUGA-SE o predio n. 53 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, com dois bons quartos, duas salas, boa cozinha, com banheiro e W. C., illuminado a electricidade; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 9, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e muita agua; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 127.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com janela, juntos ou separados; na rua das Laranjeiras n. 53.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, em logar muito pittoresco, em casa de um casal sem filhos; na praça dos Governadores n. 8, esquina das avenidas Mem de Sá e Gomes Freire.

ALUGA-SE a loja do predio da rua Frei Caneca n. 72.

ALUGAM-SE duas boas casas, construidas de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias, tendo electricidade, jardim na frente e bom terreno nos fundos; na estação do Encantado e perto dos bonds; informam-se e tratam-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE uma casa nova, com uma sala, dois bons quartos, boa cozinha e mais dependencias, electricidade; bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria Romana n. 17, Maracanã; as chaves estão na casa 1 e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, companhia Sul-America.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente, com tres sacadas e gaz, forrada de novo, a pessoas de tratamento ou um magnifico escriptorio; e tambem um esplendido quarto com janela, gaz e banheiro, a pessoas de commercio e sérios; é casa de familia, quarto 50$; na rua S. Pedro numero 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto; na praça da Republica n. 40, canto da rua da Constituição.

101$000

ALUGA-SE a casa n. 164 da rua Oito de Dezembro, com dois quartos, duas salas, quintal e luz electrica; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE o predio n. 2 da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão no boulevard 28 de Setembro n. 286; trata-se no becco de Bragança n. 24.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, tem luz electrica e gradil na frente; na rua Miguel Fernandes n. 55; trata-se no n. 59.

110$000

ALUGA-SE o sobrado novo, com gradil na frente, da rua Chaves Faria n. 81, com todas as commodidades; as chaves estão no armazem em frente, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGAM-SE os predios novos da travessa Alice n. 23, 29 e 33, S. Christovão, perto da Cancella, com bons commodos, grande quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 25 da mesma travessa, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Duquez de Bragança, Andarahy, com pequena familia, tendo jardim e bom quintal; as chaves estão no n. 52, por favor, e trata-se na rua Barão do Flamengo n. 30.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Werna de Magalhães n. 15; Engenho Novo.

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, tres salas e mais dependencias, tendo bom terreno; tambem serve para negocio ou officina, banheiro; informa-se, por favor, com o Sr. Fonseca, á rua Imperial numero 225, Meyer.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Frei Caneca n. 208, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, electricidade, etc.; as chaves estão na quitanda e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE uma casa para negocio, na rua Frei Caneca n. 432, com pequenas accommodações para familia; trata-se na rua da Luz n. 31, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71, com quarto commodas, entrada independente, luz electrica, grande terreno nos fundos; tratar na rua Gonçalves Dias n. 31; chaves no local; bonds da Aldeia Campista, com passagem por Gonçalves Dias n. 57.

ALUGA-SE uma casa proximo á estação do Encantado, á rua Guilhermina n. 57.

ALUGAM-SE, na villa Mauricio, largo do Maracanã, boas casas, illuminadas a electricidade; trata-se na casa n. 1.

120$000

ALUGA-SE a casa n. III da rua Santa Alexandrina n. 104, com duas salas, dois quartos, etc.; as chaves estão no n. 98; trata-se na mesma rua Santa Alexandrina numero 117, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa, com electricidade, pintada e forrada de novo; na rua Vaz de Toledo n. 107, Engenho Novo; trata-se no n. 109, fundos, com o Sr. Silva.

ALUGA-SE um boa casa, assobradada, com entrada ao lado, construcção moderna, com duas salas, dois quartos com janelas, porão habitavel, grande terreno, arborizado, luz electrica e todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Carmo Netto n. 116, antiga D. Feliciana, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 120.

ALUGA-SE a boa casa da rua de Cabido n. 79, com duas salas, 3 quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 81; trata-se na rua General Camara n. 328, com M. Machado.

122$000

ALUGA-SE uma boa casa, com magnificas accommodações para familia, na rua Minas n. 63, estação do Sampaio; as chaves estão no armazem proximo; trata-se com o Dr. Bessone Correia, á rua do Ouvidor n. 71, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos grandes, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, quintal, jardim e luz electrica; na rua Senador Soares XXXV, canto da rua Araujo Lima, Aldeia Campista; trata-se na rua S. Pedro n. 149.

ALUGA-SE, na rua Theodoro da Silva n. 125, uma casa com dois quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão nos fundos e trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 41.

ALUGA-SE a casa n. 76 da rua da Paz, tendo grande quintal, luz electrica, etc.

ALUGAM-SE, na villa Mauricio, largo do Maracanã, boas casas illuminadas a luz electrica; tratam-se na casa n. 1.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 19, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o predio IV da avenida á rua Souza Franco n. 107; as chaves estão no boulevard 28 de Setembro n. 286; trata-se no becco de Bragança n. 24.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Minas n. 78, Sampaio, com todas as accommodações para pequena familia; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 216.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Barão de S. Francisco Filho ns. 385 e 389, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma arejada sala e quarto de frente, mobilados, a casal ou a tres rapazes sérios, com pensão boa e variada, em casa de familia; na rua Taylor n. 22, loja.

132$000

ALUGA-SE a casa n. 108 A, assobradada, forrada de novo, com duas salas, dois quartos, claraboia em uma area que é mais uma sala, cozinha e mais dependencias necessarias; trata-se no local, e na rua D. Maria, na Aldeia Campista.

ALUGAM-SE duas boas casas, á rua Torres Homem n. 105, avenida só com tres casas; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 107, com bons commodos, illuminação electrica e quintal; as chaves estão no armazem n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

135$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica; na rua S. Carlos n. 23, proximo á rua do Mattoso n. 72.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua S. João Baptista n. 93.

ALUGA-SE uma casa com chacara da rua Maranhão n. 42, para pequena familia; as chaves e mais informações no n. 99.

ALUGA-SE, na rua Araripe Junior, Andarahy, elegante casa nova, com dois quartos, duas salas, quintal e mais dependencias; as chaves com o vigia, nos obras junto; trata-se na Avenida Rio Branco n. 162.

ALUGA-SE a casa n. 25 na rua Joaquina Rosa, emfrente a Olaria, com duas salas, saleta, dois bons quartos, tanque, gallinheiro e muito terreno, todo cercado e com muitas arvores fructiferas; trata-se com o proprietario, na rua da Prainha n. 80, loja.

150$000

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Viscondessa de Santa Isabel; as chaves estão no n. 75, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 29, sala n. 1.

ALUGAM-SE sala e alcova, bem mobiladas, a casal sem filhos ou pequena familia; dá-se pensão, querendo; na rua Corrêa Dutra n. 137.

ALUGA-SE a casa nova da rua São Luiz Gonzaga n. 276, completa installação electrica e sanitaria; exige-se o pagamento de um mez adiantado; bonds a porta de Cascadura e Jockey Club; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos, com as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99, Cidade Nova, e trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGA-SE a casa da rua Rocha n. 60, estação do Rocha, construida ha seis mezes, tendo duas espaçosas salas, dois esplendidos quartos, um espaçoso quarto, reservada dentro de casa, cozinha, latrina, banheiro, etc. Trata-se na rua Cesario Alvim, com Vieira.

ALUGA-SE uma casa nova, proximo da estação do Riachuelo, com duas salas, tres quartos, despensa, copa, cozinha, banheira, etc., tanque de lavar e grande terreno; todos os compartimentos são muito espaçosos e illuminados a luz electrica; na rua Clara de Barros n. 41.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 200$ uma boa casa, na rua Maria José n. 64, as chaves na mesma, ao lado e para tratar, na rua S. Leopoldo n. 239.

ALUGA-SE uma boa casa de tres portas de frente, propria para qualquer negocio, num dos pontos mais centraes do Rio Comprido; trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 261.

ALUGA-SE um predio, recentemente transformado, proprio para familia de tratamento, com oito grandes quartos e quatro espaçosas salas, afóra dependencias; na rua das Laranjeiras n. 322; informações no n. 336.

ALUGA-SE uma casa na rua Antonio Badajó n. 35, estação do Rio das Pedras; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 4.

ALUGA-SE por 200$ mensaes o sobrado da rua Santa Clara n. 98, em Copacabana; as chaves estão na loja, onde se trata.

ALUGA-SE por 280$ uma boa casa na rua do Rezende n. 142, com illuminação electrica; para tratar na mesma, das 11 ás 3 da tarde.

ALUGA-SE uma casa recentemente reconstruida, com duas salas e dois quartos, dispensa, banheiro, W. C., cozinha, luz electrica, á rua Real Grandeza n. 29, perto de S. Clemente; as chaves estão por favor no n. 31.

ALUGA-SE uma boa sala, á rapaz ou a casal; rua do Riachuelo n. 207, sobrado.

ALUGA-SE a pessoa de bom tratamento, uma boa casa por 195$, por ter a familia que retirar-se; rua Barão do Bom Retiro n. 178.

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo n. 63, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE o predio moderno da rua dos Araujos n. 88, com cinco quartos, duas boas salas, quarto de banho e de criado, luz electrica, bond na porta e grande quintal, logar bonito e muito hygienico; as chaves na mesma rua n. 74, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, Confeitaria do Anjo.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 193, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 193, sobrado.

ALUGA-SE por 155$ a casa n. 29 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc., a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua; trata-se na rua Bella de S. Luiz n. 27, Andarahy e na rua Uruguayana n. 37, sobrado, de 1 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, terraço, etc.; na rua do Curvello numero 77, Santa Thereza, 10 minutos da cidade; as chaves estão na mesma e trata-se com Mme. Fernandes.

ALUGAM-SE e passam-se os moveis de sala de jantar e utensilios de cozinha, um bom sobrado com commodos todos com janelas e aluguel barato; serve para uma pequena pensão, por estar bem situado no centro commercial; para ver e tratar na rua da Alfandega n. 130, 2º andar.

ALUGA-SE um novo e confortavel predio a familia de tratamento, tendo duas boas salas, tres bons quartos, banheiro com agua quente e fria e mais commodidades; na rua Barão de Mesquita n. 789; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE uma casa nova com jardim na frente, com duas salas, dois quartos, lavatorio, electricidade e mais commodidades, só se aluga a familia decente; na rua Barão de Mesquita n. 791; as chaves estão na casa numero 11.

VENDEM-SE o terreno e os materiaes das casas que foram incendiadas ns. 31, 43, 45 e 47, da rua Nova de S. Leopoldo, esquina da rua Machado Coelho; informações no numero 37 da mesma rua.

UMA PROFESSORA prepara alumnas para exame de admissão á Escola Normal, e ensina tambem francez; na rua Barão de Ubá n. 22.

COLLEGIO MARIA ANTONIETA. — Instrucção primaria, normal e secundaria. Aulas de escripturação mercantil. Rua Ibituruna n. 124 antigo, Campo Alegre.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekin, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour, á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

UMA ALUMNA do Instituto de Musica prepara alumnas em theoria e piano; na rua Barão de Ubá n. 22.

AFINAÇÃO de pianos, cordas e pequenos concertos por 10$; concertos geraes baratissimos, afiançados; praça Tiradentes n. 87, Café Guarany, telephone n. 4191.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim; telephone n. 994.

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol—Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

O CONSULTORIO do cirurgião dentista J. Gonçalves é á rua Rodrigo Silva n. 40, antiga dos Ourives, em frente á Casa das Fazendas Pretas. Consultas das 9 ás 5 horas da tarde.

BATATA franceza, grellada, para planta, vende-se no becco da Lapa dos Mercadores n. 10.

CONCURSO CORREIO — Preparam-se candidatos para concurso; na rua Tavares Bastos n. 21, casa numero VII.

UM CAVALHEIRO com bastante conhecimento de nossa praça, offerece-se para vendedor ou cobrador, dando de si as melhores referencias, ou fianças; cartas a redacção desta folha, para M. Lopes.

LEITERIA

No centro da cidade vende-se ou aceita-se socio com algum capital para desenvolver um privilegio de muito futuro. Cartas a esta redacção a J. D.

FOLHETIM 11

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

VII

NA ESTRADA

No primeiro momento podia suppor-se que a victima conseguira pôr-se em pé, para ir cair de novo mais longe, perto do monte de pedras; mas, examinando attentamente o solo, entre os dois pontos, notou-se que havia duas linhas parallelas, perfeitamente marcadas sobre a terra, e que não podiam ter sido traçadas pela victima, ainda mesmo que caminhasse de rastos.

Além disto aquellas duas linhas continuas passavam por sobre umas pégadas produzidas por largas solas de sapatos, cujas tachas estavam profundamente impressas sobre a terra. Examinando attentamente aquelles vestigios, conhecia-se que a victima fôra arrastada pelo assassino ou por outra qualquer pessoa, que caminhara recuando.

Feitas estas observações, a autoridade passou a examinar o cadaver; mas, foi debalde que appellou para a memoria dos homens presentes: nenhum delles conhecia a victima.

Depois de uma longa hesitação, o *maire* decidiu-se por fim a fazer remover dali o cadaver. Improvisou-se logo uma especie de padiola, sobre que foi collocado o corpo, e o cortejo voltou em seguida a Fremicourt. Ali, a victima foi estendida sobre uma grande mesa em uma das salas da *mairie*, e coberta com um panno preto.

O guarda campestre e mais dois homens ficaram junto do cadaver. Um outro homem montou a cavallo para correr a Saint-Irun, afim de fazer as competentes prevenções ás autoridades judiciaes.

VIII

O PAI E A FILHA

No mez de junho toda a gente se levanta muito cedo nos campos. O proprio sol apparece antes das quatro horas. Os ceifeiros são particularmente madrugadores, pois, que querem aproveitar a frescura resultante do orvalho da noite. A herva está um pouco humida, e corta-se mais facilmente assim.

Os primeiros ceifeiros que chegaram á herdade do Seuillon annunciaram o crime, que de noite fôra commettido na estrada, entre Fremicourt e a herdade, e contaram que o *maire*, prevenido, tinha ido buscar o cadaver, que se achava depositado na *mairie*, esperando-se a todos os momentos a chegada da justiça e dos gendarmes.

—Oh! é horroso!! exclamaram as duas criadas cheias de terror.

Lucila, que não tinha podido dormir em toda a noite, agitada como estava por negros presentimentos a que de nenhum modo podia eximir-se, ouviu os gritos e as exclamações por baixo do seu quarto, e levantou-se rapidamente, lançando sobre si o primeiro vestuario, que encontrou á mão. Em seguida entreabriu a porta do quarto, e applicou o ouvido.

—Sabe-se já quem foi que commetteu o crime? perguntou uma das criadas.

—Ainda não, respondeu um dos ceifeiros. Mas, naturalmente não ha de conseguir esconder-se por muito tempo.

—E a victima é conhecida?

—Não. Parece que não é pessoa destes sitios. A autoridade trata de indagar....

—De que modo foi assassinado esse infeliz?

—Ao que parece, recebeu uma bala de espingarda á queima-roupa.

—E com que idéa seria commettido o crime? Para roubar?

—Está entendido. Ninguem mata um homem, só pelo prazer de o matar.

—O desgraçado era novo?

—Muito novo, sim. Parece que não tinha mais de vinte annos.

—Desgraçado rapaz!!

E recomeçaram os gritos e as exclamações. Era um verdadeiro concerto de maldições, e de injurias, dirigidas contra o assassino.

Lucila soltou um grito abafado, e caiu no chão redondamente, sem sentidos.

Pedro Rouvenat, que estava tambem escutando o que em baixo se dizia, ouviu o grito de Lucila, e quasi ao mesmo tempo o ruido da quéda do corpo. Saiu precipitadamente do quarto de Jacques Mellier, onde ainda se encontrava, e correu em soccorro da pobre rapariga, que encontrou inanimada. Levantou-a carinhosamente nos braços, levou-a para sobre a cama, e prodigalisou-lhe os mais ternos e solidos cuidados.

No entretanto os ceifeiros e os criados da herdade tinham deixado a sala do rez-do-chão, uns para irem para o prado e os outros para as cavallariças e curraes.

Lucila dava indicios de que ia recuperar os sentidos. Receiando as perguntas, que ella podia talvez dirigir-lhe, Pedro Rouvenat afastou-se rapidamente, e desceu ao andar inferior.

O primeiro objecto, que os seus olhos viram, foi a espingarda, de que Jacques Mellier se servira para o crime. Apressou-se a collocal-a no mesmo logar, em que a vira na noite anterior. Depois, com as mãos nas algibeiras, tranquillo, e mostrando o ar satisfeito de quem passara uma excellente noite, saiu de casa, atravessou o pateo, e entrou nas cavallariças, que percorreu vagarosamente lançando para todos os lados, como costumava, o seu olhar perspicaz, para verificar que tudo estava na devida ordem.

No entretanto, Lucila readquirira completamente os sentidos. No primeiro momento olhou em redor de si com surpresa; depois recordou-se subitamente. Viu erguer-se diante do seu espirito perturbado a implacavel verdade, como um espectro de horror. Sentiu-se esmagada sob o peso de uma desgraça medonha e irremediavel. No semblante livido transpareceu-lhe uma expressão de dôr, de desespero, e ao mesmo tempo de colera. Os seus olhos ficaram seccos, mas despediram estranhos relampagos.

Dando um pulo de panthera irritada, saltou da cama para o meio do quarto. Lançou com um movimento febril sobre os hombros os seus cabellos desgrenhados, e apertou a cabeça entre as mãos, como receiando que ella lhe estalasse.

Por fim, tomando de subito uma resolução energica, tirou de um guarda-vestidos, um trage de meia estação, e lançou-o sobre si com extraordinaria rapidez.

No momento em que punha na cabeça o seu chapéo de veludo preto, abriu-se bruscamente a porta do quarto, e Jacques Mellier appareceu no limiar.

A desgraçada não o viu, tinha os olhos cavados, e o rosto horrorosamente contraido, nada viu... Não pensou senão no crime. No olhar fulgurou-lhe um terrivel relampago...

Com o corpo direito, e o braço estendido para seu pai, como para o afastar de si, bradou-lhe com voz rouca:

— Assassino!... assassino!!...

Jacques Mellier, que não esperava aquella exclamação de raiva furiosa, cambaleou como se acabasse de receber uma violenta pancada em pleno peito. Recuperando, porém, logo depois a sua implacavel energia, exclamou:

— Desgraçada!

Lucila não mudou de attitude, e repetiu com maior violencia ainda:

— Assassino!... assassino!... assassino!!...

— Miseravel! rugiu Mellier, exasperado. Aquelle infame era teu amante!... Deshonrara-me... vinguei-me!...

— Sim, sim; era meu amante!

— E atreves a confessal-o diante de mim?!

— Amava-o! amava-o!

— Um aventureiro!...

— Amava-o!

— Um vagabundo!...

— Amava-o! amava-o! amava-o!...

— Oh! que desgraçada! bramiu Mellier surdamente. Tão baixo caiu, que tem orgulho na propria ignominia!

—Jacques Mellier, tornou Lucila com exaltação, avançando para elle, a tua vingança não está completa... Eu tambem sou criminosa!... Vamos; satisfaz a tua raiva!...

— Oh! não me tentes? não me tentes!

— Vamos; mata-me tambem!...

Jacques, desorientado, lançou mão de uma cadeira e levantou-a sobre a cabeça de sua filha. Pedro Rouvenat entrou nesse momento, e impediu Mellier que despedisse o golpe.

— Tens razão, disse friamente Mellier, lançando sobre sua filha um olhar impregnado de desprezo, essa mulher está louca!

— Louca, sim, tornou Lucila, louca de dor, louca de desespero!

— Jacques, implorou a voz soluçante do velho e honrado servidor Pedro Rouvenat, sê menos duro com a pobre menina... é tua filha!

— Não, não é minha filha essa miseravel! bradou o velho exasperado.

— Jacques, Jacques, insistiu Rouvenat, depois de uma noite tão horrorosa, podes ser implacavel? Não será chegado o momento do perdão?

Mellier estremeceu violentamente, e fez um movimento de indecisão, como se no seu coração se houvesse travado uma lucta entre dois sentimentos oppostos. Por fim, dirigindo-se á filha, disse-lhe:

— Em memoria de tua mãi, que era uma mulher digna e honesta, quero compadecer-me de ti... Não te perdôo, mas permitto-te que continues a viver nesta casa.

— Compaixão! respondeu Lucila em tom de amarga ironia. Ah! esse sentimento nunca entrou no coração de Jacques Mellier!... Mas eu não lhe peço nada, não reclamo coisa alguma!... **Não**, não quero a sua compaixão!...

(Continúa.)

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Cursos de ensino superior e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes

Os exames de admissão (prova de conjunto) realizam-se nas terças, quintas e sabbados, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), das 5 ½ ás 6 ½ horas, nas terças, quintas e sabbados, ou das 11 ás 2 horas, nas segundas, quartas e sextas.

Até o fim do mez, effectuam-se os exames de segunda época, a que podem concorrer os ouvintes e os não matriculados.

Depois do dia 16 não se attendem a reclamações sobre inscripções de exames e depois do dia 20 sobre matriculas (ficam encerradas nesta data).

Logo que terminarem os exames, começam a funccionar, das 3 ás 6 horas da tarde, os cursos de sciencias juridicas e sociaes da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, os de odontologia e de pharmacia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro, os de engenheiros geographos, agrimensores e architectos da Escola de Engenharia C. B. Ottoni e os cursos da Academia Commercial Visconde de Mauá.

As aulas funccionarão opportunamente, em local central, e reabrem-se a 1 de maio.

A Universidade Nacional do Rio de Janeiro foi fundada pelo Dr. Joaquim Abilio Borges, em sessão solemne, presidida pelo ministro da justiça, e foi honrada com a presença do presidente da Republica. A instituição já adquiriu personalidade juridica, tendo sido seus estatutos publicados no *Diario Official* e registrados pelo competente funccionario publico.

Seus cursos de estudo e programmas de ensino são *iguaes* aos dos institutos officiaes, de accordo com a Lei Organica, sendo tambem *identicos os prazos* dos cursos de estudo.

Os cursos superiores são mixtos, sendo reservados os primeiros logares nas salas ás moças academicas.

Não ha cursos pelo systema de correspondencia.

Os diplomas e certificados da Universidade têm o *mesmo valor* dos conferidos pelos institutos officiaes, *que não gozam de privilegio de qualquer especie*. Decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, art. 1º.

Os academicos que derem mais de 40 faltas podem fazer seus exames na segunda época.

O Collegio Abilio, internato e externato de ensino primario e secundario, é o curso annexo de preparatorios da Universidade, estando suas aulas funccionando com regularidade e regidas por professores de alta competencia.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS -- Subvencionada pelo governo federal

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das faculdades officiaes de S. Paulo e do Recife

As inscripções para os exames de segunda época encerram-se definitivamente a 20 do corrente. Continuam das 5 ½ ás 6 horas, nas terças, quintas e sabbados, e das 11 ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, os exames de admissão (verificação da cultura e capacidade intellectual do matriculando. Art. 65 da Lei Organica).

O prazo do curso é de cinco annos e têm os programmas de ensino a mesma extensão dos das faculdades officiaes, ás quaes é equiparada pela Lei Organica. De accordo com essa lei, é permittido fazer o exame dos dois primeiros annos de uma só vez (exame preliminar), segundo o art. 18 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.662, de 5 de abril de 1911.

Expediente na Universidade Nacional do Rio de Janeiro, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), onde se distribuem os cartões de matricula, sendo considerados retirados os que não requererem até o dia 26 deste mez. A Faculdade funccionará no centro da cidade, logo que seja obtido um edificio condigno, de modo que, mesmo na parte material, possa competir com os institutos do governo federal. Em 1º de maio as aulas começarão a funccionar, sob a responsabilidade da congregação de lentes, constituida de notabilidades nas letras juridicas. As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde. Aceitam-se transferencias das faculdades dos Estados, officiaes ou subvencionadas, para os cinco annos do curso. No corrente anno abriu-se a matricula do 5º anno, com dois academicos, um vindo da faculdade da Bahia e outro de Porto Alegre.

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas estão matriculados cerca de 300 academicos, muitos dos quaes já occupam as mais elevadas posições sociaes (directores de repartição, lentes de cursos superiores, deputados, intendente, funccionarios publicos de categoria elevada, etc.).

FACULDADE DE MEDICINA FRANCISCO DE CASTRO -- Pharmacia e odontologia

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia.

A matricula dos cursos de pharmacia e de odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) encerra-se a 30 de março, não se attendendo a reclamações depois dessa data, qualquer que seja o motivo.

Os exames de segunda época terminam a 25 de abril. Continuam os exames de admissão, das 5 ½ ás 6 ½ horas, nas terças-feiras, quintas e sabbados, e das 11 ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, no Collegio Abilio (verificação do grão de cultura e de capacidade intellectual do candidato). Os prazos dos cursos e os programmas de ensino são iguaes aos officiaes. Expediente na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio). As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde, no centro da cidade, logo que seja encontrado um edificio conveniente, e reabrem-se a 1 de maio.

Para conveniente preparo dos academicos, foi adquirido o material da Escola Pratica, que funccionou na casa Hermanny. O curso medico começará quando for possivel. No anno passado, concluiram o curso de odontologia 10 academicos, cujos diplomas têm o *mesmo valor* dos conferidos pelos institutos ainda mantidos pelo governo federal, os quaes não *gozam de privilegio de qualquer especie* (art. 1º do decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911). O que dá real valor aos certificados passados pela Universidade é a honorabilidade da instituição, em tudo igual ás officiaes, e a realidade e seriedade do ensino theorico e pratico, ministrado no prazo e segundo os programmas dos institutos do governo federal.

ESCOLA DE ENGENHARIA -- C. B. Ottoni

(ESCOLA POLYTECHNICA LIVRE)

Cursos de ensino e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes.

Estão abertas, até o dia 25 de abril, as matriculas para os cursos de engenheiros geographos (tres séries), agrimensores (duas séries) e architectos (tres séries). Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, na Universidade Nacional do Rio de Janeiro (Collegio Abilio), das 11 ás 14 horas (prova de cultura e capacidade intellectual, principalmente em mathematica elementar e desenho). As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde, de 1 de maio em diante.

O curso de engenharia civil começará opportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem 10 candidatos. Programmas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do *mesmo valor*, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

ACADEMIA COMMERCIAL VISCONDE DE MAUA'

O candidato á matricula na Academia Commercial Visconde de Mauá (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) deve apresentar os seguintes documentos: 1º, certidão de idade, em que prove ter, no minimo, 12 annos; 2º, certificados de estudos de ensino primario ou exame de admissão das materias que constituem o curso preliminar ao secundario; 3º, attestado de medico, em que se affirme não soffrer o matriculando de molestia contagiosa e que é vaccinado. O curso commercial é essencialmente pratico, e as linguas vivas são ensinadas pelo methodo directo (conversação). Expediente, nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio).

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional e hoje equivalente ao Collegio D. Pedro II. Internato limitado e externato. Ensino primario e secundario. Curso Annexo da Universidade Nacional do Rio de Janeiro. Premiado com medalhas de ouro na Exposição Universal de Paris. Fundado em 1858 pelo barão de Macahubas (Dr. Abilio Cesar Borges). Dirigido ha trinta annos pelo Dr. Joaquim Abilio Borges. Ensino primario (curso especial) e secundario seriado e de preparatorios para exames de admissão nos Cursos Superiores de Ensino. Internato limitado a 80 meninos de familias distinctas de 7 a 15 annos de idade e externato das 10 ás 16 1|2 horas. Notavel professorado. Ensino pratico de linguas vivas. Laboratorio, museus e gabinetes para o ensino scientifico experimental. Educação physica, sem exageros prejudiciaes á saude e aos estudos. O «foot-ball» não é permittido no verão.

O dormitorio dos menores fica ao lado dos aposentos da familia do Director e durante toda a noite ha um encarregado da vigilancia. Não se aceitam internos maiores de 15 annos. A disciplina no Collegio Abilio em Botafogo é persuasiva e preventiva e a ordem é obtida por uma interrupta fiscalização, sem espionagem, sem delações. Sómente são admittidos meninos de boa indole, não havendo portanto receio dos pervertidos ou dos degenerados, que precisem de meios coercitivos improprios de uma casa de educação.

No governo escolar não se empregam castigos humilhantes, aviltantes ou ridiculos. O Collegio Abilio, em Botafogo, em nada se assemelha com um quartel, claustro, asylo, casa de saude, ou estabelecimento correccional. Continuam abertas as matriculas nos dias uteis das 11 ás 14 horas, na praia de Botafogo 374 (edificio proprio com todas as condições de hygiene e conforto). Não são garantidos os logares dos que não apresentarem seus requerimentos no corrente mez. Em abril abertura de aulas especiaes para rapazes (cursos de revisão e das materias do 5º e 6º annos do curso secundario). Admittem-se alumnos avulsos, que frequentarão apenas as aulas das disciplinas em que desejarem habilitar-se. Ha completa separação dos meninos menores e maiores. O serviço de alimentação e rouparia se acha actualmente a cargo de um funccionario especial e de provada competencia em assumptos concernentes á questão de economia interna. O Dr. Joaquim Abilio Borges reassumiu a direcção immediata do tradicional instituto fundado ha 56 annos pelo glorioso barão de Macahubas e que superintende ha tres decadas, sem solução de continuidade e sem transigir com os seus idéas pedagogicos. Os milhares de seus discipulos que hoje occupam as mais elevadas posições sociaes provam á evidencia a proficuidade de seus methodos de ensino.

CASTANHAS VERDES

DE

LISBOA

VENDEM-SE A'

RUA 1º DE MARÇO, 4

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã A's 3 horas da tarde **Amanhã**

317—3ª

50:000$000 Por 9$000 Em decimos

Só jogam 20.000 bilhetes

Quarta-feira, 15 do corrente

315—6ª

20:000$000 Por 4$000 Em sextos

Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 18 do corrente (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO—318—2ª

100:000$000 POR 17$600 Em meios a 8$800 E vigesimos a 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 — Teleg. LUSVEL.

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$, nove peças

63 RUA DA CARIOCA 63

TELEPHONE 5.971

MOVEIS A Prestações

CONDIÇÕES E PREÇOS VANTAJOSOS

63 RUA DA CARIOCA 63

SOBRADO

Aluga-se o esplendido sobrado da rua Frei Caneca n. 52, com excellentes accommodações para familia; informações na pharmacia Mallet.

CHAUFFEUR

com bastante pratica, dando as melhores informações de sua conducta, na rua Humaytá n. 205.

KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel nos fracos, nos debilitados, nos convalescentes e nos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para a 2.ª corrida, a realizar-se em 19 de abril

Experiencia — 900 metros — Premio: 2:000$000 — Animaes de 2 annos, sem victoria — Pesos especiaes: nacionaes 50 kilos, europeus 51 e platinos 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Dezeseis de Julho—1.500 metros—Premio: 1:800$—Animaes de 3 annos, sem victoria e não inscriptos no **Classico Outono** — Pesos especiaes: nacionaes 50 kilos, europeus 52 e platinos 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem—Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

Animação—1.609 metros—Premio: 1:800$000 — Animaes perdedores em 1913—Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 54, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria em qualquer época—Descarga de 3 kilos aos perdedores nesta capital e aos animaes nacionaes.

Prado Fluminense—1.609 metros—Premio: 2:000$—Animaes de 4 annos e mais, sem victoria—Pesos especiaes: 4 annos 53 kilos e 5 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras e de 5 kilos aos animaes nacionaes.

Grande Premio Expositores — 1.200 metros — Premio: 5:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, que figuraram na **Exposição**—Pesos especiaes: cavallos 52 kilos e eguas 50.

Classico Outono — 1.609 metros — Premio: 4:000$000 — Animaes de 3 annos, já inscriptos: Rusky, Graciema, Calepino, Rohallion, Black Sea, Sans Dessous, Princesse Cresson, Mimo, Flamengo, Dejazet, Sagaz, ex-Cliff Cockerel e Furriel—Pesos especiaes: europeus 52 kilos e platinos 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem—Sobrecarga de 1 kilo aos vencedores de pareo classico—Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

Guanabara — 1.700 metros — Premio 2:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes: 3 annos, 51 kilos e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem—Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores dos Grandes Premios **Guanabara** e **Ypiranga**—Descarga de 3 kilos aos perdedores de 1913 e 1914.

E. F. Central do Brazil — 1.700 metros—Premio: 2:000$000—Animaes de 4 annos e mais que não tenham mais de duas victorias em qualquer época e animaes de 3 annos—Pesos especiaes: 3 annos 48 kilos, 4 annos 51 e 5 annos e mais 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem—Sobrecarga de 1 kilo por victoria—Descarga de 3 kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

A inscripção será encerrada SABBADO, 11, ás 16 1|2 horas.

O projecto de inscripção para a corrida a effectuar-se no dia 21 do corrente será publicado opportunamente.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1914.

A directoria de corridas.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

SÓ'

E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer, Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Á venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—Rio.

LEILÃO DE PENHORES

Em 17 de abril de 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C., successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone numero 530. (Encommendas no escriptorio.)

Roubo de 300 contos

Visto o grande roubo soffrido em meu deposito de joias 68 rua da Alfandega, resolvi liquidar por preços baixos e á vontade do comprador, o resto do stock calculado ainda em cerca de 800 contos, de ricas joias, brilhantes soltos, bijouteria, relogios, etc.

CASTRO ARAUJO.

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Maravilhoso e reconfortante passeio

Hoje Sexta-feira, santa os carros aereos funccionam com frequencia, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

TELEPHONE 768-SUL

ECLAIR PALACE

Empreza Cinematographica ARNALDO 181, Avenida Rio Branco, 181

AMANHÃ-SABBADO, ás 4 horas da tarde-AMANHÃ

SOLEMNE INAUGURAÇÃO

Secção especial para a illustrada imprensa desta capital e Srs. convidados

Ás 7 1/2 da noite Grandiosa soirée com um magnifico e sumptuoso programma

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCA — LUXO, ELEGANCIA E CONFORTO

Será amanhã finalmente satisfeita a justificada anciedade do publico, que por si proprio proclamará, desde então, o ECLAIR PALACE.

O CINEMA DA MODA

Os programmas, cuidadosamente organisados, incluem as mais recentes novidades em todos os generos dos repertorios das mais afamadas fabricas cinematographicas.

ARTISTAS DE FAMA MUNDIAL

Do programma inaugural fazem parte os sumptuosos films

1º BORBOLETAS EXOTICAS—Soberbo film scientifico da acreditada fabrica Eclair.

2º FIGURAS DE CERA—Genero Gran Guignol.

3º AGUACEIRO NA MONTANHA—Fina comedia da Gloria Film.

4º O MELHOR PAE—Grandioso e emocionante drama, dividido em 2 soberbos actos.

SEGUNDA-FEIRA:

Eclair-Paris—Cines Roma. Duas marcas de reputação mundial! Reunidas num arrebatador e sensacional programma: **O Tango Fatal**—Drama da actualidade. Scenas da vida real.—Edição da celebre fabrica ECLAIR de Paris 2 extensos actos 1200 metros.

Amor sem estima—Arrebatadora comedia dramatica—Editada pela invencivel fabrica CINES de Roma—1 prologo 2 actos e 1300 metros.

EM SEGUIDA... ?... ?... ?...

THEATRO RECREIO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

AMANHÃ

SABBADO 11 DE ABRIL

Estréa da companhia portugueza **Adelina Abranches** e **A. Abranches**.

1ª representação da interessantissima peça belga, original de Tonson & Wickler, traducção de Accacio de Paiva.

A

CAIXEIRINHA

RIVAL DA MENINA DO CHOCOLATE

Protagonista, **Aurea Abranches.**

Os bilhetes desde já á venda das 10 ás 5 da tarde.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE ==== Sexta-feira, 10 de abril de 1914 ==== HOJE

Theatro Carlos Gomes

Companhia dramatica **JOÃO CAETANO**— Direcção do actor EDUARDO PEREIRA, da qual faz parte a actriz ADELAIDE COUTINHO. Ensaiador JOÃO BARBOSA.

HOJE — HOJE

MATINÉE

A'S 2 1|2 DA TARDE

A's 7 1/2 e 9 1/2 da noite

o drama em verso com 13 quadros, de EDUARDO GARRIDO

O Martyr do Calvario

O difficillimo papel de JESUS será desempenhado pelo distincto artista

OLYMPIO NOGUEIRA

que o creou na companhia DIAS BRAGA, na primitiva.

Preços populares:

Amanhã — **O MARTYR DO CALVARIO.** Em ensaios — **A BELLEZA DO DIABO.**

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas Direcção—JOSE' LOUREIRO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE A's 19 3|4 e 21 3|4 HOJE

Ultimas representações da peça sacra

Milagres de Santo Antonio

Protagonista... ABIGAIL MAIA

Anjo.......... ISABEL FERREIRA

Os outros papeis por toda a companhia.

Luxo, Riqueza e esplendor!

DOMINGO — Matinée.

Amanhã—SABBADO—O grande successo — **Não te rales.**

Na proxima semana— **O testamento da velha.**

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra **José Nunes.**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

Sessões continuas, a partir das 18 1|2 horas — Não ha espera— Grandiosos espectaculos em homenagem á sublime tragedia do Golgotha e ás crenças da grande maioria dos brazileiros. Exhibir-se-ha o empolgante film d'arte, colorido, dividido em 25 partes

A VIDA E PAIXÃO DE CHRISTO

Pontuado de canticos sacros, pelo applaudido CORPO CORAL DESTE THEATRO. Versos de Alvarenga Fonseca, musica de Costa Junior. Vinte figuras de ambos os sexos.

Titulos dos principaes quadros: *Annunciação de Maria — Nascimento de Christo — A adoração dos pastores — A adoração dos Reis Magos — A fuga para o Egypto — Jesus em sua infancia — Jesus entre os doutores — Jesus corre com os phariseus do templo — Milagres de Jesus — Jesus sobre as aguas — Resurreição de Lazaro — A ceia do Senhor — A transfiguração — Jesus atraiçoado por Judas — Jesus ante Pilatos — Prisão de Jesus — Jesus é coroado de espinhos — Jesus condemnado á cruz — Viagem ao Calvario — A Veronica — Jesus crucificado — Jesus no meio dos ladrões — Morte de Jesus — Resurreição —* GLORIA A JESUS! — A orchestra, sob a regencia do maestro José Nunes, foi consideravelmente augmentada — O harmonium será tocado pelo maestro Costa Junior.

AMANHÃ E DOMINGO DE PASCHOA — Duas unicas noites — A pedido geral, a engraçadissima revista carnavalesca ZIG-ZIG-BUM!, para "reentrée" do actor Asdrubal Miranda — Segunda-feira, continuação do successo da hilariante burleta O SACY — Preços excepcionaes para hoje: Camarotes e frizas, 5$; cadeiras, 1$; entrada geral, 500 réis.

THEATRO MAISON MODERNE

EMPREZA—PASCHOAL SEGRETO

AMANHÃ SABBADO AMANHÃ

REABERTURA

DO

POPULAR CENTRO DE DIVERSÕES

NOVA ERA

COM POMPOSOS BAILES POPULARES

Duas bandas de musica militar tocarão ininterruptamente

Vasto salão ladeado de camarotes e longas varandas.

Entrada triumphal a meia-noite

DOS

Grupos carnavalescos

Vencedores do carnaval de 1914

Alegria! Prazer!

MULHERES BONITAS!

e toca a bailar!

Ao MAISON! Ao MAISON!

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50—Empreza Couto Pereira & C.

HOJE -- Ultimo dia deste programma -- HOJE

Extraordinarias exhibições do sumptuoso film em cinco actos, com 2 000 metros, 400 quadros e 1.250 transformações — Artisticamente colorido

Annunciação, Nascimento, Infancia, Vida, Milagres, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

Toda a vida do Meigo Nazareno, desde o seu humilde natal, em Belém, até ao alto do Calvario, se desenrola neste grandioso film, UNICO que foi exhibido no Vaticano e mereceu de SUA SANTIDADE calorosos applausos, pela fidelidade de reproducção da existencia do REDEMPTOR DO MUNDO.

COMO EXTRA NA MATINÉE — **Passeio do velho Biskra**

Lindo film do natural

Amanhã — **A ESCOLA DA DOR** — Sabbado

Drama arrebatador, em cinco longos actos, extraido do romance A APRENDIZ — Scenas empolgantes durante a revolução franceza—1870-1871.